

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE MORTGAGES
508-995-6291 (ext. 22)

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com
Taunton 508-824-9112
N.Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

MONIZ Insurance
Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos
995-8789

JOÃO PACHECO
REALTOR ASSOCIATE®
Cell: 401-480-2191
Email: JLMpacheco@cox.net
Falo a sua língua
RE/MAX

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111
Joseph Paiva

1-800-762-9995
sata.pt
azores airlines

PORTUGUESE TIMES

Ano XLVII • Nº 2476 • quarta-feira, 05 de dezembro de 2018 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Faleceu George H.W. Bush, antigo presidente dos EUA



O antigo Presidente dos Estados Unidos, George H.W. Bush morreu sexta-feira, 30 de novembro, aos 94 anos. O funeral do 41.º Presidente dos EUA realiza-se amanhã, quinta-feira, no Texas. • 25

A canção de Natal



Os alunos do Portuguese Learning Center subiram ao palco para interpretar cânticos de Natal durante a festa natalícia desta escola portuguesa de East Providence que teve lugar no passado sábado no salão da igreja de São Francisco Xavier. • 16

Joaquim de Almeida na UMass Lowell



O mais internacional dos atores portugueses, Joaquim de Almeida, na foto com os professores Patricia Ferreira e Frank Sousa, visitou na passada quarta-feira a Universidade de Massachusetts, Lowell e falou aos estudantes sobre a sua experiência no cinema e na TV. • 06



PRESÉPIO TRADICIONAL — Pelo quinto ano consecutivo está patente na Portugalia Marketplace, um presépio tradicional da responsabilidade de Roberto Medeiros, que se vê na foto com Fernando Benevides, proprietário daquele estabelecimento de Fall River. • 20



MATANÇA DE PORCO — Promovida pela Associação Cultural Saudades da Terra, teve lugar no passado sábado, em New Bedford, a tradicional matança de porco. Na foto, o advogado Mário Pimentel servindo a sopa. • 10

Maria Lawton
de New Bedford estreia primeira série de culinária portuguesa no canal PBS
"Maria's Portuguese Table" começa a ser transmitido dia 04 de janeiro. • 05

EURO 2020
Ucrânia, Sérvia, Luxemburgo e Lituânia no caminho de Portugal. • 33

GOLD STAR REALTY

Guimar Silveira
508-998-1888

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400
Escritórios em:
Fall River
New Bedford
Cambridge
508-992-1800
617-234-4446
E. Providence
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

CARDOSO TRAVEL
120 Ives St., Providence, RI 02906
401-421-0111
EXCURSÃO DE NATAL A NEW YORK
- 15 de Dezembro -
BONS PREÇOS BOM SERVIÇO BOA REPUTAÇÃO
401-421-0111
www.cardosotravel.com

Axis Advisors
Wealth Management
Financial Planning
Insurance Planning

Daniel da Ponte
President & Chief Compliance Officer
401-441-5111

Advogada Gayle A. deMello Madeira

• Assuntos domésticos
• Acidentes de automóvel
• Acidentes de trabalho
• Defesa criminal
• Testamentos e Escrituras
— Consulta inicial grátis —
Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444

azores airlines
Vacations America Inc.
www.Azoresairlines.pt/usa

Your gateway to Portugal and Europe

Air, Hotel, Tours 1 774 365 5405

Locations 211 South Main St, Fall River MA 02721

PROVIDENCE >> Ponta Delgada

BOSTON >> Ponta Delgada
Lisbon/Porto

Prices and Reservations 1 800 762 9995

128 Union St, Suite 101, New Bedford MA 02740



Horário de funcionamento:
 Seg-Qui 8AM-7:30 PM
 Sex 8AM-8:30 PM
 Sáb 8AM-7:30 PM
 Dom 7AM-1:00 PM

**PREÇOS EM VIGOR DE
 QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA**

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
 Espaço moderno, funcional e higiénico - Amplo Parque de estacionamento



**Bife da
 perna** **\$3⁹⁹**
 lb



**Carne
 moída** **\$2⁷⁹**
 lb



**Pork
 Chops** **\$1⁴⁹**
 lb



**Linha
 Âncora** **\$15⁰⁰**
 cx 10



**Tempero
 Culinário Ola** **2/\$5**

**TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES
 A PARTIR DE QUARTA-FEIRA**



**Atum
 Bom Petisco** **\$1⁹⁹**



**Manteiga
 Nova Açores** **\$2⁷⁹**



**Bolacha
 Maria
 Moaçor** **79¢**



**Cerveja
 preta doce
 Melo Abreu** **\$13⁹⁹**
 cx



**Sumol
 garrafa** **3/\$4**
 1.5 l



**Coca Cola
 2 litros** **5/\$5**

**VENDEMOS CERVEJA E VINHO
 AOS DOMINGOS A PARTIR
 DAS 10 HORAS DA MANHÃ**



**Vinho
 Silk & Spice** **\$8⁹⁹**



**Vinho
 Mateus** **3/\$10⁹⁹**



**Vinho
 Porta da
 Ravessa** **3/\$12**



**Cerveja
 Heineken** **\$24⁹⁹**
 cx

Aumento das contribuições prediais em New Bedford

Em declarações à rádio WBSM, o mayor Jon Mitchell disse que a autarquia de New Bedford tenta manter as despesas baixas e manter os serviços essenciais, mas as despesas aumentam anualmente com a expansão das escolas, as aposentações e os custos com assistência médica, que pressionam o orçamento e implicam aumento dos impostos, o que vai acontecer no próximo ano.

Os comentários do mayor foram em resposta à votação do Conselho Municipal para reduzir as taxas residenciais e comerciais. No entanto, embora as taxas por valorização em mil dólares diminuam no ano fiscal de 2019, os impostos sobre imóveis residenciais subirão em média \$220 enquanto as propriedades comerciais terão um aumento médio de \$26. O Conselho Municipal aprovou por unanimidade uma taxa de imposto residencial de \$16,47 e uma taxa de imposto comercial de \$34,84 por \$1.000,00 de avaliação. A taxa média de imposto sobre imóveis residenciais de New Bedford no próximo ano será de \$3.742, devido ao aumento de 5,2% no valor dos imóveis residenciais. Perante isto, os proprietários residenciais terão um aumento (\$220) oito vezes superior ao dos proprietários comerciais (\$20).

Manifestantes dão “boas festas” a Thomas Hodgson

Cerca de 20 manifestantes do grupo FANG Collaborative, de Rhode Island, vieram no Dia de Ação de Graças a Dartmouth, manifestar-se contra a postura pró-ICE de Tom Hodgson, frente à casa do xerife do condado de Bristol. Enquanto Hodgson celebrava a quadra com familiares, os manifestantes, na rua, empunhavam cartazes e gritavam palavras de ordem.

Várias figuras conservadoras têm sido alvo de manifestações em casa e em restaurantes, incluindo o apresentador da Fox News, Tucker Carlson, e a secretária de imprensa da Casa Branca, Sarah Huckabee Sanders.

Hodgson é apoiante de Donald Trump e das suas políticas de imigração. Quanto à manifestação, preveniu que as pessoas “têm todo o direito de protestar legalmente”, mas “desde que não transgridam”.

Incêndio em oficina de Seekonk

A Auto Service, uma oficina de reparação de automóveis em Seekonk, ficou destruída num incêndio que deflagrou em 26 de novembro à noite e que danificou três veículos que estavam lá dentro. Robert Rego é dono do negócio há três anos, depois de ter alugado uma garagem em Rehoboth durante mais de 15 anos e o filho, Brian Rego, é o gerente. A causa do incêndio está sob investigação.

Pew Center diz que vivem nos EUA 10,7 milhões de imigrantes ilegais, mas Yale fala em 22 milhões

O número de imigrantes ilegais nos Estados Unidos caiu para o número mais baixo desde 2004, de acordo com um novo relatório divulgado dia 27 de novembro pelo Pew Research Center. O relatório é baseado nos dados do Censo dos Estados Unidos e surge no momento em que o governo Trump reprime a imigração e reforça a segurança na fronteira sudoeste, onde milhares de famílias centro-americanas chegaram para pedir asilo.

Em 2016, viviam no país 10,7 milhões de imigrantes indocumentados, enquanto que em 2015 eram 11 milhões e 12,2 milhões em

2007. Os autores do estudo dizem que a queda se deve “quase inteiramente a um declínio acentuado no número de mexicanos que entram no país sem autorização” de quase 7 milhões em 2007 para 5,5 milhões em 2016. Alguns retornaram ao seu país para se reunirem com a família, enquanto outros foram deportados.

Durante o mesmo período, o número de imigrantes ilegais da América Central, dos países do “Triângulo do Norte” da América Central - El Salvador, Guatemala e Honduras - aumentou de 1,5 milhão para quase 1,9 milhão, Houve também um au-

mento no número de imigrantes ilegais da Índia e Venezuela e uma diminuição nos do Brasil, Colômbia, Equador, Coreia e Peru. O relatório também observa que o número de imigrantes legais aumentou de 28,3 milhões para 34,4 milhões ao longo do período de nove anos, e que mais da metade dos imigrantes legais em 2016 eram cidadãos americanos naturalizados.

O estudo do Pew Research Center refere ainda que uma parcela crescente de imigrantes ilegais entraram legalmente no país como turistas, mas deixaram-se ficar depois de expirados os seus vistos.

O relatório Pew surge depois de uma estimativa muito maior do número de imigrantes ilegais num estudo feito por pesquisadores da Universidade de Yale em setembro. Esse estudo concluiu que existem nos EUA 22 milhões de imigrantes ilegais, ou seja mais que o dobro do estimado pelo Pew.

Casal acusado de assaltar automóveis

Um casal de New Bedford foi preso e acusado de assaltar veículos em várias localidades do Cape Cod, roubando rádios e outros valores que podiam retirar. Derek R. de Jesus, 43 anos, da Crapo Street, e Katrina C. Olden, 25 anos, da Brock Avenue, foram apanhados em flagrante em Wellfleet e presos.

O tribunal fixou uma fiança de \$15.000 a Jesus e de \$1.000 a Olden. O caso ainda está sendo investigado, mas já há 28 acusações contra o casal.

Redução da criminalidade em Fall River

De acordo com o relatório “Uniform Crime Reporting for 2017”, do FBI, os crimes violentos em Fall River caíram pelo quarto ano consecutivo e chegaram ao menor nível desde 2008, de 1.089 casos participados às autoridades em 2011 para 880 em 2017.

Três pessoas foram assassinadas na cidade no ano passado, um pouco mais alto do que a média de um ou dois assassinatos nos últimos três anos. O número de violações participadas à polícia caiu de 67 em 2016 para 53 no ano

passado, e os roubos baixaram ligeiramente de 190 para 187.

Assaltos agravados diminuíram pelo terceiro ano consecutivo, abaixo de uma alta de cinco anos de 775 em 2015 para 637 no ano passado.

Houve menos 102 crimes

contra a propriedade em 2017, com 1.666 denunciados em 2016 e 1.564 no ano passado.

Os roubos de veículos baixaram de 237 em 2016 para 229 no ano passado e os incêndios criminosos caíram de 49 em 2016 para 29 em 2017.

SENHOR SANTO CRISTO TOUR

23 a 31 de Maio, 2019



INCLUI

- Transfers ida e volta para o Aeroporto Logan em Boston
- Viagem ida e volta Boston-Ponta Delgada
- 7 noites em hotel
- Excursões com guia
- Maioria das refeições

Espaço limitado
Faça já a sua reserva!

Para mais informações contactar:

Jean Moniz na Sun Travel

401-434-7333 ou 401-474-8560 – monizjean@hotmail.com

RECONHECENDO VOCÊ POR SEU SERVIÇO

EMPRÉSTIMOS DE FAMÍLIA À HABITAÇÃO

Empréstimo a Veteranos.
Recompensar o serviço que prestou, honrar o seu sacrifício.
Você fez o derradeiro sacrifício. Agora é nosso dever ajudá-lo no seu próximo passo.
O Empréstimo a Veteranos do BankFive fará a sua casa parecer-se todos os dias cada vez mais o seu lar.*

Para obter mais informações ou candidatar-se
Call us at 774-888-6100 | bankfive.com
NMLS#25575

*É favor ter em conta que todos os documentos relativos à abertura e manutenção de contas são fornecidos em inglês.

Bispo de Fall River entregou 79 Medalhas Marianas

Em cerimônia realizada dia 18 de novembro na catedral de Santa Maria da Assunção, o bispo de Fall River, D. Edgar M. da Cunha, procedeu à entrega de 79 Medalhas Marianas atribuídos pelos párocos aos seus mais dedicados paroquianos.

Entre os contemplados contam-se Jovina Santos Dean, St. Margaret, Buzzards Bay; George Pereira, St. John the Evangelist, Pocasset; Maria Helena Botelho, Santo Cristo, Fall River; Antínio Branco, St. Bernard, Assonet; Daniel Cunha, St. George, Westport; Augustine Medeiros, St. Anne, Fall River; Manuel Miranda, St. Francis of Assis, Swansea; Helena Pacheco, Espírito Santo, Fall River; Aida Reis, Good Shepherd, Fall River; José Sobrinho, St. Mary Cathedral, Fall River; Donatilde Sousa, St. Michael, Fall River; Auracélia Souza, Our Lady of Grace, Westport; Urania Tabicas, St. Anthony of Padua, Fall River; Carlos Tavares, St. John of God, Somersset; Ana Aldarondo, St. Anthony of Padua, New Bedford; António Baganha, Our Lady of Mount Carmel, New Bedford; Lawrence Bizarro, Rosalina Jovel, Our Lady of Guadalupe, New Bedford; Cidália Lopes, Our Lady of the Assumption New Bedford; Anne Medeiros, St. Francis Xavier, Acushnet; Joseph E. Paiva, St. Rita, Marion; Theresa Marie Souza, St. Francis Assisi, New Bedford; Edward Souza, Immaculate Conception, New Bedford; Carol Sylvia, St. Mary, South Dartmouth; Sharon Vieira, Holy Name of the Sacred Heart of Jesus, New Bedford; Kathleen Duarte, St. Andrew the Apostle, Taunton e Gabriel Leitão, Apostolado Brasileiro de Holy Rosary, Taunton.

A decana moradora de New Bedford tem 110 anos

Muita coisa aconteceu em New Bedford nos últimos 110 anos, mas apenas uma pessoa terá visto tudo isso, Irene Miller. Esta senhora, provavelmente a mais antiga moradora da cidade, fará 110 anos no dia 28 de dezembro,

O município está a preparar uma homenagem a esta supercentenária, que viveu e trabalhou em New Bedford toda a sua vida, casando-se com seu primeiro namorado.

Banda da New Bedford H.S. premiada

A Whaler Marching Band, da New Bedford High School, participou e competiu na 66ª Christmas Parade realizada no passado domingo em Quincy, Massachusetts e conquistou o primeiro lugar na Divisão 2 ganhando os seguintes prémios: e ganhou os seguintes prémios: Melhor Música, Melhor Percussão e Melhor Cor da Guarda de Cor.

O diretor da banda, Matt

Pacheco, também foi premiado com o prémio de Melhor Banda Global.

RECEBA O PORTUGUESE TIMES EM SUA CASA TODAS AS SEMANAS FAZENDO UMA ASSINATURA ANUAL. PREENCHA O CUPÃO AO LADO HOJE MESMO E PASSA A RECEBER O SEU JORNAL

Serviço da LUSA



Taxas prediais aumentam em Fall River

O município de Fall River decidiu proceder a mudanças tributárias entre contribuintes residenciais e contribuintes comerciais e industriais na contribuição predial, do atual fator de 1,70 para 1,72, o que reduzirá o ônus sobre as taxas residenciais no ano fiscal de 2019.

A diretora de Serviços Financeiros, Mary Sahady, disse que a mudança do fator tributário para beneficiar os proprietários residenciais é devida ao aumento de 2_% nos impostos e ao facto das avaliações terem subido de \$217.050 para \$225.300.

Os contribuintes residenciais pagarão uma alíquota de \$14,59 da taxa atual de \$14,52. A taxa de imposto residencial para uma propriedade de \$225.300, o valor médio, é de \$3.287, um aumento de \$135 em relação ao ano passado.

A mudança significa um aumento significativo para os contribuintes comerciais, que também viram um aumento nas avaliações médias de \$607.600 para \$621.830. O imposto para os contribuintes comerciais aumentará em média \$585.

Condenado por assaltos

Joseph Farias, 47 anos, de Westport, um antigo guarda correcional, foi condenado a quatro anos de prisão no Tribunal Superior de Fall River por assaltos a estabelecimentos de Fall River.

Em 4 de setembro de 2017, Farias entrou no 7-Eleven na North Main St. e exigiu dinheiro empunhando uma faca. O funcionário tirou \$100 da caixa registadora.

Um mês depois, de novo em Fall River, Farias entrou no Rite Aid da South Main Street com uma lona enrolada no pescoço e, mantendo uma mão atrás das costas, disse ao lojista que

tinha uma arma. O empregado entregou-lhe cerca de \$365. Farias foi prontamente pelo vídeo de vigilância da Rite Aid por ter uma grande tatuagem no pescoço com as palavras "Back Roads". O juiz Mark Hallal sentenciou Farias a quatro anos de prisão seguidos de três anos de liberdade condicional.

Começa a diminuir o número de estudantes estrangeiros nos EUA

São cada vez menos os estudantes estrangeiros que se matriculam em universidades dos Estados Unidos e o número caiu 7% o ano passado, de acordo com cifras oficiais publicadas este mês.

É o segundo ano consecutivo que este número sofre uma redução que se repercute num mercado (o dos estudantes estrangeiros) que representa mais de 42 biliões de dólares anuais para a economia dos Estados Unidos.

Segundo o professor Simon Marginson, da Universidade de Oxford, a diminuição tem a ver com a política anti-imigrante do governo Trump e o endurecimento da atribuição de visto para estudantes.

No início da década de 1960 havia cerca de 50.000 estudantes estrangeiros nos Estados Unidos, esse número cresceu para mais de 500.000 no ano 2000 e em 2015 era mais de um milhão, mas agora começa a descer.

Joe Pacheco não se recandidata em Raynham

Joe Pacheco anunciou que não tenciona recandidatar-se ao quinto mandato como "selectman" de Raynham na eleição anual a ter lugar em 27 de abril.

Pacheco, de 33 anos, assumiu o cargo há 12 anos, com 21 anos e tornou-se o mais jovem autarca da localidade, tendo admitido que no futuro poderá vir a candidatar-se a outro cargo eletivo, mas de momento não pensa em nada.

Quinze anos de prisão por violação sexual

No dia 26 de novembro, um júri do Tribunal Superior de Fall River, considerou Hércules Teixeira, 43 anos, de Taunton, culpado da violação de uma menina de 13 anos e foi condenado pelo juiz Thomas McGuire a uma pena de 10 a 15 anos de prisão, seguida de cinco anos de liberdade condicional.

A alegada violação teve lugar em 8 de maio de 2015.

José S. Castelo Real Estate

Celebrando 40 anos!
Precisamos de casas de 1, 2 e 3 moradias para vender nas áreas de New Bedford e Fall River

508-995-6291

www.eracastelo.com
Divisão da Castelo Group



JOSÉ S. CASTELO
Presidente

New Bedford



JOSEPH CASTELO
Mortgage Originator
NMLS 19243

Fall River Dartmouth

PRECISA-SE

- ▣ Ouro
- ▣ Prata
- ▣ Platina
- ▣ Dentição em ouro
- ▣ Diamantes

- ▣ Pulseiras
- ▣ Moedas de prata
- ▣ Cordões
- ▣ Brincos
- ▣ Joalheria personalizada

Agora sob nova gerência

VISITE-NOS em CASH FOR GOLD

680 Rogers St., Lowell, MA
ou Tel. 978-684-2353
www.cashforgoldinc.com
Aberto Seg.-Sáb. 9:00-6:00 PM

CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome _____

Endereço _____ Apt N° _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Junto envio cheque ou "money order" * Agradeço que me enviem a conta.

Favor debitar ao meu cartão de crédito:

Recortar e enviar para : Portuguese Times
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746

Exp. Date _____

* Preço de assinatura anual: \$25.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ • \$30.00 para o resto do país.

Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

Endereço antigo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Endereço novo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Enviar para: Portuguese Times
P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746

PORTUGUESE TIMES

USPS 868100
1501 Acushnet Avenue
P.O. Box 61288
New Bedford, Mass. 02746-0288
Telephone: (508) 997-3118/9
Fax: (508) 990-1231
e-mail: newsroom@portuguesetimes.com
advertising@portuguesetimes.com
www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times Inc., 1501 Acushnet Avenue, New Bedford, Massachusetts 02746-0288, New Bedford, MA. 02746. Frequency: Weekly. Subscription Prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$25:00; rest of the country: \$30:00 (Regular Mail). US Air Mail: 155:00. Canada: \$75:00 (Regular Mail) \$165.00 (Air Mail). Payable in US funds. Overseas: \$80:00 (Regular Mail), \$310:00 (Air Mail). Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices. POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

• Administrador: Eduardo Sousa Lima • Diretor: Francisco Resendes
• Redação: Francisco Resendes, Eurico Mendes, Vasco Pedro e Alda Freitas
• Repórter at Large: Augusto Pessoa • Contabilidade: Linda Lima
• Publicidade: Linda Lima e Augusto Pessoa • Desporto: Afonso Costa • Secretária: Maria Novo
• Colaboradores: Onésimo Almeida, Manuel Leal, Vamberto Freitas, Diniz Borges, Manuel Calado, Caetano Valadão Serpa, João Luís de Medeiros, Délia DeMello, Lélia Nunes, Eduardo B. Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, António Silva Cordeiro, Osvaldo Cabral, António Silva, Daniel da Ponte, João Gago Câmara, Rogério Oliveira, José António Afonso, Hélio Bernardo Lopes, Victor Rui Dores, Joel Neto, Luciano Cardoso, João Bendito. As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

Maria Lawton, de New Bedford, estreia primeira série de culinária portuguesa no PBS

A 'chef' lusodescendente de New Bedford, Maria Lawton criou a primeira série televisiva norte-americana dedicada à culinária portuguesa e totalmente falada em inglês, "Maria's Portuguese Table", com estreia marcada para 4 de janeiro de 2019 no canal PBS.

Os oito episódios de trinta minutos cada foram filmados entre a ilha de São Miguel, localidades da Califórnia e em Rhode Island, disse a criadora da série. Serão transmitidos inicialmente na PBS Rhode Island, passando depois a estar disponíveis para outras afiliadas da cadeia de televisão pública.

"Estamos a fazer história na televisão", afirmou Maria Lawton, apontando para o facto de nunca ter havido um programa sobre culinária portuguesa nos Estados Unidos, ao contrário de "tudo o que é nacionalidade" e comunidades imigrantes.

A série foi produzida em parceria com a Cineasta Digital, produtora do norte



Maria Lawton, natural da Lagoa, São Miguel, apresenta programa de culinária no PBS.

da Califórnia fundada pelo luso-americano Dean Câmara. Maria Lawton quis que todas as pessoas a trabalhar no programa fossem portuguesas ou lusodescendentes, "porque tinham de ser pessoas orgulhosas de quem são e que entendessem as razões".

A luso-americana nascida em São Miguel criou um formato que mistura re-

ceitas, viagens e conversas sobre a cultura portuguesa e a sua diáspora. "Decidi que, se ia fazer isto, não era para estar de pé atrás de um balcão a cozinhar", explicou a 'chef'. "Temos muito mais para mostrar".

Entre os cenários, estão as tradicionais Festas do Espírito Santo na Califórnia, as vinhas de Napa e Sonoma e os restaurantes portugueses Adega em São José e Uma Casa em São Francisco.

"Toda a experiência de filmagem foi incrível", afirmou Maria Lawton, referindo ter sentido que "foi muito orgânico".

Sem financiamento da PBS e impossibilitada de receber dinheiro de fora dos Estados Unidos devido às regras da cadeia de televisão pública, a lusodescendente recebeu "centenas de negas" no período de pré-produção. "Maria's Portuguese Table" foi financiada com dinheiro próprio e vários patrocínios, incluindo o BayCoast Bank em Massachusetts, a Azores

Airlines (SATA) e a cadeia hoteleira Bensaude Hotels.

A Something Productions, do grupo de comediantes lusodescendentes The Portuguese Kids, também colaborou na produção da série, que Maria diz ser "apenas o princípio".

A 'chef' está agora em conversações com a Amazon, sobre a possibilidade de colocar a série na sua plataforma de 'streaming' Prime, e não descarta a ideia de encontrar um acordo de distribuição para a emissão em Portugal.

Em 2014, Maria Lawton publicou o livro de receitas "Azorean Cooking: From My Table to Yours", "um best-seller que abriu as



portas para conhecer gente fantástica" e que precedeu o desenvolvimento da série televisiva.

"Tenho muito orgulho no povo que somos", afirmou a 'chef', nascida Maria Medeiros Cabral da Ponte e que emigrou com a família para Massachusetts quando tinha 6 anos.

"A nossa cultura é tão rica. É quase um segredo bem guardado".

Se o plano para 2019 correr dentro do previsto, a 'chef' pretende iniciar a produção de uma segunda temporada, que irá a outros locais onde há comunidades e pratos portugueses.

— Agência LUSA

Perry Funeral Home, Inc.

Serviço de conselhos em pré-arranjos sem mais obrigações!

Contacte-nos para uma marcação

111 Dartmouth Street, New Bedford, MA

Tel. (508) 993-2921

Thomas H. Perry

Director e embalsamador registado

The Eastondale Cottages 121 Pine Street, Easton, MA Affordable Housing Lottery www.s-e-b.com

**5 2 BR Single Family Homes for \$162,100 to \$169,400
(\$237-\$288/mo HOA fees)**

**1 2 BR Single Family Homes for \$144,500 (\$253/mo HOA fees)
The first affordable homes will be ready in April/May 2019.**

This is a lottery for the 7 affordable homes being built at the Eastondale Cottages. These homes units will be sold at affordable prices to households with incomes at or below 80% of the area median income.

The 1BR homes are 1,060 square feet and the 2BR homes range from 965 to 1,175 square feet. All homes feature full basements, AC, Vinyl flooring in the bathroom and laundry areas, carpet in living areas, hallways and bedrooms. All counter tops will be laminate. Appliances include microwave, dishwasher and electric range. Washer/Dryers refrigerators are not included. 2 BR homes include one garage parking spot. 1BR homes have one covered surface parking spot.

Maximum Household Income Limits:

\$50,350 (1 person), \$57,550 (2 people), \$64,750 (3 people), \$71,900 (4 people)

The Maximum Household Asset Limit is \$75,000.

Applications and Required Income Documentation must be delivered, not postmarked, by 2 pm on January 14th, 2019.

A Public Information Session will be held at 6 pm on December 3rd, 2018 in the Quset House First Floor Presentations Commons Room (53 Main St., Easton). The Lottery will be held on February 4th, 2019 at 6 PM in the same location.

For more information on the Development, the Units or the Lottery and Application Process or for reasonable accommodations for persons with disabilities, please visit: www.s-e-b.com/lottery or call 617.782.6900x2.

Applications and Info Packets also available at the Ames Free Library on 53 Main Street, North Easton (Hours: M-Th 10-8, F-Sa 10-5).



EQUAL HOUSING OPPORTUNITY



The Eastondale Cottages 121 Pine Street, Easton, MA Lotaria para Habitação Acessível www.s-e-b.com

**5 Casas de uma família, c/2 qts. cama por \$162,100 a \$169,400
(\$237-\$288/mês tarifas HOA)**

**1 Casa de uma família c/2 qts. cama: \$144,500 (\$253/mês tarifas HOA)
As primeiras casas económicas estarão prontas em Abril/Maio 2019.**

Isto é uma lotaria para 7 casas económicas a serem construídas no Eastondale Cottages. Estas casas serão vendidas a preços acessíveis para agregados familiares com rendimentos até ou inferiores a 80% do rendimento médio da área.

As casas de 1 quarto de cama têm 1.060 pés quadrados e as de 2 qts. cama variam de 965 a 1.175 pés quad.. Todas as casas contêm caves completas, ar condicionado, sobrados em vinyl no quarto de banho e lavandarias, alcatifadas nos espaços de vivenda, corredores e quartos de cama. Todos os mesões serão laminados. Eletrodomésticos incluem micro-ondas, máquina de lavar louça, e fogão elétrico. Frigoríficos e máquinas de lavar e secar roupa não estão incluídos. As casas de 2 qts. cama incluem garagem p/1 carro. As casas de 1 quarto de cama têm um parque de estacionamento coberto.

Limites máximos de rendimento por agregado familiar:

\$50.350 (1 person), \$57.550 (2 pessoas), \$64.750 (3 pessoas), \$71.900 (4 pessoas)

O limite máximo de rendimento por agregado familiar é \$75.000.

Candidaturas Documentação de Rendimento devem ser entregues pessoalmente e não por correio até 2 pm de 14 de janeiro de 2019.

Uma sessão de informação pública terá lugar às 6 pm a 03 de dezembro, 2018 na Quset House Floor Presentations Commons Room (53 Main St., Easton). A lotaria terá lugar dia 04 de fevereiro, 2019 às 6 PM no mesmo local.

Para mais informações sobre este projeto, as casas ou a lotaria e processo de requerimento ou para acomodações acessíveis para pessoas fisicamente incapacitadas, visite: www.s-e-b.com/Lottery ou ligar 617.782.6900x2.

Formulários e brochuras informativas disponíveis na Ames Free Library em 53 Main Street, North Easton (Horário: Seg.-Qui. 10-8. Sexta-Sáb. 10-5).

Joaquim Almeida visitou Universidade de Massachusetts em Lowell

“Aqui nos EUA há muita gente que pensa que sou de um país da América do Sul”

— afirmou o ator português ao Portuguese Times

• REPORTAGEM: FRANCISCO RESENDES • FOTOS: FR E TORY WESNOFSKE, UMASS LOWELL

Joaquim de Almeida, o mais famoso e internacional dos atores portugueses da atualidade, visitou na passada quarta-feira a UMass Lowell, no âmbito das celebrações do quinto aniversário do Saab Center for Portuguese Studies.

O evento começou com um almoço, com a presença de Frank Sousa, diretor daquele centro e responsáveis, comunicação social presente, entre os quais Portuguese Times, o ator português e seu filho Lourenço Almeida. Frank Sousa começou por dar as boas vindas aos presentes congratulando-se com a presença do ator português e o que isso representava para a universidade e para o centro de estudos portugueses em particular. “É uma grande honra ter entre nós Joaquim de Almeida, um dos maiores vultos do cinema e da TV portuguesa com uma carreira internacional de grande destaque e a quem agradeço o esforço que fez para estar aqui connosco”, disse no final do almoço o professor



“

... É verdade que não gosto de ser considerado o vilão nos filmes mas também não me posso dar ao luxo de recusar fazer esses papéis...

”



Joaquim de Almeida na receção ao público na UMass Lowell, com Shana Silva e Daniel Melo.

Sousa.

Seguiram-se duas sessões, a primeira das quais destinada a estudantes de Teatro, Artes Digitais e Português e a segunda, já no final da tarde, aberta ao público e moderada pelo professor de cinematografia, Wael Kamal, ambas com perguntas e respostas.

Na primeira sessão, coordenada pelas professoras Shelley Barish e Patricia Ferreira, o ator respondeu às diversas perguntas colocadas pelos estudantes presentes num dos auditórios da UMass Lowell. Joaquim de Almeida

começou por responder a uma das perguntas dos alunos afirmando que “a componente orçamental de qualquer projeto é fundamental e há que saber lidar com a palavra NÃO... e com muitas adversidades, duas questões fundamentais para poder singrar-se neste tipo de trabalho”.

A outra das questões colocadas por um dos estudantes, sobre ser mais conhecido por interpretar personagem de vilão, o ator português, natural de Lisboa, retorquiu: “Não sei... talvez pelo sotaque, mas tenho de aceitar o que

me é proposto”, admitindo ainda ser mais associado a um latino-americano do que português. “De facto, aqui nos EUA as pessoas pensam que sou oriundo da América do Sul, cubano, colombiano ou portorriquenho”.

Com mais de uma centena de filmes e séries televisivas, contracenando com grandes nomes do cinema, nomeadamente Harrison Ford, Antonio Banderas, Richard Gere, Michael Caine, Kim Basinger, Benicio del Toro e muitos outros, Joaquim de Almeida, que reside em Santa Monica, na Califórnia e em Sintra, em entrevista conjunta ao Portuguese Times e ao nosso

colega O Jornal, começou por dizer que já há muito devia uma visita a este estabelecimento de ensino superior de Massachusetts, não tendo acontecido antes por incompatibilidade de datas.

“Na realidade este convite já havia sido endereçado há muito tempo e não tinha disponibilidade pois estava ocupado em filmagens em Portugal e agora consegui arranjar um tempo e aceitei com muita honra por se tratar de uma instituição de grande valor, o Saab Center for Portuguese Studies aqui na UMass Lowell e para falar para alunos que estudam cinema e teatro e foi sem dúvida uma conversa interessante poder partilhar um pouco com estes estudantes as minhas experiências nesta já longa carreira de ator e sinceramente gostei imenso”, salientou Joaquim de Almeida, que tem sido frequentemente solicitado para falar da sua carreira em todo o tipo de evento e designadamente em sessões com estudantes.

“Tenho feito apresentações em diversos festivais e até mesmo em universidades que me convidam para dar uma aula prática, embora não o faça muito... Não estou aqui para ensinar mas para revelar aos estudantes



Joaquim de Almeida durante o almoço na tarde da passada quarta-feira na UMass Lowell, vendo-se ainda na foto Frank Sousa, diretor do Saab Center for Portuguese Studies deste instituto de ensino superior.

todas estas experiências, as dificuldades, as oportunidades e até mesmo o problema da rejeição, que é uma coisa enorme e temos que ser fortes psicologicamente para aceitar o não, que acontece frequentemente nesta carreira”, diz-nos o ator português, que nos poucos tempos livres de que dispõe, agora mais do que no passado, dedica-os à leitura e com a família em Portugal.

“Nos tempos livres que tenho, que são poucos, gosto de ler livros, e a verdade é que agora, com 60 anos, tenho mais tempo

livre, antes tinha muito trabalho e pouco tempo para fazer aquilo que gosto, agora sim, até tenho tempo para estar com a família, ir a Portugal, tenho uma casa em Sintra e quando não estou a trabalhar gosto muito de estar no meu país”.

Recorda que o início da sua carreira foi relativamente fácil, contrariamente à de muitos outros colegas, afirmando mesmo que o mais difícil é manter-se no auge.

“Acho que a fase inicial foi muito mais fácil. Recor-

(Continua na página seguinte)



Estudantes de Português e de Theater Arts and Digital Media Programs da UMass Lowell colocaram diversas perguntas ao ator português.



Joaquim de Almeida com o professor Frank Sousa, alguns docentes da UMass Lowell, elementos da comunicação social e ainda o filho Lourenço de Almeida.

Ator português Joaquim de Almeida visitou a UMass Lowell

(Continuação da página anterior)

do que no início andava à procura de um agente e nas duas primeiras audições assinaram-me logo e depois tornou-se tudo mais fácil e fui fazendo muita coisa, tanto a nível do cinema como da TV. O difícil é mesmo manter, continuar a trabalhar sempre com a mesma qualidade e quanto mais trabalho mais sentimos a pressão de fazer as coisas bem. Também reconheço que é preciso, para

deu-me muito trabalho e tive que aprender muita coisa e até mesmo em falar português do Brasil. Gostei imenso do filme embora ficasse um pouco dececionado na questão da distribuição, que foi má e não esteve realmente à altura da qualidade do filme, que considero excelente e normalmente nos outros filmes que entrei não tive grandes dificuldades”.
Mas ao longo desta



O ator português Joaquim Almeida com os professores Frank Sousa e Luís Balcão

“A visita de Joaquim de Almeida foi muito importante para o nosso programa”

— Professor Frank Sousa

O professor **Frank Sousa**, diretor do Saab Center for Portuguese Studies, da UMass Lowell, mostrou-se muito satisfeito pelo sucesso da visita do ator português a este instituto de ensino superior.

“Para mim, como professor de Literatura e Cultura Portuguesa foi excelente ter uma figura tão atraente, alguém que é capaz de atrair jovens à cultura portuguesa, tendo falado de uma forma extremamente simples, amigável, descontraída e com grande capacidade de comunicar com as pessoas e isso para nós e para o nosso programa foi extremamente importante”, referiu o professor Frank Sousa, diretor do Saab Center for Portuguese Studies da UMass Lowell.

Esta foi uma de diversas iniciativas levadas a cabo por este centro.

“Vamos lançar os arquivos digitalizados “The Greater Boston Portuguese American Archives”, porque a nossa biblioteca não tem efetivamente enorme capacidade de receber muitos materiais mas mais do que tudo queremos que as pessoas tenham acesso a esses arquivos através da internet e em breve vamos ter um site sobre a vivência dos portugueses aqui nesta região e isso é um grande contributo para a preservação da nossa história, não apenas na indústria têxtil como também noutras atividades, nomeadamente na atividade piscatória em Gloucester”, refere Frank Sousa, que considera a universidade uma espécie de máquina no sentido de arquivar a memória coletiva da comunidade para as gerações vindouras.

“Temos de preservar essa experiência viva para as futuras gerações e nós aqui na universidade temos de fazer aquilo que os outros não podem fazer... Um clube ou outra organização portuguesa não pode fazer isso mas uma universidade tem de fazer esse papel”.

A visita de Joaquim de Almeida à UMass Lowell compreendeu um envolvimento de cerca de duas dezenas de pessoas em diferentes departamentos.

“A visita de Joaquim de Almeida envolveu um grupo de 20 pessoas desta universidade a trabalhar para nós, em departamentos diferentes, na área de filme, teatro, num trabalho de qualidade para bem da nossa comunidade... Repare que alguns jovens aqui nesta sessão não eram portugueses mas alguns deles já mostraram interesse em estudar Português e é isto a tentar criar um ambiente aberto e descomplexado e tudo isto é muito positivo para a divulgação e expansão da nossa cultura”, concluiu Frank Sousa, muito satisfeito pelo sucesso do evento, que foi esta apresentação do ator português Joaquim de Almeida na UMass Lowell.

Refira-se que a UMass Lowell ainda não oferece curso de Licenciatura em Português, mas, segundo Frank Sousa, em pouco tempo isso será uma realidade.

Por sua vez, **Patricia Ferreira**, falou também ao PT. Chegou em setembro à UMass Lowell tendo sido contratada como “Visiting Lecturer” lecionando Português, Literatura e Cinema. Trabalhou antes no Instituto Camões, tendo lecionado durante três anos na Georgetown University, em Washington DC e depois foi para a Brown University, em Providence e concluiu o seu doutoramento no passado mês de maio tendo sido depois contratada para começar este semestre na UMass Lowell.

“Sou nova no programa de Português tendo sido contratada para ajudar o professor Frank Sousa a desenvolver o programa, a ensinar língua e tentar recrutar mais alunos, organizar e co-ajudar na organização de atividades culturais”, disse manifestando também o seu contentamento pelo sucesso deste evento.

“Foi muito gratificante conhecer Joaquim de Almeida e constatar como ele é tão generoso ao falar com os alunos, num ambiente descontraído e usar o sentido de humor e ir ao encontro das expectativas dos alunos e acho que é este tipo de eventos que faz com que o programa possa crescer e fazer com que os alunos ganhem motivação para aprender o Português e Joaquim de Almeida ao ter vindo prestou um grande serviço aqui ao nosso programa”, concluiu Patricia Martinho Ferreira.

Um agradecimento ao nosso amigo John Carreiro pelo apoio técnico nesta reportagem.



Joaquim Almeida com as professoras Shelley Barish e Patricia Ferreira durante uma sessão com os estudantes de Português e de Teatro da UMass Lowell.

além do talento e muito trabalho, ter um pouco de sorte e de facto não me posso queixar”, sublinha o ator de 60 anos de idade.

Confessa que ser ator é a única coisa que sabe fazer e embora fosse tentado a ser realizador, prefere trabalhar em frente às câmaras.

“Já fui tentado a ser realizador, tendo recebido convites de Espanha e até fiz cursos em Paris, mas perdi a paciência até porque tinha sempre trabalho como ator e ter de lidar com questões de ordem orçamental e atores, alguns dos quais sabiam menos do que eu, não é para mim, até porque gosto muito de trabalhar à frente da câmara e agora, nesta fase, sinceramente já não tenho mesmo paciência para isso”.

Dos vários filmes de que fez parte, aponta um de que gostou imenso de trabalhar e que exigiu muito de si próprio.

“O filme O Duelo (2015), de Jorge Amado, no Brasil,

carreira de quase quarenta anos (o primeiro filme foi “The Soldier” em 1981, depois de curta passagem por telenovelas e ter-se mudado para New York em 1976), recorda momentos difíceis e desafios que teve de enfrentar:

“Recordo uma vez que tive apenas cerca de duas semanas para falar no idioma romeno, mas consegui, muito à custa de cábulas e cartazes por detrás das câmaras, etc... e ainda numa cena filmada em condições atmosféricas adversas, na Nicarágua e em outras situações perigosas em que estávamos a filmar uma cena de guerra e não muito distante dali ocorria uma guerra real...”, recorda Joaquim de Almeida, que goza da dupla nacionalidade, tendo adquirido a cidadania norte-americana em 2005.

Sobre o facto de ter representado frequentemente o papel de vilão, salienta:

“É verdade que não gosto

de ser considerado o vilão nos filmes, mas também não me posso dar ao luxo de recusar fazer esses papéis... Olhe, gosto de fazer diversos papéis e tenho de aceitar aquilo que me dão e até tive o prazer de representar figuras históricas em diversos filmes”.

Confessa-se grande adepto do cinema clássico italiano e lamenta que hoje em dia se exagere nos efeitos especiais e no uso exagerado de computador.

“Sou grande admirador do velho cinema italiano e de grandes vultos como Vittorio De Sica, Federico Fellini e muitos outros e tenho pena que já não se faça filmes desses... das cenas rurais, com as bicicletas, os campos, etc... Hoje em dia exagera-se um pouco nos efeitos especiais e desenhos animados no computador e esse cinema não me satisfaz”.

Depois de ter concluído um curso de teatro no Conservatório de Lisboa quando tinha apenas 18 anos de idade e de ter vivo cerca de um ano em Viena, Áustria, chega aos EUA em 1976, onde continuou os seus estudos nesta arte, ao mesmo tempo que trabalhava como “bartender”, eis que surge a grande oportunidade no cinema integrando o elenco de “The Soldier”, em 1981 e no ano seguinte desempenha um dos personagens importantes em “Honorary Consul”, emparceirando com Richard Gere, Michael Caine e Bob Hoskins.

Contudo foi no seu terceiro filme “Good Morning Babylon”, com realização de Paolo e Vittorio Taviani, com presença no Cannes Film Festival em 1987, que lhe foram abertas as portas para uma carreira internacional e o facto de falar seis idiomas foi-lhe extremamente útil.

O teatro e a novela nunca o seduziram.

“Em Portugal já tive muitas oportunidades e fui tentado por diversas vezes a fazer teatro mas confesso que não me apetece, embora admira o teatro inglês, mas sinceramente não estou muito virado para o teatro, pois é tudo muito rotineiro... A novela também não gosto, até porque a grande maioria é tudo muito mal escrito e mal filmado e aquilo não é trabalhar, filmar um episódio por dia... Aquilo é tudo a correr, decorar, enfim... Sei que os atores portugueses têm trabalho mas não é para mim”, confessa.

Num dia normal de trabalho tudo começa bem cedo.

“Gosto muito de trabalhar logo de manhã, começamos logo com a maquilhagem e toca a representar e por vezes estamos ali a trabalhar em cenas que demoram o dia inteiro para gravar... Mas é assim, o trabalho tem de ser feito, como também há dias em que o trabalho é mais leve, enfim, tudo depende do personagem que estamos a representar”.

A concluir, afirma ter alguns projetos na Europa, mas por enquanto integra o elenco de uma série televisiva aqui nos EUA.

“Já fiz tudo o que tinha a fazer, agora tenho alguns projetos na Europa mas vou esperar e estou agora envolvido em projetos de televisão e hoje em dia o que paga mais é realmente a televisão... Acabei de filmar agora e o Natal está aí à porta, portanto vou levar as coisas com calma e depois veremos”, conclui Joaquim de Almeida.



Joaquim Almeida com o professor Wael Kamal durante a sessão ao público no Perry Atrium Saab Emerging Technologies da Universidade Massachusetts Lowell.

Em Bristol desde 1892

Associação Portuguesa Beneficente D. Luís Filipe, um dos pilares da presença lusa nos EUA, fundada a 21 de agosto de 1892

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

A Associação Portuguesa Beneficente D. Luís Filipe é um marco físico e em excelente estado de conservação da presença lusa nos EUA. Soma 126 anos e ali foi celebrada missa antes da construção da hoje centenária igreja de Santa Isabel.

Todas as presenças centenárias no estado de Rhode Island, são marcos vivos de uma étnia digna de que nos podemos orgulhar.

Tem havido o cuidado da preservação e projeção de uma presença assente em factos reais,

Mercê do esforço e boa vontade de um grupo de portugueses, na sua maioria oriundos da ilha da Madeira, foi fundada em 21 de agosto de 1892 em Bristol, RI, a Associação Portuguesa Beneficente D. Luís Filipe.

Foram os seus fundadores: Manuel Andrade, José Júlio Freitas, António Pereira Oliveira, José da Rosa Furtado, Emanuel Augusto, Miguel Ignácio Silva, Francisco Pereira Lima, Henrique Estrela Serpa.

Para patrono desta associação foi escolhido o príncipe D. Luis Filipe, filho primogénito do rei de Portugal, D. Carlos I e da rainha Amélia.

Este malgrado príncipe e seu pai, o rei D. Carlos I, no dia 1 de Fevereiro quando regressavam de um passeio a Vila Viçosa, foram mortos a tiro por um grupo de criminosos, que ainda feriram, também, o Infante D. Manuel.

A Associação D. Luís Filipe foi inicialmente filial da União Portuguesa Beneficente de Providence até 13 de Maio de 1897, data que aprovou estatutos próprios, ficando apenas ligada àquela organização no Fundo Mortuário.

Nos primeiros anos da sua existência os seus serviços funcionaram em sistema de rotação nas residências dos seus



A atual sede da Associação Beneficente D. Luís Filipe em Bristol.

fundadores.

Sentida a grande lacuna de uma sede própria, tal situação tornou-se numa necessidade imperiosa que motivou os seus associados a intensos esforços no sentido de construir um edifício, em condições adequadas, para a instalação dos serviços administrativos desta associação.

Em 17 de Julho de 1900, Emanuel Augusto, um

dos fundadores desta associação, adquiriu de Mochael R.Downey, um lote de terra, situado no lado Oeste da Wood Street, cujo terreno, em 24 de Julho, do mesmo ano, foi vendido à Sociedade D. Luis Filipe pela módica quantia de um dólar, com o objectivo principal de ali se contruir a sede desta associação. Neste local, onde hoje se

ergue o auditório da igreja de Santa Isabel, foi construído a sede desta associação, cujas instalações foram inauguradas no ano de 1900.

Devemos esclarecer que o dólar da compra do terreno para a construção do “Columbia Hall”, foi introduzido no interior de uma das paredes, durante a construção, tendo ali permanecido até altura daquele edifício ser demolido para dar lugar à construção do auditório da igreja de Santa Isabel.

(Continua na página seguinte)



A primeira missa em português celebrada em Bristol foi na Associação D. Luís Filipe, antes da construção da atual igreja de Santa Isabel (foto).

COMUNIDADES
Augusto Pessoa
 Repórter / Fotógrafo
 T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170
 Email: pessoaptimes@gmail.com

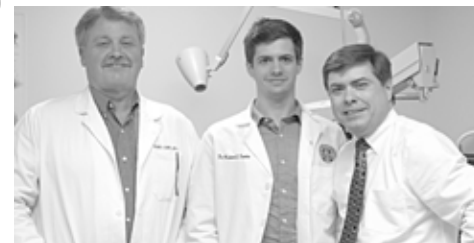


A sede da Associação Beneficente D. Luís Filipe em Bristol que foi destruída por um incêndio em 1983.

Damos as boas vindas ao novo doutor Michael Santos à nossa clínica! SERVINDO A COMUNIDADE DESDE 1990 e projetando o futuro com a segunda geração!

Complexo exame à vista (inclui teste ao glaucoma e cataratas)
Lentes de Contacto (o que mais de moderno há no mercado)
Armações para óculos (mais de 700 estilos diferentes)
Lentes modernas e anti-reflexo (para uma vista perfeita)
Óculos de segurança para o trabalho

Os drs. Steven Santos Michael Santos e Leonel Lemos têm o prazer de informar que continuam a servir a comunidade portuguesa nestes dois locais:



CUMBERLAND FAMILY EYE CARE
 248 Broad St., Cumberland, RI — (401) 726-2929

EAST PROVIDENCE FAMILY EYE CARE

250 Wampanoag Trail, Suite 304, East Bay Medical Center
 East Providence, RI — (401) 435-5555

Advogada

GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton
 508-828-2992

Providence
 401-861-2444

Associação Portuguesa Beneficente D. Luís Filipe foi local de celebração da primeira missa em português até à construção da igreja de Santa Isabel

(Continuação da página anterior)

No “Columbia Hall” funcionavam duas outras associações de Bristol, - o Clube Recordações da Pátria e o Clube Manuel de Arriaga. Dado o facto desta associação de socorros mútuos ter sido fundada, exclusivamente, por naturais da Ilha do Faial, Açores foi escolhido para seu patrono o dr. Manuel Arriaga, ilustre faialense, que foi primeiro presidente eleito da República Portuguesa. Em 27 de Novembro de 1928, o Clube Recordações da Pátria comprou a José e Virginia Borges, uma porção de terra situada na St^a Elizabeth Street, para a construção da sua respectiva sede. Este edifício, mais tarde, foi adquirido pela Sociedade D. Luis Filipe, onde foram instalados os seus serviços administrativos. A 30 de Março de 1913, foi fundada a paróquia de Santa Isabel, sendo celebrada a sua primeira missa no Columbia Hall em 6 de Abril de 1913. No Columbia Hall continuaram a celebrar-se todas as cerimónias religiosas da Paróquia de Santa Isabel até se completarem as obras de reconstrução da sua igreja em 1915. A Sociedade D. Luis Filipe, considerada como ainda hoje, uma associação benemérita, no princípio da sua existência cada sócio contribuía com um dólar para o funeral do sócio falecido e se acaso este não tinha família o corpo ficava em câmara ardente na sede da Associação. A fundação desta Associação Beneficente,

a terceira mais antiga em todo o todo o território dos Estados Unidos, teve como principal finalidade prestar assistência e apoio, sob diversos aspectos da vida social e cultural, aos portugueses recém chegados a Bristol e outras localidades deste país, os quais nela se integraram como membros activos. Não existindo ao tempo da sua fundação o Seguro Social (Social Security) ou qualquer outra instituição de assistência e protecção a Sociedade D. Luis Filipe desenvolveu actividade de grande relevo na assistência social aos seus membros, com a criação de subsídios de doença e seguros de vida. A partir da fundação até ao ano de 1915, nenhum documento foi encontrado que fale da sua história. Apenas se sabe por depoimentos ou descrições feitas por descendentes dos seus fundadores, que até aquela data exerceram a chefia da sua administração: Manuel Andrade, José Júlio de Freitas, Francisco Pereira Lima, Henrique Estrela Serpa. Eleito por aclamação coube a honra a Manuel Andrade de ser o primeiro presidente desta associação. Natural de Câmara dos Lobos, ilha da Madeira, onde nasceu a 23 de Agosto de 1864, veio para os EUA com 21 anos de idade. Ele, e um grupo de colegas seus, fundaram a Associação Portuguesa Beneficente D. Luis Filipe a 21 de Agosto de 1892.

Manuel Andrade foi também um dos fundadores da paróquia de Santa Isabel e um dos iniciadores das festas do Santíssimo Sacramento realizadas anualmente naquela paróquia.

Os presidentes da Associação D. Luis Filipe

- 1915 - Manuel Andrade, natural da Madeira
- 1915-1916 - Luis Goulart da Costa, natural do Faial
- 1917-1917 - Pedro Galvão Moniz
- 1918-1924 - Manuel Andrade, natural da Madeira
- 1925-1928 - Manuel Henriques Fernandes, natural da Madeira
- 1929-1929 - Pedro Galvão Moniz, natural do Continente
- 1930-1930 - Alberto Botelho Moniz, natural de São Miguel
- 1931-1931 - António Cabral, natural de São Miguel
- 1932-1933 - Amorim Ferreira, natural de São Miguel
- 1934-1936 - Henrique Alfredo, natural de São Miguel
- 1937-1940 - Alberto Botelho Moniz, natural de São Miguel
- 1941-1957 - António Cabral, natural de São Miguel
- 1958-1958 - George Charles Lima, nascido nos EUA
- 1959-1960 - António Cabral, natural de São Miguel
- 1961-1962 - Luis Almeida, nascido nos EUA
- 1963-1964 - António Cabral, natural de São Miguel
- 1965-1866 - José Oliveira Bragantin,

natural de São Miguel
 1967-1967 - Humberto Duarte Carreiro, natural de São Miguel
 1968-1969 - José Lopes Brum, natural de São Miguel
 1970-1970 - José Lagarto, natural do Continente
 1971-1974 - João Costa, natural da Terceira
 1975-1976 - Mário Nunes, natural do Continente
 1977-1977 - Humberto Duarte Carreiro, natural de São Miguel
 1978-1979 - Mário Nunes, natural do Continente

1979-1982 - José Lopes Brum, natural de São Miguel
 1982-1982 - Raymond João Rodrigues, nascido nos EUA
 1983-1983 - Gilberto Gonçalves Costa, nascido em São Miguel

Incêndio destrói memórias

Aconteceu a 23 de Agosto de 1983. Um pavoroso incêndio destruiu por completo as instalações da sede da Associação D. Luís Filipe. Centenas de

bombeiros ocorreram ao local evitando que o fogo se propagasse às casas vizinhas. Uma vez mais o poder de iniciativa lusa, fez reviver das cinzas a mais antiga presença lusa em RI com excepção do recheio valioso que as chamas consumiram. Se a nossa lista de presidentes termina em 83 não significa que esta associação não tenha estado ativa nestes últimos tempos. Vamos completar a lista, quando da inauguração do novo projecto.



Dois grandes nomes da comunidade de Bristol: à esquerda Manuel Luciano da Silva e à direita, Frederico Pacheco ladeiam Steven Tagu e Nelson Martins.



Um enquadramento entre a Associação Portuguesa Beneficente D. Luís Filipe e a igreja de Santa Isabel em Bristol.

Lusitano Royal Gardens Restaurant

822 King Phillips Street, Fall River, MA
 Tel. 508-672-9104

42 ANOS AO SERVIÇO DA COMUNIDADE

Festa de Natal
SÁBADO
28 DEZEMBRO
 Hora Social 6-7 PM
 Jantar tipo buffet 7-9 PM
 Música por DJ 9-12 PM
 \$25 por pessoa
 Reserve já!



FESTA DE PASSAGEM DE ANO com Josefina e Joe Cabral

Cocktail - 6:00-7:00 — Jantar: 7:00 - 9:00
 Música: 9:00 - 1:00 AM
 Continental Breakfast, Champanhe à meia-noite

Diariamente os melhores pratos da cozinha portuguesa

- Bacalhau à Minhoto
- Bife à Lusitano
- Cozido à Portuguesa
- Camarão
- Camarão c/galinha



Matança de Porco à moda da Ribeira Quente enche salão da Banda de Nossa Senhora dos Anjos em New Bedford

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Se uma matança de porco à moda tradicional da Ribeira Quente é assim, por certo nunca vão faltar, os apreciadores destes encontros regionais. O ambiente é festivo. A sopa sai fumegante da cozinha. E depois é um nunca mais acabar de encher a mesa. Batata da terra ou batata doce. Torresmos, morcela, debulho. Vinho caseir. E quando tudo Já está delicioso, vamos aos doces, cuidadosamente confeccionados para completar uma noite gastronómica, que valhamos Deus, só tem um problema, umas libras extras no peso. Mas como diz o ditado

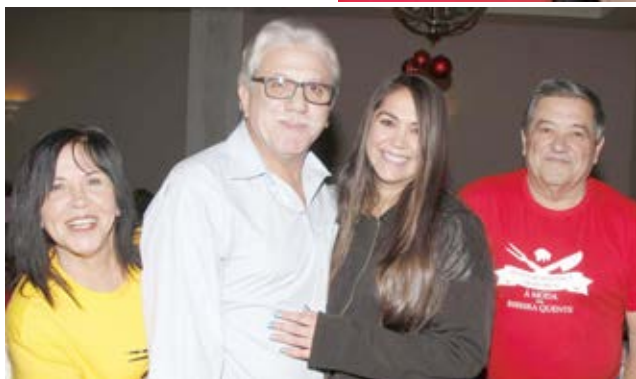
colaboradores, que têm gosto em dar uma ajudinha. Os elementos da comissão vão mudando. Quem nunca muda é o presidente”, diz Daciano Melo, no meio de um sorriso. É bom que nos meios comunitários tenhamos elementos como Daciano Melo, cujo entusiasmo consegue atrair e movimentar mais de 400 pessoas. A Associação Cultural Saudades da Terra divide o seu entusiasmo entre a matança e convívio annual e ambos revestidos do maior êxito. Mas quando vimos um advogado (Mário Pimentel) a servir a sopa

aos conterrâneos é de louvar e concluir que independentemente da sua posição há gosto em reviver as origens nos EUA. Daciano Melo já soma 24 anos à frente dos destinos da organização. “Até aos 25 anos vou manter a presidência, depois se verá”. Mas o salão da Banda de Nossa Senhora dos Anjos foi numa opção recente. “Era habitual fazer os encontros no Clube dos Pescadores. Em maio passado tivemos problemas com o ar condicionado, razão pelo que mudamos. Hoje é aqui e em maio próximo volta a ser aqui. Em 2020 para as bodas de prata, ainda está por decidir. Mas tudo leva a crer que seja ou no White’s ou Venus de Milo”, concluiu Daciano Melo satisfeito por somar mais um êxito junto da Associação Saudades da Terra.



Mário Pimentel serviu a sopa

perdou-o mal que me faz, pelo bem que sabe. “Estamos na 22.ª Matança do Porco à moda da Ribeira Quente. Temos hoje aqui cerca de 400 pessoas, o que justifica o entusiasmo que ronda a iniciativa. Temos um grande apoio de toda a comissão, assim como



Daciano Melo, esposa e filha e um amigo de Rhode Island.



Daciano Melo, presidente da Associação Cultural Saudades da Terra ladeado pelos elementos da comissão: Paulo Melo, José Domingos, José do Rego, Jorge Sousa, João Gonçalo e Mário Pimentel.



O grupo das senhoras que confeccionaram a tradicional ceia de matança de porco



O casal Daciano Melo com Gorette Carreiro, que representou a Azores Airlines, que por sua vez apoiou a iniciativa com a oferta de uma viagem aos Açores que foi sorteada durante o evento em New Bedford.

ADVOGADO MÁRIO A. PIMENTEL

Quando se ferir

Saudamos a Associação Cultural Saudades da Terra pelo sucesso de mais um convívio!

- Acidentes de automóvel ou mota
- Acidentes de trabalho
- Erros médicos
- Negligência geral
- Produtos deficientes
- Intoxicação com chumbo
- Escorregões e quedas

- Perda de salário no trabalho
- Dívidas médicas
- Dores e sofrimento
- Ataques de animais
- Ou quando tiver problemas com a reforma pelo “Social Security”

**Hamel • Waxler
Allen & Collins, P.C.**

Não hesite, telefone para uma consulta grátis!

203 Plymouth Avenue
Durfee Union Mill, Registry Building
Fall River, MA 02720
(508) 679-3800

Taunton
41 Harrison Street
Taunton, MA 02780
Tel. 508-824-3200



7 North Sixth St.
New Bedford, MA 02740
(508) 993-8000

MAPS anuncia Homenageados da Gala de 2019

A Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers (MAPS) vai homenagear figuras de relevo que se têm distinguido no mundo comunitário. Esta iniciativa anual tem tido de grande impacto e adesão, em forma de homenagem aos distinguidos. Entre os homenageados de 2019 está a vereadora Margareth Shepard, de Framingham, com o prémio “MAPS Pessoa do Ano”. A gala de angariação de fundos de 2019 está marcada para 27 de abril no Royal Sonesta Hotel, em Cambridge, MA. A informação foi tornada pública durante a reunião anual da organização que teve lugar no dia 30 de outubro, no escritório de Cambridge da MAPS. Um exemplo para a comunidade, Margareth Shepard fez história no ano passado ao tornar-se

Framingham, e no grupo Brazilians for Political Education. “Grande parte do nosso trabalho envolve incentivar os nossos clientes a tornarem-se cidadãos americanos, para que possam usufruir de todos os seus direitos, especialmente o direito de vota e de se candidatarem a cargos públicos, que fortalece o conjunto das nossas comunidades”, disse Paulo Pinto, MPA, diretor executivo da MAPS.

A MAPS vai também homenagear outras pessoas pelas suas valiosas contribuições para as comunidades de língua portuguesa de Massachusetts. A Associação de Polícias Cabo-Verdianos do Boston Police Department vai receber o prémio Jorge Fidalgo



Fernanda Rocha, “MAPS Outstanding Volunteer Award”.

sua primeira Gala Cabo-Verdiana de Bolsas de Estudo e atribuiu quatro bolsas a estudantes locais para apoiar os seus estudos universitários. Fernanda Rocha, uma ativista brasileira, fundadora e presidente de um grupo de apoio a mães brasileiras de crianças autistas em Everett, MA, será homenageada com o prémio MAPS Manuel N. Coutinho Voluntária de Destaque 2019, em reconhecimento do seu trabalho voluntário e da sua dedicação às famílias com crianças com necessidades especiais. O grupo de apoio reúne-se mensalmente com diferentes especialistas de saúde para ajudar a educar estas famílias, e Rocha, ela própria mãe de duas crianças autistas, defende esta causa com paixão e faz a diferença nas vidas das famílias e crianças que apoia. O Prémio MAPS Álvaro Lima Empresa de Destaque vai ser entregue a dois líderes empresariais da comunidade portuguesa de Massachusetts – Joseph Cerqueira, coproprietário do Rocco’s Restaurant & Bar em Wilmington,

MA, e Walter Sousa, proprietário da Inman Square Wine & Spirits, em Cambridge - pelo seu contínuo apoio à MAPS e outras organizações comunitárias. “O seu empenho em ajudar o Centro da Terceira Idade da MAPS em Cambridge ao longo deste ano, incluindo a doação da totalidade dos lucros do bar do Boston Portuguese Festival que decorreu em junho, é verdadeiramente excepcional e digno de

celebração”, disse Pinto. O Prémio MAPS Mary & Manuel Rogers de Vida Dedicada ao Serviço Comunitário vai homenagear a família Chaves, de Arlington, representada por Dorothy, Mark, Philip e Jake Chaves. “Esta família luso-americana inspiradora tem uma longa tradição de ajuda à comunidade”, disse Paulo Pinto. Eles fundaram a Joe & Dorothy Chaves Foundation em 2010, em homenagem ao patriarca da família, o falecido Joe Chaves, um popular e generoso líder empresarial.

A fundação organiza anualmente um passeio/ corrida em sua homenagem, que angaria fundos que apoiam várias bolsas de estudo, o programa de Cidadania da MAPS, e o Bunker Hill Community College, onde o Joe foi professor. A Gala de Prémios da MAPS é o principal evento anual de angariação de fundos da organização de serviços

sociais e de saúde, e os recursos gerados são essenciais para apoiar os vários serviços para a comunidade de Língua Portuguesa de Massachusetts. O evento é uma divertida celebração das culturas e sucessos da comunidade, e inclui um banquete, uma cerimónia de prémios, leilão silencioso, recepção em tapete vermelho e entretenimento cultural. Para saber mais sobre a Gala, incluindo oportunidades de patrocínio, ligue para Andrew Carten, gerente de Desenvolvimento, no 617-864-7600.

A MAPS, Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers, com escritórios em Cambridge, Somerville, Brighton, Dorchester, Lowell e Framingham, serve as comunidades de Língua Portuguesa de Massachusetts desde 1970. Para mais informações, visite o website da organização em maps-inc.org



**Margaret Shepard
MAPS “Person of the Year 2019”**

na primeira brasileira eleita para um cargo de vereadora nos Estados Unidos. Margareth serviu a comunidade durante vários anos, defendendo os seus direitos e promovendo a participação cívica e democrática através do seu envolvimento no BRACE, Brazilian American Center de

de Serviço Comunitário 2019. O grupo foi fundado em 2014 com o objetivo de ajudar a resolver os problemas da comunidade cabo-verdiana de Boston, e visa combater as barreiras linguísticas e promover o desenvolvimento da juventude. Neste ano, o grupo levou a cabo a



**Família Chaves
MAPS “Lifetime Community Service Award 2019”.**

Pacheco Jewelers

**Joalheria fina • Diamantes • Relógios
• Ofertas • Reparações • Gravações**



**599 Cambridge Street, Cambridge, MA
Tel. 617-494-0501**

Aberta de Seg.-Qua.: 9 AM-6 PM - Qui.: 9 AM-7 PM - Sexta-Sáb.: 9 AM-6 PM
www.pachecojewelers.com

Gala da MAPS/Abril 2019

Joe Cerqueira entre os distinguidos da Gala MAPS coroando uma aventura recheada do maior êxito do mundo gastronómico

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Joe Cerqueira é o exemplo do espírito aventureiro que tão bem identifica as nossas gentes. Deixou Arcos de Valdevez na encantadora região do Minho em 1975. “Resolvi partir na descoberta do mundo, deixando para trás a Torre de Belém. Se os Gamas e os Cabrais por perigos e guerras esforçados, passaram além do Cabo das Tormentas, preferi chamar-lhe da Boa Esperança, dado que como diz o povo a esperança deve ser a última coisa a morrer”, sublinhou Joe Cerqueira um dos bem sucedidos empresários da área de Boston. “E sempre com a palavra esperança na mente iniciei a minha aventura pela França e mais tarde Venezuela, sempre ligado à gastronomia”, prossegue Joe Cerqueira, cuja rota mais parece uma viagem num dos programas Travel Channel. “A minha família sempre esteve ligada à marinha mercante

e possivelmente daí surge a ideia de lhes seguir as pisadas. Direi mesmo que a minha família começou a tocar portos americanos pelo ano de 1912. Se bem que fosse nos anos 60 que se começaram a radicar por estas paragens, pelo que no prosseguimento da descoberta do meu novo mundo, em 1980 chegou a Boston e fico radicado com a família no North End desta cidade maravilhosa”, prossegue Joe Cerqueira, que rapidamente conquista o estatuto de excelência na sua aventura gastronómica. Assume a gerência de restaurantes na capital do estado de Massachusetts pelo período de 15 anos. Mas tal como outros bem sucedidos empresários, aliado ao profissionalismo gradualmente conseguido arrisca a sua própria iniciativa. “Depois de ter assumido a gerência em nomes sonantes da gastronomia da área de Boston. Arrisco a abertura

da Tasca em abril de 1995 na Broadway. Mais tarde em 1998 abri o Cantinho na Cambridge Street. Em 2000 a Tasca na Hampshire Street”, prossegue Joe Cerqueira, que conta com esta sua última iniciativa a coroa de glória do seu mundo empresarial. Situado numa área de grandes tradições académicas de reconhecido valor mundial A Tasca de Joe Cerqueira, sua esposa Sãozinha e as filhas Raquel e Olivia, recebe clientes das mais diversas partes do mundo onde se destaca o rei da Tailândia. Joe Cerqueira tem uma



Joe Cerqueira ladeado pela esposa Sãozinha e pelas filhas Olivia, Raquel e os respetivos maridos.

certa inclinação de brinquedos para adultos. Mini Cooper S, moto, e ainda um Corvette constituem uma frota

muito curiosa. “Esta vida são dois dias e enquanto cá andamos temos de aproveitar”, concluiu o bem sucedido empresário

na área da gastronomia, atualmente co-proprietário do Rocco’s Restaurant em Willmington, Mass..



Joe Cerqueira com Walter Sousa, que serão dois dos homenageados na Gala 2019 da MAPS.



Al Pacheco com Joe Cerqueira durante a última gala MAPS.



CENTRO COMUNITÁRIO AMIGOS DA TERCEIRA

55 Memorial Drive, Pawtucket, RI — Tel. 401-722-2110

Gala de Natal

Sábado, 08 de Dezembro

7:00 PM

Ementa:

- Sopa • Salada**
 - **Caçarola de Frutos do Mar**
 - **Carne Assada • Sobremesa**
- Traje formal**

Entretenimento

LUÍS NEVES SHOW

Sócios: \$30 — Não sócios: \$35
Crianças (6-12): \$20

Cozinha aberta todas as sextas-feiras

Dois salões para todas as actividades sociais

Festa de Passagem de Ano

Cocktail Hour - 6:00 PM - Jantar: 7:00 PM

Aperitivos • Sopa • Antipasta • “Surf & Turf”

- Camarão recheado e Sirloin Steak grelhado servido com creme de lagosta e camarão

Café e sobremesa

Champanhe à meia-noite

Bar aberto (cerveja, vinho e Martini Rossi Vermouth)

Todas as bebidas misturadas: \$6 e outros especiais em bebidas espirituosas

“Party Favors”

Buffet à meia-noite

\$75 por pessoa

Música para dançar com PROMIX

Herberto Silva, presidente dos Amigos da Terceira e esposa



Passagem de ano no Restaurante Riviera em East Providence tem sabor de profissionalismo, ambiente requintado e excelente gastronomia

O Restaurante Riviera em East Providence está a preparar uma festa de passagem de ano, à semelhança do êxito dos anos anteriores. Ali aposta-se no profissionalismo que sempre tem caracterizado o serviço impecável, ambiente requintado e

excelente gastronomia. A sua localização é de fácil acesso às estradas 95 e 195 pelo que não vai perder tempo à procura da rua. Outro pormenor que pesa em favor do Restaurante Riviera é o enorme parque de estacionamento, onde não vai ter problema para

estacionar. E como não tem problemas para estacionar, convidamo-lo a entrar. O bar está aberto das 7:00 às 8:00. Segue-se o serviço de aperitivos para dispor bem. Jantar acompanhado de vinho e refrigerantes. Noite



José e Lúcia Mendes com as filhas Sandy e Diane.

bem. Bebe-se ainda melhor. O ambiente, tal como no ano anterior é excelente. Boa gastronomia. Bom

serviço”. A sugestão do Zé parece que se propagou mais rápido que o sol.

“Estou a receber reservas

mais rápido do que me parecia que viesse”, disse-nos Diane, que espera a presença de uma sala esgotada.



abrilhantada por uma banda e DJ. Brinde de champanhe ao bater da meia noite e serviço de pequeno almoço. Chame agora mesmo para 401 431-9231 e reserve antes que esgote. “Ó Zé onde vais festejar a passagem de ano? Tenho vários locais. Mas decidi pelo Restaurante Riviera. Come-se



- ◆ Eventos especiais
- ◆ Festas privadas
- ◆ Baptizados
- ◆ Casamentos
- ◆ Graduações
- ◆ Comunhões...
- ◆ Celebrações diversas

Boas Festas



Grande Festa de Passagem de Ano

Segunda-feira, 31 de Dezembro — 7:00 PM

Bar aberto e aperitivos durante: 7-8 PM

APERITIVOS • JANTAR • VINHO E SODA • BUFFET À MEIA NOITE

MEIA-NOITE — Pequeno-almoço

• Live Band and DJ

12:30 AM — Pequeno-almoço tipo buffet



Contacte-nos para reservas!



O casal José e Lúcia Mendes com as filhas Diane e Sandy proprietários do Riviera Restaurant.



Capacidade para banquetes até 500 pessoas

Riviera Restaurant

580 N. Broadway, East Providence, RI — Tel. 401-431-9231 • Fax: 401-431-9230

Duarte Carreiro ao “Correio dos Açores”

“Grupo SATA podia estar numa posição mais confortável nos Estados Unidos”

Duarte Nuno Carreiro está radicado nos Estados Unidos da América há mais de 30 anos. Foi para os EUA para estar ao serviço da SATA num escritório em Fall River ainda quando se faziam voos charters para os Açores, para colmatar uma o que era uma “grande carência” existente no transporte aéreo entre Boston e Providence e os Açores. Vive entre Ponta Delgada (onde mantém residência), Lisboa e Boston. Estes horizontes dão-lhe uma visão alargada das realidades, dos dois lados do Atlântico, que sempre coloca ao serviço das suas iniciativas.

A empresa que dirige é a Azores Airlines Vacations America, antiga Azores Express, então, braço armado do Grupo SATA nos Estados Unidos. Depois da operação charter para os EUA estar lançada e a decorrer com normalidade, Duarte Nuno deslocou-se para Ponta Delgada onde colabora na criação de vários departamentos e áreas de negócio do Grupo SATA..

Hoje, Duarte Nuno está convencido de que se as decisões da Azores Airlines tomadas, na sede, em Ponta Delgada, passassem mais por um diálogo com a América, “poderiam ter mais sucesso com a sua experiência”.

Em termos cívicos Duarte Nuno, como os amigos lhe tratam, tem desenvolvido uma actividade filantrópica muito importante junto da comunidade de descendentes açorianos radicados na Nova Inglaterra. Foi presidente, durante dois anos, das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, um acontecimento de grande dimensão religiosa e social. Esta festividade movimenta muita gente, não só nos EUA, mas também no Canadá e nas Bermudas, levando a que Fall River, (cidade com 100.000 habitantes), naquele fim-de-semana fique com cerca de 250.000 pessoas que se concentram, maioritariamente, no Kennedy Park, espaço emblemático da cidade onde cerca de 50% da população é açoriana.

As solicitações para apoiar a Comunidade Lusa são tantas que Duarte Carreiro é considerado como um verdadeiro “Embaixador dos Açores na Nova Inglaterra”. Para além de ter sido Presidente Interino da Casa dos Açores mantém-se agora como Presidente da sua Assembleia Geral. É também Presidente da Discovery Language Academy, escola que nos últimos anos passou de quarenta e poucos alunos para cerca de 200 actualmente o que “é um grande motivo de orgulho” da língua portuguesa num país tão grande como os Estados Unidos.

Exerce ainda funções de Notário Público permitindo-lhe apoiar também a comunidade, não só a americana como também a açoriana e portuguesa em alguns assuntos legais. Mas o enfoque desta entrevista foi o futuro do Grupo SATA.

Correio dos Açores - Na deslocação que efectuamos a Fall River, verificamos que a comunidade açoriana sedada na Nova Inglaterra reconhece a importância do serviço da Azores Airlines...

Duarte Nuno - Sim, a comunidade reconhece. E tem sido ela a suportar a Azores Airlines desde 1986, ou seja, há 32 anos. Embora nos últimos anos o nosso trabalho esteja também voltado para o mercado americano, por via de um aumento de frequências entre os Açores e Boston, não nos esquecemos da diáspora e mantemos uma relação de muita gratidão com a nossa comunidade já que, mesmo depois de algumas irregularidades e perturbações que ocorreram, nomeadamente no ano passado, hoje somos respeitados e continuamos a receber a preferência da nossa gente.

Mas este serviço tem-se vindo a degradar com sucessivos atrasos e cancelamentos, que levaram a inúmeros protestos. Isto, embora este último Verão a operação tenha atingido, entre Junho e Setembro, parâmetros funcionais mais satisfatórios?



Duarte Carreiro, administrador da Azores Airlines nos EUA.

A operação deste ano não tem comparação possível com o do ano passado.

Os incidentes que imobilizaram os aviões, as avarias que aconteceram com alguma frequência e as greves que ocorreram transformaram o ano de 2017 num ano verdadeiramente atípico para a SATA.

Só foi possível ultrapassarmos as dificuldades com a compreensão dos nossos passageiros e com o elevado profissionalismo de uma grande parte dos colaboradores da SATA. A Azores Airlines, por ser uma companhia pequena, permite-nos uma grande proximidade com os nossos passageiros levando a que, sempre que possível, os possamos tratar pelos seus próprios nomes e não pelo passageiro da cadeira 9B, 23D ou 15F. Com este tratamento, o passageiro reconhece a consideração que temos por ele fazendo com que reaja com manifestações de gratidão.

Concorda que, durante anos, a SATA não aproveitou as oportunidades que o mercado americano potenciou?

Infelizmente, concordo com esta afirmação. Temos, no entanto, que perceber uma questão. As administrações da SATA têm que prestar contas ao Governo dos Açores, nomeadamente ao membro que tem a sua tutela. Qualquer iniciativa comercial diferente requer sempre muita cautela para que corra tudo bem. Esta insegurança reflecte-se numa actividade comercial limitada e, muitas vezes, contida. A realidade é que a SATA tem técnicos excepcionais e muitos colaboradores fantásticos, mas sempre teve muita dificuldade em ter bons comerciais, com visão que pudessem atrair negócios desde logo com mais-valias para a companhia e também para os Açores. Tenho tido, nestes últimos tempos, algumas dificuldades em encontrar dentro do Grupo SATA, interlocutores que acreditem numa visão anglo-saxónica de novos projectos e oportunidades comerciais para o nosso grupo. Não se trata de uma crítica destrutiva, mas sim de um alerta que deixo por ser uma pessoa que encarnou o pragmatismo e os sucessos do povo americano.

Tenho a forte convicção que, muitas vezes, alcançamos o sucesso copiando o que de bom têm os outros e não tentando inventar modelos que, muitas vezes, podem ter o suc-

so comprometido ou curvas de crescimento muito lentas. A Rota Boston-Ponta Delgada-Praia, em Cabo Verde, é um exemplo recente de grande sucesso que teve um grande impulso da nossa parte e o envolvimento de diversos departamentos da SATA que desenvolveram diligências em todas as áreas para que o nosso primeiro voo fosse no dia 3 de Junho de 2017.

Gostaria de referir a envolvimento do Governo de Cabo Verde que desbloqueou toda a parte burocrática com as entidades locais tendo o Senhor Ministro da Economia, Transportes, e Turismo, José Gonçalves disponibilizado o seu número de telemóvel pessoal para que eu o pudesse contactar em qualquer momento que entendêssemos necessário. Hoje, o nosso envolvimento com a comunidade de Cabo Verde é tão grande que já chama Azores Airlines à Transportadora Aérea Oficial para Cabo Verde. Tenho a noção que ainda se pode recuperar algum tempo perdido. No entanto, com a dificuldade que temos em algumas matérias do foro operacional, teríamos de passar a ter outras visões de negócio. São visões que, neste momento, são difíceis de operacionalizar já que temos entre mãos outros problemas de enorme gravidade que requerem soluções imediatas e de muito bom senso.

Como tem sido feita a articulação entre as diversas administrações da empresa e a operação com os EUA. A vossa delegação é chamada a intervir no processo de planeamento?

Na nossa relação com as diversas administrações da SATA tivemos sempre um problema cultural que passa também pela maioria dos trabalhadores da empresa. Explicando melhor - e não querendo ferir susceptibilidades - somos comparados aos primeiros imigrantes que saíram dos Açores para tentarem ter um melhor futuro. Entretanto, esta fase já passou há muito tempo e hoje a nossa diáspora tem muita gente altamente qualificada assim como existem pessoas muito bem qualificadas nos Açores, o que não acontecia há alguns anos atrás. Espero, pois, que se reflecta nesta mensagem. Pouca gente se apercebe que os escritórios na América não são uma mera Escala da SATA como as da

(Continua na página seguinte)



Your gateway to Portugal
and Europe

Air, Hotel, Tours 1 774 365 5405

Locations 211 South Main St, Fall River MA 02721

PROVIDENCE >> Ponta Delgada

BOSTON >> Ponta Delgada
Lisbon/Porto

Prices and Reservations 1 800 762 9995

128 Union St, Suite 101, New Bedford MA 02740

Duarte Carreiro ao “Correio dos Açores”

“Penso que a forma mais correcta e sensata é fazermos uma reestruturação do Grupo SATA, contratando, para o efeito empresas profissionais da área da aviação comercial, como algumas que existem nos EUA...”

ilha Graciosa, Flores ou Lisboa.

A Azores Airlines Vacations America é uma empresa americana que se rege pelo direito e normas americanas que tem de ter um tratamento em conformidade nas suas relações com a empresa mãe que é a Sata Air Açores.

Neste lado do Atlântico, temos todos os serviços que a SATA tem na sua sede em Ponta Delgada e prestamos contas ao Governo americano tendo pois uma responsabilidade acrescida de não comprometermos o bom nome dos Açores nos Estados Unidos da América. Quanto à parte comercial, e uma vez que é Ponta Delgada que gere toda a empresa, ainda temos muito caminho a percorrer para que se perceba que está a ser desaproveitado um conhecimento de mais de 30 anos que a Azores Airlines Vacations America tem de um mercado não só muito específico, mas também com um enorme potencial.

Preocupa-lhe a degradação da imagem da Azores Airlines junto da diáspora?

Preocupa-me a degradação da imagem não só na diáspora mas, acima de tudo, na comunidade americana. Temos investido muito na América em geral e, por vezes, recebemos queixas pouco abonatórias que podem trazer uma imagem negativa generalizada não só da companhia como também para os Açores como mercado receptivo de turistas americanos.

A manter-se o actual acordo de empresa, a Azores Airlines é ingovernável? É verdade que os vários Sindicatos que estão na empresa são responsáveis por esta situação?

Os sindicatos sempre tiveram muita força reivindicativa na SATA porque, no seu início, havia alguma disponibilidade financeira para gratificar os trabalhadores através de algumas regalias. A aviação, como se sabe, mudou radicalmente nos últimos anos, mas alguns maus hábitos e exigências sindicais mantiveram-se, aproveitando as fragilidades e inseguranças dos representantes da SATA nas negociações. Os sindicatos foram sempre ganhando terreno chegando-se aos dias de hoje onde encontramos situações verdadeiramente caricatas que não se coadunam com



Duarte Carreiro e Lúcia Botelho, uma das mais antigas funcionárias da Azores Airlines nos EUA, durante o aniversário da companhia aérea açoriana.

a evolução do competitivo mundo da aviação à escala global.

Hoje, só com um entendimento muito sério com os trabalhadores e as organizações sindicais que estiverem disponíveis, e com as indispensáveis cedências sindicais, é que podemos criar condições para um entendimento de futuro que, certamente, irá passar pela reformulação dos actuais acordos de trabalho.

Não refiro que os trabalhadores deixarão de ter quaisquer direitos. Terão, sim, um novo entendimento para um contrato de prestação de serviços dentro da normalidade e dos novos paradigmas do sector. Digo isso porque, hoje em dia, existem autênticas distorções com as quais a maioria dos trabalhadores já não concorda.

O trabalho e os trabalhadores serão sempre valorizados até porque só com colaboradores felizes podemos agradar aos nossos clientes. Os trabalhadores terão, forçosamente, de serem estimados e respeitados porque são o nosso maior activo. A forma como gerimos a nossa empresa na América é prova disso mesmo. Temos colaboradores felizes que transmitem essa mesma felicidade e alegria aos nossos clientes/passageiros e, como resultado, somos a empresa da SATA que mais rendimento dá ao Grupo.

O crescente avolumar de prejuízos e a incapacidade de inverter esta situação não poderão levar ao descalabro?

Claro que, se nada for feito, iremos todos para a bancarrota e por arrastamento levaremos muito mais empresas que nos têm suportado. Isso originará uma situação muito delicada tanto a nível financeiro como social. Não acredito que a esclarecida liderança de Vasco Cordeiro venha a permitir que se chegue a uma situação incontrolável.

Com certeza que o presidente do Governo terá a solução já equacionada e vamos todos, com trabalho e entendimentos alargados, dar a volta por cima, e manter a SATA como uma empresa que deverá ser motivo de orgulho para todos.

Com base na sua experiência, de que forma se poderá inverter este ciclo negativo?

Penso que a forma mais correcta e sensata é fazermos uma reestruturação do Grupo SATA, contratando, para o efeito, empresas profissionais da área da aviação comercial, como algumas que existem nos Estados Unidos e que podem desenvolver um trabalho sério e muito competente através de um “success fee”, ou seja sem a necessidade de pagarmos de início. Depois de termos uma

radiografia séria e honesta do Grupo SATA, aí sim, podíamos fazer um convite a parceiros da Aviação Comercial, conforme fosse da nossa conveniência e sempre protegendo a mobilidade dos Açorianos bem como sendo players importantes para a captação de fluxos turísticos para os Açores.

Acrescentaria que empresas financeiras dos Estados Unidos já manifestaram interesse em disponibilizar meios financeiros para a SATA com o objectivo de conseguirmos ultrapassar a difícil situação em que nos encontramos e podermos vir a ser, num futuro que se quer o mais próximo possível, numa empresa de sucesso dos Açores para o mundo.

Quando se fala numa reestruturação da SATA pensa-se logo que temos pessoal a mais e, por conseguinte, poderá dar origem a despedimentos. Isso não é verdade. Todo o colaborador que quiser trabalhar para garantir a sustentabilidade da sua família, com a dignidade que merece, e cumprir com as suas obrigações sociais, terá sempre que possível uma oportunidade para

manter o seu salário.

O vosso trabalho de promoção é também importante. O que tem sido feito, a este nível, nos EUA?

Não é por acaso que o turismo americano já é o segundo mercado emissor para os Açores ultrapassando a Alemanha. A bordo já se fala inglês em mais de metade dos nossos aviões. Para além do trabalho que a Promoção Turística dos Açores faz aqui na América, nós promovemos a Azores Airlines e, consequentemente, o destino Açores não só nos media americanos, rádio, televisão e jornais, como também participamos em feiras por toda a América, nomeadamente em Washington, Chicago, San Diego, San Francisco e Los Angeles na Califórnia, Philadelphia, Dallas, Denver e Boston, entre outros.

Podemos ainda potenciar a presença dos Açores neste enorme mercado com o aproveitamento das nossas instalações na Nova Inglaterra e no Silicone Valley, Califórnia, para servirmos de apoio à SDEA para projectos açorianos de empreendedorismo. Nesse sentido, já assinamos um

protocolo com o Nonagon.

Tem mantido contactos permanentes com a ATA – Turismo dos Açores, na área da promoção? Como avalia o trabalho que a ATA – Turismo dos Açores tem feito na promoção do destino Açores?

Temos tido os contactos possíveis com a ATA nomeadamente quando eles também pretendem estar presentes em eventos nos Estados Unidos. É notório o bom trabalho que a ATA desenvolve não só na América, mas também em outros mercados onde tenho tido a oportunidade de estar.

Porque é que os bem-sucedidos empresários açorianos radicados nos EUA não investem mais nos Açores?

Penso que nem sempre encontram os interlocutores correctos que os possam orientar nos seus projectos. As exigências também são cada vez maiores. Antes até de se saber se um projecto vai ser autorizado, o investidor já teve de gastar muito dinheiro como, por exemplo, com o projecto de impacto ambiental, o projecto de arquitectura, etc...

CARDOSO TRAVEL

ESPECIAL NATAL EM NEW YORK - 15 DE DEZEMBRO

Não deixe de apreciar a mais bela decoração de Natal da América!

SENHOR SANTO CRISTO EM PONTA DELGADA

22 A 29 DE MAIO - (7 dias)

Passagem de avião (Boston x Ponta Delgada x Boston) • Transfers aeroporto/hotel/aeroporto • 5 noites em hotel turístico superior a minutos das festas • Excursão às Sete Cidades e estufas de ananazes com almoço regional • Excursão à Lagoa do Fogo e Furnas com almoço (cozido nas caldeiras vulcânicas) • Excursão ao Nordeste com almoço e visita as plantações de chá

CONTINENTE, MADEIRA E SÃO MIGUEL

Celebrações em Fatima e Santo Cristo - 10 A 29 DE MAIO - (19 dias)

Continente: Lisboa, Óbidos, Nazaré, Fátima, Serra da Estrela, Porto, Braga, Guimarães, Coimbra, Sesimbra, Setúbal e Serra da Arrábida
Madeira: Funchal, Porto Moniz, Santana e a Eira do Serrado/Monte
São Miguel: Ponta Delgada, Sete Cidades, Lagoa do Fogo e Furnas, Nordeste e Ribeira Grande... Passagem de avião (Boston x Lisboa x Funchal x Ponta Delgada x Boston) • 4 noites em Lisboa, 1 noite em Urgeirica, 2 noites no Porto, 5 noites no Funchal e 6 noites em Ponta Delgada • Tours com guias locais • 32 refeições • Autocarro climatizado
Pontos principais: Mosteiro dos Jerónimos, Praça do Comércio e Cristo-Rei em Lisboa, Vila Medieval de Óbidos, cerimónias religiosas em Fatima, Serra da Estrela, Cruzeiro no Rio Douro, visita a Sé de Braga, visita a uma cave de Vinho do Porto, noite típica madeirense, cerimónias religiosas do Senhor Santo Cristo, visita às estufas de ananazes e plantações de chá, caldeiras vulcânicas...

MADEIRA E SÃO MIGUEL

Festas do Espírito Santo em Ponta Delgada - 05 A 16 DE JULHO - (11 dias)
Passagem de avião (Boston x Ponta Delgada // Funchal x Boston) • 4 noites no Funchal e 6 noites em Ponta Delgada • Tours com guias locais • 20 refeições (incluindo jantar típico madeirense) • Autocarro climatizado

Tours Madeira: Excursões a Porto Moniz, Santana e a Eira do Serrado/Monte
Tours São Miguel: Excursões as Sete Cidades, Lagoa do Fogo e Furnas, Nordeste e Ribeira Grande... Todas as excursões com almoço

Facilidade de pagamentos mensais!

120 IVES STREET, PROVIDENCE, RI

TEL. 401-421-0111

Para informações ou reservas:

E-mail: cardosotravel@aol.com www.cardosotravel.com

Portuguese Learning Center em East Providence

Quando o ensino da língua portuguesa movimentou 300 pessoas em festa de Natal

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

A magia do Natal contagiou cerca de 300 pessoas, tendo por base o ensino do português nos Estados Unidos.

O salão da centenária e majestosa igreja de São Francisco Xavier reuniu alunos, pais, professores e comissão escolar do Portuguese Learning Center que funciona nas instalações da maior paróquia portuguesa em Rhode Island.

A alegria contagiante que se viveu na festa de Natal da escola portuguesa de East Providence, foi uma lição, como se vão registar várias, dentro do mesmo âmbito, durante a quadra festiva.

E é uma lição, para quantos vêm agoiando o fim do ensino comunitário que afinal da mostras de grande atividade.

Orgulhoso deve estar o então, senador e mais tarde tesoureiro estadual, Paul Tavares que ao

fundar a escola, trouxe a East Providence o ensino do português e com as salas de aulas a abrirem-se graças à boa vontade do Monsenhor Victor Vieira. Rhode Island vê o fundar das iniciativas e a sua continuidade, sobre a presidência, como é o caso da escola de East Providence de gente de uma segunda geração como é o caso de Brianna Medeiros, com formação académica e a falar português, como o demonstrou durante a festa de Natal do passado sábado.

O ambiente que se vivia no salão da igreja de São Francisco Xavier, era de festa, pleno de dinamismo, ação e finalidade. Manter as segundas gerações a falar português.

Era notória a presença de pais, avós e familiares dos jovens a dar um ar festivo e ao mesmo tempo apoiante de uma iniciativa

que merece os melhores elogios.

Entre os presentes, jovens que aprenderam português naquela escola e que ali estavam numa demonstração de apoio e o mais curioso, com filhos também a aprender português.

Pelo que se depreende em que o jantar, embora saboroso, não era o motivo primordial das cercas de 300 pessoas, reunidas em convívio natalício.

Era sim a língua portuguesa e deixar orgulhoso Luís de Camões, pois que se lá no assento eterno onde subiu, memórias desta vida de consentem, deve estar maravilhado pelo trabalho que aqui pelas comunidades dos States se faz para manter viva a língua que tudo fez para salvar. Salvou e tem quem a cante bem alto e bom som.



O coral constituído pelas jovens do Portuguese Learning Center brilhou em noite de Natal no salão da igreja de São Francisco Xavier em East Providence.

O estado de Rhode Island tem tido o condão ao longo dos anos da presença de ativos elementos junto do corpo consular.

Gente que na situação de reforma, uns por tempo atingido, como é o caso de Rogério Medina, outros atingidos

pelas novas legislações, nunca esquecer a sua obrigatoriedade perante a comunidade.

Falamos de Marcia Sousa, que na qualidade de mãe de dois alunos, deu um apoio imprescindível ao êxito da festa de Natal do Portuguese Learning Center. A senhora podia

comprar o bilhete. Sentava-se e comia. Mas a sua ação era mais do que isso. Uma aposta no êxito da festa. Como se depreende deixou de representar oficialmente a comunidade portuguesa em Rhode Island (erro irreparável de Lisboa),

(Continua na página 21)

MADEIRA

RESTAURANT



288 WARREN AVE.
EAST PROVIDENCE, RI
(401) 431-1322

Passagem de Ano

SEGUNDA-FEIRA, 31 DE DEZEMBRO

Aperitivos: 7:00 PM • Jantar: 8:00 PM

Cocktail: Aperitivos, vinho, cerveja e soda

EMENTA DO JANTAR:

Caldo Verde, Salada, batata assada, Linguini c/clams

Filetes de peixe c/ "Seafood Sauce"

Arroz de Marisco • Peito de galinha estufado

"Pork Tenderloin Medallions" c/cogumelos

Roast Beef ao estilo português

Pudim Flan, Café • Vinho e Soda

MEIA-NOITE: Champanhe

Canja de galinha

Buffet e pastelaria variada.

Música: DJ

Adultos: \$75

Crianças até
10 anos: \$40

A TODOS OS NOSSOS CLIENTES
AMIGOS E COMUNIDADE EM GERAL
VOTOS DE

BOAS FESTAS E
FELIZ ANO NOVO



Com uma ementa especial
ESPECIALIDADES DA CASA:

- Espetada à Madeirense
- Frango no Churrasco
- Bacalhau na Brasa ... e todos os pratos tradicionais portugueses

Salão com capacidade para todo o tipo de festas sociais como:

- Casamentos • Baptizados • "Showers"
- Confirmações • Comunhões • Reuniões... etc.

Salão para
350 pessoas



Festa de Natal do Portuguese Learning Center



**Carnaval na Madeira
FEV 28 - MAR 08, 2019**

**Santo Cristo, Ponta Delgada
21 - 28 MAIO, 2019**



**As Grandes Festas do Espírito
Santo, Ponta Delgada
09 - 16 JUL, 2019**

**Festa Branca, Ponta Delgada
JUL 30 - AGO 06, 2019**



**Passagem aérea de Boston
Transferências Aeroporto/Hotel
Hotel
Pequeno Almoço Diário
Excursões
Almoços
Jantar Regional**



211 South Main Street, Fall River, MA 02721
128 Union Street, New Bedford, MA 02740
1396 E Santa Clara ST, San Jose CA, 95116

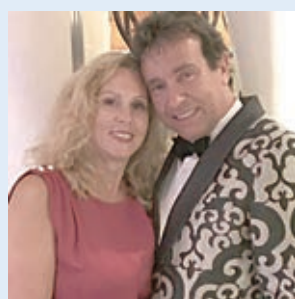
Contacte 508 677 0555 | 1 800 762 9995
packages.usa@sata.pt
ou Contacte a sua Agencia de Viagens



Festa de Natal da Escola Portuguesa de East Providence



Ildeberto Medina, proprietário da Medina Construction and Maintenance saúda os alunos, pais e professores do Portuguese Learning Center por ocasião de mais uma festa de Natal revestida de grande sucesso!



Tel. 401-438-8771

Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradias da área do East Side em Providence



HUDSON PORTUGUESE CLUB

13 Port Street, Hudson, MA — 978-568-1541

Grande Festa de Passagem de Ano

Terça-feira, 31 de Dezembro 2018

7:00 PM - até 1:00 PM



Hora de Cocktail

7:00 - 8:00 PM - Serviço Hors d'Oeuvres

Jantar: 8:00 - 9:30 PM

Ementa:

Filet mignon com "creamy cheese sauce",
espargos, puré de maçã, Bacalhau au Gratin
puré de batata e vegetais
Leitão à Bairrada, com batata assada
e arroz de vegetais, vinho incluído

Menu para crianças:

Macaroni & Cheese, Meatballs com penne
e red sauce
Sobremesa quente e fria.

Música para dançar — 9:30 PM - 1:00 AM

DJ BORIS

Champanhe, chapéus e buzinas

BUFFET DA MEIA-NOITE

"Clam Chowder", Ameijoas
Pastéis de Bacalhau, Frango à Passarinho
Pudim Flan

BUFFET PARA CRIANÇAS

"Chicken Fingers & Fries"



166 Central Street, P.O. Box 427, Hudson, MA 01749

Tel. (978) 562-3495

Presépio tradicional é atração natalalícia na Portugalia Marketplace

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Veio dos Açores por iniciativa de Roberto Medeiros. É o Presépio da Lagoa que pela 5.^a vez consecutiva é o fulcro das atenções na Portugalia Marketplace, em Fall River.

Roberto Medeiros é o autor e grande impulsionador desta tradição que atrai os olhares de muitas centenas de pessoas que ali se abastecem de produtos portugueses. Mas o simbolismo do presépio acaba por contaminar quem o admira e ainda mais quem ouve a descrição do seu autor. Ali se desenrola a magia

da árvore de Natal. Dos bonecos de presépio, que como que ganham vida, através do amor, com que são colocados em fila indiana ou pelas encostas das montanhas cobertas de musgo.

Um olhar mais atento dá-nos o enquadramento do presépio tradicional com a não menos tradicional construção onde se realçam os arcos e colunas da velha fábrica que num aproveitamento subtil daria origem à Portugalia Marketplace, e aqui entrou a mestria e conhecimento de arquitetura de Michael Benevides. É todo este



Roberto Medeiros com um grupo de convidados durante a inauguração do presépio na Portugalia Marketplace em Fall River.



enquadramento que vai estar patente ao público até 9 de Janeiro de 2019. Ninguém fica indiferente. É Natal. É presépio. É o simbolismo do nascimento do Menino. Ali entre as palhinhas, aquecido pelo bafo dos animais, nasceu o Salvador. Feliz Natal.



Na foto acima, Roberto Medeiros com Fernando Benevides e esposa no Portugalia Marketplace em Fall River. Na foto abaixo, Medeiros, responsável pelo presépio açoriano explicando em pormenor a diferença entre os presépios tradicionais e contemporâneos.



PORTUGALIA MARKETPLACE
EXPERIENCE A WORLD OF DIFFERENCE

489 Bedford Street · Fall River, MA
(na esquina da Twelfth Street)
508-679-9307

Visite-nos!

Sirva á sua mesa sabores únicos de Portugal
Polvo · Mariscos · Queijos · Enchidos · Compotas · Chocolates
Chás e Cafés · Figos secos e muito mais...

A nossa própria marca
de pimenta e especiarias!

A melhor seleção de
Azeites Portugueses!

Grande seleção
de vinhos, cervejas e licorais!

Ofertas!

Ponto de Encontro
espresso · cappuccino · sandwiches · pastries
O lugar ideal para beber a bica e se... encontrar com os amigos!
Pratos cozinhados diariamente para comer no local ou para "Take Out"!

Artesanato!

Ofertas únicas em cerâmica portuguesa pintada á mão que recorda as nossas tradições

- Chavinas e pires
- Tijelas de sopa
- Copos de Vinho
- Jarros
- Vasos
- Pratos e muito mais

Compre online www.Portugaliainmarketplace.com nós enviamos para sua casa!

Pai Natal visitou a escola portuguesa de East Providence

(Continuação da página 16)

mas não deixou, tal como Rogério Medina, de estar próximo da sua comunidade. Uma comunidade, tal como esta junto da escola portuguesa de East Providence, que conta de perto com o apoio de Marcia Sousa. E como se isto já não fosse suficiente e vejam só, com barba e barriga emprestadas lá tivemos o Pai Natal que não era mais do que o senador Daniel da Ponte. Como se vê, quando a ocasião o obriga, somos pau para toda a colher, mesmo para com voz grossa, perguntar aos jovens, um por um “O que pediste ao

Pai Natal?”. Tudo corria bem, até que o Joãozinho aquele malandro que só faz diabruras se sentar com Santa Claus e pedir um BMW 2019” Ao que o velhinho respondeu, primeiro em pensamento “Só me faltava esta agora/ Este Joãozinho deve estar a pensar que eu sou magnata do petróleo” E depois em voz alta “Eu vou rever a minha lista de presentes e posso-lhe dar a direção do vendedor da BMW”. Houve alegria, boa disposição. E uma bela lição para quantos subiram ao palco, sob os aplausos dos pais e avós.

A melhor prenda que trouxe o Pai Natal, foi a preservação da língua portuguesa em gerações já nascidas nos EUA. Mas tudo isto só se tem conseguido através de gente que sente nas veias o sangue luso. Gente que tem a sua atividade profissional e que oferece o seu tempo livre, a uma causa que se chama, língua portuguesa. Não será por acaso que o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, deu preferência a Rhode Island para celebrar Portugal fora de Portugal. É que de pequenas

(Continua na página seguinte)



Márcia Sousa com os filhos Sofia e António e Daniel da Ponte que foi “Pai Natal” na festa natalícia do Portuguese Learning Center em East Providence, no passado sábado.



Aida e Manuel Gaipo durante a festa de Natal do Portuguese Learning Center com filhas e netos, alguns deles alunos desta escola portuguesa.



Caroline Botelho Chaves, Maggie Soares e Cristina Henrique durante a festa de Natal do Portuguese Learning Center em East Providence no passado sábado, no salão da igreja de São Francisco Xavier.



Horário de funcionamento
Seg.-Sáb: 5 AM-7:30 PM
Domingo: 5 AM-7 PM



Agora em

**217 TAUNTON AVENUE
 EAST PROVIDENCE, RI
 401-434-3450**

Contacte-nos via email: tauntonbakery@hotmail.com

Saudamos os alunos, pais e professores da Portuguese Learning Center de East Providence pela forma como mantém bem vivo o ensino da língua portuguesa!



Maggie Soares, proprietária da Taunton Avenue Bakery.

- Pão fresco diariamente • Massa sovada
- Pão de milho
- Pastelaria variada
- Queijos • Leite
- Vasta seleção de artigos de mercearia portugueses

Festa de Natal do Portuguese Learning Center em East Providence

(Continuação da página anterior)

embalagens, saem grandes presentes. Onde as celebrações do Dia de Portugal são uma delas. Onde as mais antigas presenças de Portugal nos EUA, com dignos e bem conservados espaços físico, são uma realidade de preservação. Aqui não precisamos de imaginar, nem fazer grandes pesquisas. Em cada cidade temos um pilar da nossa presença. Em cada pilar da nossa presença temos Portugal. Mas a festa de Natal do Portuguese Learning Center tinha a particularidade de ser Coordenado pela professora Brianna Medeiros, só por si uma lição de português, numa segunda geração, das que acreditam que a língua portuguesa é mais um trunfo no mercado de trabalho. O restante corpo docente inclui: Ana Almeida, Cátia Pereira, Matilde Relvas, e Patricia Santos. Em forma de

homenagem pelo esforço na aprendizagem, conservação e projeção da língua portuguesa, deixamos aqui os nomes dos alunos que frequentam o Portuguese Learning Center, Escola Portuguesa de East Providence. **Ariana Chaves, Ava Carey, Aven Koen, Cade Conceição, Carly Palacios, Henry Shelton, Isabella Raposo, Jace Conceição, Jordan Nunes, Julia Silva, Leah Marie Soares, Lúcia Nunes.** E ainda **Lyla Andrade, Makya da Silva, Mila Rahme, Miriam Correia, Nathan Tavares, Nicole Molina, Olivia Sousa, Sabrina Marsella.** E para completar a lista dos alunos. **Sarah Lima, Siena Sousa, Sophia Alves, Victoria Chaves, Theo Kachapia, Alex Moore, Abby Moore, Morgan Freitas, Anaisa Freitas.** Quem presenciou a alegria de toda esta juventude, concluiu que como diz o



As ativas professoras do Portuguese Learning Center de East Providence com os alunos, alguns dos quais subiram ao palco em representação de peças de teatro natalício e que foram alvo dos mais vivos aplausos pelos pais, amigos e familiares que encheram o salão da igreja de São Francisco Xavier.

Na foto abaixo as irmãs Gaipo.



poeta "Tudo vale a pena quando a alma, não é pequena". E a alma das professoras, comissão escolar, pais e familiares mostrou ser grande, mesmo muito grande, baseada no entusiasmo em manter viva a chama lusa nos EUA.



Márcia Sousa com Lorena Moniz



Orlando Mateus e esposa Olga Fino com o "Pai Natal".



Para a festa ter sucesso foi necessário um bom grupo de cozinheiros e vieram do vizinho Phillip Street Hall.



Maggie Soares e irmã Cristina Henriques com o padeiro da Taunton Avenue Bakery.



João Pacheco e o "Pai Natal".

RAPOSO TOURS

109 Oakland Street * New Bedford, MA 02740
Para mais informações contactar Maria Raposo
508-320-6429

EXCURSÕES EM 2019



TORONTO, CANADÁ
Festa de Passagem de Ano
Saída: 12/28/18
Regresso: 01/02/2019

FLORIDA

10 dias
01 a 10 de Fevereiro

Autocarro, hotéis, 2 refeições por dia, transporte aos parques. Preços dos parques não incluídos



PENNSYLVANIA
Sight & Sound Theater
História de Jesus 06 e 07 de Abril
Autocarro, hotel, jantar, bilhete p/show e pequeno-almoço. Visita ao Hershey Chocolate World

WASHINGTON, DC

Fim de Semana do Memorial Day



25 a 27 de Maio, 2019
Autocarro, 2 noites de hotel, 2 jantares, 2 pequeno-almoços, com guia no sábado e domingo. Arlington Cemetery

Posta à mirandesa em certame gastronómico em Vimioso

A Feira das Artes, Sabores e Ofícios, que se realiza em Vimioso de 14 a 16 de dezembro, promete uma nova componente ligada à gastronomia local, com a realização pela primeira vez da Festa da Posta Mirandesa. Este certame, que vai já na sua 19.ª edição, junta cerca de sete dezenas de expositores, numa iniciativa que a autarquia local descreve como um “pilár” da economia local. Beneficiando do facto de Vimioso ser um concelho fronteiriço, o certame atrai igualmente muitos espanhóis. Para além da componente comercial, o certame conta com animação musical e tem um programa de atividades paralelo, que inclui uma montaria ao javali e um passeio todo-o-terreno, agendados para o dia 15. O dia 16 fica reservado para um passeio BTT “Pelos Vales de Vimioso” e para o VI Festival de Folclore da Castanha.

Amarante inaugura ligação de Vila Meã à autoestrada desejada há décadas

Os novos acessos de Vila Meã, em Amarante, às autoestradas A4 e A11, inaugurados sábado, representaram um investimento de 1,5 milhões de euros e a concretização de um sonho antigo, segundo o presidente da câmara, José Luís Gaspar. A nova acessibilidade tem 1.280 metros de extensão para ligar Vila Meã, junto ao quartel dos bombeiros, à rotunda de acesso ao nó das autoestradas A4 e A11. Ultrapassadas as questões dos terrenos, a obra foi lançada em julho de 2017. Até agora o acesso à autoestrada era feito por estradas municipais sinuosas e estreitas, o que complicava a vida das pessoas, mas também a atividade de dezenas de empresas exportadoras da zona. A empreitada inclui um novo acesso à avenida central de Ataíde, considerado fundamental para melhorar a fluidez do tráfego no centro da vila e outras ligações à rede viária existente, numa extensão de 600 metros.

Fábrica de transformação de atum cria mais de 200 novos empregos em Cerveira

A nova fábrica de transformação de atum inaugurada segunda-feira, em Vila Nova de Cerveira, num investimento galego de 6,8 milhões de euros, prevê criar mais de 200 novos postos de trabalho. A unidade Central Lomera Portuguesa, que ocupa uma área de 4.500 metros quadrados, no Parque Empresarial do Fúlão, em Vila Nova de Cerveira, foi criada por duas das mais importantes empresas da Galiza na área da transformação de pescado - Marfrio e Atunlo- irá produzir, por ano, até 20 mil toneladas de atum para Portugal, Norte de Espanha, França e Itália.

Agressor de mulheres do Barreiro detido e colocado em liberdade

O homem que há 15 anos agride mulheres no concelho do Barreiro, no distrito de Setúbal, foi colocado em liberdade depois de presente ao juiz, na quinta-feira. “O arguido foi presente na quinta-feira a primeiro interrogatório judicial no Tribunal do Barreiro e uma juíza de instrução criminal decretou-lhe a medida de coação de apresentações diárias no posto policial da área de residência (Fronteira, distrito de Portalegre) e a proibição de frequentar os concelhos da Moita e do Barreiro”, revelou à Lusa a PJ. Só agora a investigação passou para a PJ, porque o homem é suspeito de coação sexual, em três situações distintas, envolvendo mulheres e menores, crime que é da competência deste órgão de polícia criminal. Além dos relatos destas três ocorrências, há “dezenas de outros inquéritos” relacionados com casos de violência sobre mulheres, que foram apenas a este processo. Segundo o vereador do PSD na Câmara do Barreiro, Bruno Vitorino, “há 15 anos” que este homem agride mulheres no concelho, tendo já “mais de 50 queixas apresentadas nas autoridades”. Em comunicado divulgado a 06 de novembro, o vereador avança ainda que o suspeito tem sido “internado compulsivamente” na unidade de psiquiatria do Centro Hospitalar do Barreiro Montijo, onde acaba sempre por receber alta, situação que voltou a acontecer recentemente. Em declarações à Lusa, na mesma data, fonte do Comando Distrital da Polícia de Segurança Pública (PSP) de Setúbal não conseguiu confirmar se as agressões já duram há 15 anos, dado que nesse período ainda não se efetuavam registos informáticos, mas avançou que, pelo menos desde 2012, existem “várias dezenas de queixas”.

SEF detém homem por furto e permanência ilegal no país

O SEF deteve um homem suspeito de vários crimes, entre os quais de furto, e por se encontrar em situação de permanência ilegal no país. O Serviço de Estrangeiros e Fronteiras adianta, em comunicado, que a detenção ocorreu quarta-feira passada após ter sido intercetado numa unidade hoteleira de Lisboa, meia hora depois do mesmo ter furtado uma mochila na estação de comboios de Santa Apolónia. Aquele serviço de segurança adianta que sobre o homem detido, de 43 anos, constavam na base de dados do SEF dois pedidos de paradeiro judiciais, um para efeitos de aplicação de termo de identidade e residência e outro para notificação de sentença condenatória em três anos de pena de prisão suspensa, pelo crime de violência doméstica, aos quais foi dado cumprimento. O indivíduo encontrava-se referenciado como suspeito e arguido em inúmeros processos crimes, pela prática dos crimes de furto (carteirista), dano qualificado e falsificação ou contrafação de documentos. Após ter sido presente para interrogatório no Tribunal de Pequena Instância Criminal de Lisboa, foi-lhe determinado o processo de afastamento coercivo do país, estando já no Centro de Instalação Temporária para ser expulso.

Portugal revalida título de melhor destino do mundo nos ‘óscares’ do Turismo

Portugal revalidou o título de melhor destino do mundo nos World Travel Awards, habitualmente denominados como ‘óscares’ do turismo, numa cerimónia que decorreu no sábado no Pátio da Galé, em Lisboa.

Para alcançar o título pelo segundo ano consecutivo, Portugal bateu 16 concorrentes - África do Sul, Brasil, Espanha, EUA, Grécia, Índia, Indonésia, Jamaica, Malásia, Maldivas, Marrocos, Nova Zelândia, Quênia, Ruanda, Sri Lanka e Vietname.

Na cerimónia de sábado à noite, que decorreu pela primeira vez em território nacional, Portugal foi distinguido com 16 prémios, um recorde, depois dos sete troféus de 2017 e dos quatro de 2016.

Em junho, Portugal já tinha sido reeleito como o Melhor Destino Turístico da Europa.

Citada em comunicado, a secretária de Estado do Turismo, Ana Mendes Godinho, afirmou ser “um enorme orgulho receber novamente esta distinção”. “Sermos os campeões do mundo no turismo pelo segundo ano consecutivo é sinal da capacidade de afirmação internacional de Portugal, graças ao trabalho de todos os portugueses.

Instituto Pedro Nunes lidera ação comercial nos EUA

O Instituto Pedro Nunes (IPN), de Coimbra, lidera a deslocação de nove empresas portuguesas ao Texas, em missão comercial, no âmbito de um projeto europeu de apoio à internacionalização, coordenado pelo IPN.

Na quinta e última missão comercial do RYME+, que começou segunda e termina sexta-feira, em Austin, Texas, participam dez empresas, nove das quais são portuguesas (uma é espanhola),

O RYME+, que “está a apoiar empresas do espaço sudoeste europeu na expansão internacional dos seus negócios”, funciona num consórcio europeu liderado pelo IPN e é cofinanciado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER).

Trata-se de um projeto de apoio à internacionalização de PME (pequenas e médias empresas) nos “setores de saúde e bem-estar, energia, materiais e sustentabilidade industrial, cidades inteligentes e TIC [tecnologias de informação e comunicação] e indústrias criativas”, que inclui parceiros do Brasil, de Espanha, dos EUA, de França, de Israel, do Uruguai e de Portugal.

Com o RYME+, 102 empresas (33 portuguesas, 37 espanholas e 32 francesas) estão a beneficiar designadamente de networking internacional, preparação comercial, formação em mercados externos e interação com outras firmas inovadoras, sublinha o IPN, referindo que “as empresas mais promissoras têm ainda a oportunidade de participar em missões comerciais e de benchmarking”.

Portugal “disponível” para ajudar a preservar monumentos no Quênia

A reabilitação e conservação manutenção dos monumentos ligados à história portuguesa no Quênia compete ao governo queniano, mas Portugal está “disponível” para colaborar, segundo a secretária de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação.

Património histórico, como Forte Jesus em Mombaça ou o padrão de Vasco da Gama e a igreja portuguesa de Melinde enfrentam diversos riscos, desde a erosão provocada pelo mar ao desgaste da passagem do tempo, mas a sua conservação está fortemente condicionada pelas dificuldades de financiamento.

Reconhecendo que estes são “três importantíssimos exemplos de património português em África”, Teresa Ribeiro assinalou que Portugal “está disponível para colaborar”, mas sublinhou que a recuperação do património e responsabilidades quanto à conservação desse património pertencem inteiramente ao Quênia, adiantando que Portugal está disponível para apoiar o Quênia sobretudo na elaboração dos estudos técnicos, para os quais conta também com o apoio da Fundação Gulbenkian.

Atualmente, o Quênia tem em curso intervenções no Forte Jesus, em Mombaça, monumento classificado pela UNESCO como património mundial e datado do século XVI e pretende avançar com a construção de um quebra-mar para atenuar os efeitos da ondulação sobre o padrão de Vasco da Gama, construído em 1498, em Melinde.

Portugal é de facto um destino imperdível. Este é, acima de tudo, um prémio para os portugueses”, comentou.

Também o Turismo de Portugal voltou, pela segunda vez consecutiva, a ser considerado o Melhor Organismo Oficial de Turismo do Mundo. Este novo ‘óscares’ “é um enorme motivo de orgulho”, disse o presidente do Turismo de Portugal, Luís Araújo, garantindo que o “reconhecimento é para todos os colaboradores, que, diariamente, ultrapassam desafios e concretizam projeto atrás de projeto sempre com um propósito em vista: liderar o turismo do futuro”.

O portal visitportugal.com repetiu o feito de 2017 ao ser escolhido como Melhor Website Oficial de Turismo do Mundo.

Criados em 1993, os World Travel Awards reconhecem o trabalho desenvolvido na área da indústria turística a nível global, de modo a estimular a competitividade e a qualidade do turismo, sendo a seleção dos nomeados realizada anualmente à escala mundial pelo público em geral e por mais de 200 mil profissionais de turismo oriundos de 160 países.

Recuperados corpos do acidente na pedreira de Borba

Na manhã de sábado, no 13.º dia da operação de socorro em Borba, devido ao deslizamento de terra e colapso de um troço da estrada municipal 255 para o interior de duas pedreiras contíguas, no dia 19 de novembro, o dispositivo da Proteção Civil retirou da água a segunda viatura que se encontrava submersa. O corpo do único ocupante do veículo, o de um homem, de 85 anos, de Alandroal, encontrava-se no interior e teve de ser desencarcerado.

O deslizamento de um grande volume de rochas, blocos de mármore e terra e o colapso de um troço de cerca de 100 metros da estrada municipal 255, entre Borba e Vila Viçosa, para o interior de duas pedreiras contíguas ocorreu no dia 19 de novembro às 15:45, provocando a morte de dois operários e a queda de dois veículos automóveis que circulavam na via, de que resultaram três vítimas mortais.

Os corpos dos dois trabalhadores da empresa de extração de mármore da pedreira que estava ativa foram os primeiros a ser recuperados: o maquinista da retroescavadora, de 50 anos, no dia seguinte ao acidente e o auxiliar da máquina pesada, de 57 anos, no dia 24.

Sexta-feira, foi retirada do plano de água da pedreira mais profunda, que estava sem atividade, a primeira viatura, sendo recuperados os corpos dos dois ocupantes, a terceira e quarta vítimas mortais: dois homens, cunhados, de 37 e 53 anos.

Três pescadores morreram apanhados por onda em Aveiro

Três pescadores lúdicos morreram dia 01 afogados quando foram apanhados por uma onda e caíram à água, junto ao molhe norte de São Jacinto, em Aveiro. O alerta foi dado por um quarto pescador que se encontrava no mesmo local, mas que não terá caído à água. Os três corpos já foram recuperados.

De acordo com informações recolhidas no local, as vítimas eram amigos e residiam nos concelhos de Valongo e Vila Nova de Gaia.

Imigração portuguesa para o Reino Unido continua em queda

Há cada vez menos portugueses a chegar ao Reino Unido, indicam os números dos registos na Segurança Social britânica, que assinalou menos 26% de inscrições de setembro de 2017 a setembro de 2018, face ao mesmo período anterior.

Nos últimos 12 meses, até setembro deste ano, inscreveram-se 18.494 portugueses, enquanto que entre setembro de 2016 e setembro de 2017 tinham-se registado 25.238 portugueses, de acordo com as estatísticas publicadas pelo ministério do Trabalho e Pensões britânico.

Os portugueses são a sétima comunidade estrangeira mais numerosa no Reino Unido, estimando-se que totalizem 217 mil, embora o governo português calcule que possa ser quase o dobro, rondando os 400.000.

Delta Airlines vai voar todos os dias entre Nova Iorque e Açores

A companhia aérea Delta Airlines vai voar todos os dias entre Nova Iorque e Ponta Delgada, ilha de São Miguel, na operação de verão de 2019, aumentando em cerca de 400 os lugares por semana, anunciou a operadora.

Passando de cinco frequências semanais este ano para uma operação diária, a companhia aérea norte-americana vai operar 21 voos semanais entre Portugal e os Estados Unidos, a partir do aeroporto JFK.

A primeira operação da Delta Airlines para os Açores arrancou a 25 de maio de 2018 e contemplou cinco voos semanais, excetuando-se terças e quintas. Foi a primeira ligação direta entre Ponta Delgada e Nova Iorque e marcou a entrada de uma companhia aérea norte-americana na região e o fim do monopólio da SATA nas ligações entre o arquipélago e o continente americano.

Os voos para os Açores têm partida de Nova Iorque às 20:50, chegando a Ponta Delgada pelas 06:45 do dia seguinte. Em sentido contrário, os voos à partida de Ponta Delgada, o primeiro dos quais está marcada para 24 de maio, têm saída prevista pelas 08:15, chegando a Nova Iorque às 10:21, sempre em horários locais.

Além dos voos para Ponta Delgada, a companhia vai operar dois voos diários a partir de Lisboa, através da nova rota sazonal direta para Boston, efetiva a 24 de maio de 2019. Segundo a operadora, esta rota “vem complementar a existente rota anual direta para Nova Iorque”, sendo que todos os voos são operados em conjunto com os parceiros ‘joint-venture’ Air France-KLM e Alitalia, usando aviões Boeing 757-200 de 199 lugares.

Ponta Delgada brilha com 1 milhão de luzes e cores típicas do Natal

A iluminação típica da quadra natalícia foi inaugurada em Ponta Delgada, dia 23 de novembro, pelo Presidente da Câmara Municipal.

Para José Manuel Bolieiro esta é uma época festiva importante para o comércio local e para a fruição do espaço público em família, razões pelas quais “Ponta Delgada adere e incentiva a magia e o espírito natalício”.

Este ano a cidade apresenta uma iluminação diferente, reforçada e, arrisca dizer o autarca, mais bonita. A praça onde se encontra as Portas da Cidade está decorada com uma prenda e a árvore de Natal, que este ano está na avenida, destaca-se pela sua grandiosidade (17 metros de altura) e pelo colorido que apresenta. “A cidade está toda iluminada e engalanada com um milhão de micro lâmpadas de baixo consumo”, descreveu o edil.

O investimento na iluminação é uma forma de incentivar o espírito natalício junto das famílias e de contribuir para a dinamização do comércio local, mas visa também tornar a cidade ainda mais atrativa como destino turístico.

A inauguração da iluminação de Natal teve início com a atuação do Coro Infantil do Conservatório na Praça do Município. Depois do momento musical, algumas crianças acompanharam o Presidente e o vereadores da Câmara Municipal até às Portas da Cidade para acender as luzes. Primeiro a Praça Gonçalo Velho, depois, e de forma gradual, as restantes artérias e praças da cidade. Ao mesmo tempo que se fazia luz, a música também se fazia ouvir um pouco por toda a cidade.

GNR apreende 5.500 euros de material contrafeito nos Açores

A GNR apreendeu na quinta-feira 84 artigos de vestuário contrafeitos, na Zona Industrial dos Valados, Arrifes, no concelho de Ponta Delgada.

A apreensão ocorreu numa operação de âmbito fiscal e aduaneiro, durante a qual foi detetado “um contentor de mercadorias que continha diversos artigos de vestuário, malas e carteiras presumivelmente contrafeitos, com valor estimado de 5.500 euros”.

Recuperação da população de coelho-bravo em São Miguel permite alargar período de caça

A recuperação da população de coelho-bravo em São Miguel vai permitir alargar o período de caça aquela espécie até ao último domingo de janeiro.

Continua interdita a caça ao coelho-bravo na zona das Sete Cidades, no concelho de Ponta Delgada, e de Água Retorta, no concelho da Povoação. M trabalha, além das marcas próprias, com um total de 120 referências.

Privatização da SATA aquece ânimos entre PS e PSD no parlamento dos Açores

Um debate sobre uma eventual privatização da SATA e apreciações sobre impostos dos combustíveis motivaram quarta-feira passada uma troca acesa de palavras no parlamento dos Açores entre o PS e o PSD, com o presidente do executivo também a intervir.

No que refere à transportadora aérea, a deputada do PS Bárbara Chaves assinalou o que diz ser uma “mudança de opinião” no PSD/Açores ao admitir agora uma eventual privatização da SATA Air Açores - que assegura os voos interilhas - e a perda da maioria do capital social numa alienação da Azores Airlines, que opera para fora do arquipélago.

“Há uma mudança de opinião, de posição, que os senhores não desmentem nem confirmam (...) entalados entre a pressão das ilhas mais pequenas e os interesses da Câmara de Comércio e Indústria de Ponta Delgada”, acusou a socialista.

Na resposta, o deputado do PSD Luís Rendeiro questionou o que é que faria em concreto uma “SATA falida”, lembrando o “agravamento absoluto” das contas da empresa em anos recentes. “Queremos analisar todas, mas mesmo todas as opções para salvar a SATA. Porque nós queremos salvar a SATA. A receita do PS e deste Gover-

no [Regional] já todos sabemos qual é”, venceu.

O presidente do governo regional dos Açores, Vasco Cordeiro, dirigiu-se posteriormente ao parlamentar e disse: “Quando o PSD tiver decidido o que quer fazer quanto à privatização da SATA, falamos”.

Esta discussão ocorreu a semana passada durante o debate e votação da proposta de Orçamento dos Açores para 2019.

Com um valor global de 1.604,8 milhões de euros e que pretende ser, segundo o executivo regional, um documento de “confiança” e “previsibilidade” no trajeto económico, o orçamento da região para 2019 foi aprovado com os votos favoráveis dos deputados do PS, do CDS-PP e do PCP e os votos contra do PSD, BE e PPM.

Dos mais de 1,6 mil milhões de euros do orçamento, um total de 205,6 milhões de euros diz respeito a operações extraorçamentais.

“Prevê-se que as despesas de funcionamento dos serviços e organismos da administração regional atinjam os 887,5 milhões de euros, sendo financiadas quase integralmente pelas receitas próprias, que se estimam em 742,3 milhões de euros, o que corresponde a uma taxa de cobertura de 83,6%”, indica o documento.

Alunos plantam 2.000 árvores nas serras da Madeira

O projeto “Plantar o Futuro”, formalizado na Madeira, vai permitir o cultivo de 2.000 plantas nas serras da região por estudantes do 11.º ano.

O protocolo foi assinado pela secretária regional do Ambiente e Recursos Naturais, Susana Prada, pelo secretário regional da Educação, Jorge Carvalho, e pelo administrador da Widerproperty S.A, Luís Loureiro.

“Este projeto, direcionado para os alunos do 11º ano, tem como principais objetivos sensibilizar para a importância da preservação da natureza, fomentar a literacia ambiental e contribuir para a recuperação e conservação dos ecossistemas”, disse, na formalização, o secretário regional da Educação, Jorge Carvalho.

Doze alunos da Escola Básica e Secundária Gonçalves Zarco plantaram já alguns exemplares de plantas indígenas no interior do edifício do Centro Comercial La Vie Funchal, classificado como o primeiro edifício Bioclimático de Portugal. Outros 65 educandos da Escola Básica e Secundária Gonçalves Zarco plantaram outras 65 plantas nas serras de Santo António, na zona alta da cidade do Funchal.

Cada árvore plantada recebe uma espécie de “anilha” com a identificação do aluno de modo a responsabilizá-lo pelo crescimento e manutenção da mesma.

Arquipélagos da Macaronésia integram grupo de conservação de plantas endémicas

Especialistas dos Açores, Cabo Verde, Canárias e Madeira integram um grupo da IUCN (sigla em inglês para a União Internacional para a Conservação da Natureza), especializado em plantas endémicas dos quatro arquipélagos.

As ilhas da Macaronésia são uma das 36 regiões classificadas como ‘hotspot’ da biodiversidade, devido à “enorme diversidade de plantas endémicas”, mas também por terem “perdido pelo menos 70% da sua biodiversidade inicial”, explica a nota de imprensa enviada pelo CIBIO, o centro de investigação em biodiversidade e recursos genéticos da Universidade dos Açores, que integra o grupo da IUCN.

A criação deste grupo prevê “várias ações-chave que incluem, entre outras, a primordial tarefa de criação e atualização para a lista vermelha de espécies ameaçadas da IUCN”.

O grupo, constituído por investigadores da Universidade dos Açores e do Instituto Superior de Agronomia, bem como diretores e técnicos de entidades governamentais e privadas de proteção ambiental das regiões, tem presidência dividida entre os Açores e as Canárias e irá reunir pela primeira vez nos dias 29 e 30 de novembro em Las Palmas, Canárias.

Madeira eleita pela quarta vez Melhor Destino Insular do Mundo nos ‘óscares’ do Turismo

A Madeira foi eleita, pela quarta vez, o “Melhor Destino Insular do Mundo”, nos World Travel Awards (WTA).

A distinção foi anunciada na cerimónia da 25.ª edição dos World Travel Awards, realizada no Pátio da Galé, no Terreiro do Paço, em Lisboa, no sábado à noite.

Estes prémios são atribuídos, anualmente, para galardoar, pela excelência, as marcas e os locais que se destacam nas diversas regiões do globo ao nível da indústria do turismo.

Este prémio mundial foi assim conquistado pela quarta vez consecutiva (2015, 2016, 2017 e 2018), num ano em que a Madeira foi também reconhecida, no passado mês de junho, como o melhor destino insular da Europa.

Madeira investe 3,7 milhões de euros nas Festas de Natal e de Fim de Ano

As Festas de Natal e de Fim de Ano na Madeira, que começaram sábado, irão prolongar-se até 06 de janeiro, num investimento de 3,7 milhões de euros do Governo Regional, que espera taxas de ocupação de 61% e 87%, respetivamente.

Na apresentação do cartaz de animação turística para aquele período na Madeira, a secretaria regional do Turismo e Cultura, Paula Cabaço, revelou que uma sondagem feita em 15 de novembro aponta para uma taxa de ocupação de “61% para o Natal e 87% para o Fim de Ano, sensivelmente parecida que a do ano passado”.

Sobre o cartaz, cujo tema são os 600 anos da descoberta da Madeira e Porto Santo, Paula Cabaço salientou a aposta na inovação das iluminações na zona central do Funchal, com predominância das cores e motivos de Natal, na animação com 250 horas de espetáculos (18 bandas, 23 grupos de folclore e 39 espetáculos musicais), no fogo-de-artifício e na dinamização cultural com iniciativas como “oficinas de Natal”, fazendo os turistas envolverem-se nos usos e costumes regionais como na elaboração de doces da época ou da sopa de trigo.

O cartaz envolve também uma componente de animação para os mais jovens com jogos tradicionais, quadros vivos, teatro e coros.

O fogo-de-artifício, de oito minutos, terá este ano 38 postos de deflagração, sendo dois na ilha do Porto Santo e os restantes ao longo do anfiteatro da cidade do Funchal e no mar, num investimento de 1,3 milhões de euros.

No último dia do ano são aguardados 10 navios de cruzeiro.

A animação será concentrada na Placa Central, que terá 22 tasquinhas e venda de produtos regionais, no Largo da Restauração, com a aldeia etnográfica e o presépio, no Jardim Municipal, dedicado aos jovens, e na Praça do Povo, com animação musical e um grande concerto de Ano Novo.

A morte de George H.W. Bush e a “amizade” com Cavaco Silva

George H.W. Bush, 41º presidente dos Estados Unidos, morreu dia 30 de novembro. Contava 94 anos, foi o primeiro ex-presidente a atingir essa idade e por muito tempo manteve boa forma física. Comemorou os 85 anos com um célebre salto de paraquedas e repetiu a façanha ao completar 90 anos no Maine, na sua propriedade de Kennebunkport, onde dizia querer passar os últimos dias da sua vida (e passou). Contudo, em 2012, ficou debilitado pela Doença de Parkinson e as notícias das suas entradas e saídas de hospitais começaram a ser constantes. Passou também a ser visto em público em cadeira de rodas, mas ainda assim sempre sorridente e com aparente bom humor.

George Herbert Walker Bush nasceu a 12 de junho de 1924 em Milton, Massachusetts, 16 quilómetros a sul de Boston e no seio de endinheirada família. O pai, Prescott Sheldon Bush, era banqueiro de Wall Street, foi depois senador federal por Connecticut e teve ambições presidenciais.

Formou-se em economia pela Universidade de Yale, mas teve que esperar o fim da Segunda Guerra Mundial. No dia seguinte ao ataque japonês a Pearl Harbor, 7 de dezembro de 1941, o jovem Bush, então com 18 anos, alistou-se na aviação da Marinha. Realizou dezenas de missões como piloto no Pacífico. Em 1944, o seu avião foi abatido pelos japoneses e Bush fez o primeiro salto de paraquedas. Caiu num mar infestado de tubarões e valeu-lhe ser resgatado por um submarino americano.

De volta à pátria, foi recebido como herói e um ano depois casou com Barbara Pierce, o amor da sua vida, a quem tinha conhecido num baile de Natal. Estiveram



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

casados 73 anos. Tiveram seis filhos: George, Pauline, Jeb, Neil, Marvin e Dorothy. Pauline, mais conhecida por Robin, morreu de leucemia em 1953, pouco antes do quarto aniversário.

Resolveu lançar-se no negócio de petróleo no Texas, mas dedicou-se mais à política do que aos negócios. Deixou uma fortuna estimada em 25 milhões de dólares e uma das razões porque não enriqueceu mais foi ter passado a vida inteira na política, em cargos bem pagos mas cujos salários não são propriamente milionários. Um dos melhores investimentos da família é a propriedade à beira mar em Kennebunkport, avaliada em mais de 10 milhões e pela qual os Bushes pagam anualmente \$53.000 de taxas.

George H.W. Bush começou por tornar-se dirigente do Partido Republicano no Texas. Em 1964 candidatou-se ao Senado federal e perdeu. Dois anos depois foi eleito para a Câmara dos Representantes. Tentou de novo o Senado em 1970 a pedido do presidente Richard Nixon e foi outra vez derrotado. Como recompensa pelo sacrifício, Nixon nomeou-o embaixador junto às Nações Unidas e tornou-se também presidente nacional do Partido Republicano.

Foi um período agitado em Washington, em especial para os republicanos. Nixon, vice-presidente de Eisenhower, perdera as eleições de 1960 para John Kennedy por uma diferença irrisória, mas ganhou as primárias republicanas de 1968 por larga margem sobre Nelson Rockefeller. Foi reeleito com grande vantagem, mas o seu segundo mandato foi abreviado por avassaladoras crises. O seu vice-presidente Spiro Agnew foi acusado de corrupção e deixou o cargo em outubro de 1973. Nos EUA, as vagas na vice-presidência são preenchidas por indicação do presidente e confirmadas pelo Congresso. Bush tentou suceder a Agnew, mas o escolhido foi Gerald Ford, líder da minoria republicana no Congresso. No ano seguinte, foi a vez de Nixon renunciar em face da ameaça de impeachment devido ao escândalo Watergate, Ford tornou-se presidente e Bush tentou a vice-presidência de Ford, mas Rockefeller foi nomeado. Ford premiou Bush com a embaixada na China e mais tarde a direção da CIA.

Em 1980, Bush lançou a sua candidatura à Casa Branca, mas perdeu as primárias para Ronald Reagan, que o convidou para ser o seu vice-presidente. Finalmente, em 1988, George Bush foi eleito presidente levando a melhor sobre o seu oponente democrata, Michael Dukakis, antigo governador de Massachusetts.

George H.W. Bush assistiu ao fim da Guerra Fria, à dissolução da União Soviética, à queda do muro de Berlim e à reunificação alemã em 1989. Organizou uma coligação militar de mais de 30 países para pôr fim à ocupação militar do Kuwait pelo Iraque em agosto de



George H.W. Bush e Cavaco Silva com as respetivas esposas

1990, com cinco semanas de ofensiva aérea e 100 horas de combate terrestre e que ficou conhecida como “Tempestade do Deserto”. Mesmo assim, e por muito tempo, teve de se explicar pela decisão de não ter mandado as suas tropas até Bagdá para derrubar o ditador iraquiano Saddam Hussein, algo que seu filho faria em 2002.

Outra das suas grandes operações no exterior foi a invasão do Panamá em dezembro de 1989, para capturar o ditador Manuel Antonio Noriega, que era procurado pela justiça norte-americana por narcotráfico.

A popularidade de George Bush subiu em flecha depois dos seus triunfos militares e diplomáticos, mas entre os americanos ficou minada pela recessão económica, que o obrigou a romper a sua grande promessa eleitoral de não aumentar os impostos e isso valeu-lhe a derrota nas eleições de 1992 para o então governador democrata do Arkansas, Bill Clinton.

George Bush foi presidente de um só mandato, entre 1989 e 1993. Mas oito anos depois de ter deixado a presidência, assistiu à tomada de posse do filho, George W. Bush, que se tornou o 43º presidente sucedendo a Bill Clinton na Casa Branca. Apenas outro presidente norte-americano, John Adams, teve um filho que também se tornou presidente e após a eleição do filho em 2000, George H.W. Bush passou a ser popularmente chamado de “Bush pai”.

Diz-se que a eleição de George W. Bush contrariou as expectativas e desejos dos pais, que apostavam no segundo filho, John Ellis “Jeb” Bush, ex-governador da Flórida (1999-2007). Nas primárias presidenciais republicanas de 2016, Jeb tentou a sorte mas não foi longe e por isso consta que Bush pai e Bush filho não apoiaram o candidato republicano e agora presidente, Donald Trump. Consta até que ambos votaram na democrata Hillary Clinton. Por estar hospitalizado, George Bush faltou à cerimónia de tomada de posse de Trump em janeiro de 2017 e Trump também não compareceu no funeral de Barbara Bush. A ex-primeira dama partiu em abril, oito meses antes do marido e o seu funeral foi uma das últimas vezes que George Bush foi visto em público.

Depois de deixar a vida pública, Bush pai dedicou-se a proferir discursos (pelos quais cobrava \$100.000) e causas filantrópicas, muitas vezes colaborando com Clinton. Assumiu-se como um republicano moderado e soube ganhar o respeito dos democratas. Em 2011, o presidente democrata Barack Obama agraciou George Bush com a Medalha Presidencial da Liberdade, o mais elevado reconhecimento civil dos Estados Unidos.

George H.W. Bush não visitou Portugal como presidente, os únicos chefes de Estado norte-americanos que realizaram visitas oficiais a Portugal em tempos recentes foram Jimmy Carter, em junho de 1980; Ronald Reagan, em maio de 1985; Bill Clinton, entre maio e junho de 2000, e Barack Obama, em novembro de 2010.

Enquanto vice-presidente, George H.W. Bush esteve em Lisboa, em 1986, representando os Estados Unidos na tomada de posse de Mário Soares como presidente da República e era Aníbal Cavaco Silva primeiro-ministro. Nessa ocasião foi organizado na residência oficial do primeiro-ministro em São Bento um jantar a que assistiram Bush, Cavaco, Pires Miranda, então ministro dos Negócios Estrangeiros, e os respetivos assessores diplomáticos. Bush e Cavaco terão começado aí um relacionamento. A propósito desse encontro, Cavaco Silva escreveu: “O meu primeiro contacto com George Bush e a sua mulher, Barbara, deu-se em março de 1986, era eu primeiro-ministro, num jantar informal na residência de S. Bento. George Bush era então vice-presidente dos EUA e fora convidado para a tomada de posse de Mário Soares. A impressão com que fiquei foi muito agradável, quer do ponto de vista político, quer do ponto de vista pessoal. Bush era um homem extremamente bem informado sobre as questões políticas externas, em especial europeia e africana, mas conquistou logo a minha simpatia e a da minha mulher com a sua afabilidade natural. Estabelecemos com o casal Bush uma relação amiga que se manteve ao longo dos anos. Fomos convidados para passar um fim-de-semana na casa dos Bush no Maine, Kennebunkport, antes do início da minha visita oficial a Washington, em outubro de 1986. Os laços estabelecidos nesse descontratado contacto prévio foram muito importantes para os encontros que mantive em Washington nas visitas que efetuei. Numa visita oficial em 1990 fomos convidados pelos Bush para um encontro na parte privada da residência da Casa Branca. Já depois de ter

deixado a presidência dos EUA e a actividade política, veio a Portugal em 1994 e voltámos a encontrar-nos. Da sua mulher, registei uma frase que quase nos gritou para marcar como era importante para ela: “Há vida para além da política”. Bush voltou a Lisboa para a minha tomada de posse como Presidente da República...”

A 9 de março de 2006, o já ex-presidente George Bush assistiu à posse de Cavaco Silva como 19º presidente da República portuguesa em cerimónia realizada na Assembleia da República. Foi, aliás, Bush filho, ao tempo na Casa Branca, quem assinou, a 2 de março, a nomeação da delegação que representaria os EUA na posse de Cavaco e da qual faziam parte o embaixador Alfred Hoffman e o vice-almirante John D. Sutfleben, comandante da 6ª Esquadra dos Estados Unidos.

Cavaco é o governante português que mais vezes visitou os Estados Unidos. Enquanto primeiro-ministro, esteve na Casa Branca a convite de três presidentes: Ronald Reagan, George H.W. Bush e Bill Clinton. Como presidente esteve nos Estados Unidos em setembro de 2008, em New York, por ocasião da abertura da Assembleia Geral das Nações Unidas; em junho de 2007, quando abriu em Washington a exposição “Abraçando o Globo: Portugal e o Mundo nos Séculos XVI e XVII”; e já no seu segundo mandato, a 9 de novembro de 2011, quando foi recebido por Barack Obama, cerca de um ano após uma visita do chefe de Estado norte-americano a Portugal para uma cimeira da NATO.

Estados Unidos e Portugal têm boas relações, mas isso não impediu que, nos últimos anos, tenham aflorado tensões entre os dois países, segundo atestam mensagens diplomáticas americanas. Entre elas, destaca-se o tardio reconhecimento português da independência do Kosovo, redução do destacamento militar português no Afeganistão decidida em 2007 e o impulso por Portugal dado às relações com a Venezuela, revelado em documentos da embaixada norte-americana em Lisboa que foram divulgados pelo site wikileaks e publicados pelo jornal espanhol El País, e segundo os quais o mandatário dessas decisões seria Cavaco Silva e a sua motivação absurda.

“Suspeito que a grande pressão de Cavaco Silva para a redução de tropas no Afeganistão é motivada em parte pelo mal-estar pessoal de não ter sido recebido pelo presidente Bush”, escreveu o embaixador Alfred Hoffman, que manteve contactos diretos com o então presidente português em novembro de 2007.

Cavaco Silva teria ficado irritado por não ter conseguido uma reunião na Sala Oval com o presidente George W. Bush durante a visita que fez a Washington, para inauguração da exposição de arte portuguesa no Instituto Smithsonian.

O despacho do embaixador Hoffman refere que as decisões de Cavaco estavam ligadas ao ressentimento de Cavaco Silva pela “desconsideração que sentiu” pelo facto de considerar “um amigo pessoal” o antigo presidente George H.W. Bush, o pai de George W. Bush.

O problema não foi passageiro. Em mensagem enviada para Washington decorridos nove meses, o novo embaixador, Thomas Stephenson, reitera: “Os nossos interlocutores sugerem que (os problemas com o Afeganistão e com o Kosovo) estão vinculados ao dissabor de Cavaco Silva por não ter sido recebido na Sala Oval por George W. Bush, de cujo pai “se considera um amigo pessoal”.

George W. Bush não recebeu em Washington nenhum dos dois chefes de Estado portugueses que exerceram funções durante os seus oito anos na Casa Branca: Jorge Sampaio e Cavaco Silva. Mas em contrapartida recebeu o então primeiro-ministro português, Durão Barroso, na Sala Oval da Casa Branca, no final de 2002 e acertaram tudo para o encontro das Lajes, nos Açores, com os chefes dos governos do Reino Unido, Tony Blair, e de Espanha, José María Aznar, para a chamada Cimeira da Guerra que ditou a intervenção militar no Iraque, em 2003, reagindo aos ataques terroristas da Al Qaeda contra as Twin Towers de New York, e o Pentágono.

Naqueles e nestes dias conturbados, Portugal esteve sempre ao lado dos Estados Unidos, mas o ressentimento de Cavaco Silva por não ter sido convidado para a Sala Oval é tolice. Evidentemente que Portugal tem de manter boas relações com a Venezuela, uma vez que vivem 500 mil portugueses naquele país, e que as tropas estrangeiras no Afeganistão têm que ser reduzidas, não só portuguesas, mas todas as tropas estrangeiras que intervêm naquele país. Quanto a isso todos concordamos com Cavaco Silva, mas mais devagar quanto a não ter sido recebido por George W. Bush na Casa Branca. Cavaco estava nos Estados Unidos em visita privada.

Ao que parece, nessa ocasião, junho de 2007, o ex-presidente George H.W. Bush voltou a convidar o “amigo” Cavaco Silva a visitar Kennebunkport, mas o convite foi declinado e quem perdeu foi ele. O Maine no verão é muito agradável, não faltam lagostas. E teria sido uma piada, pelo menos para os açorianos: ver um cavaco a comer lagostas.

Açorianos na espuma dos tempos



PARALELO 38

João Gago da Câmara

O cais e os olhos derramavam salgado quando em dias de demanda e de adeus para sempre as proas do reino aproavam ao Brasil levando açorianos à vela e à sorte para territórios de Vera Cruz. Enfrentavam três meses de mar, noites gélidas atlânticas, longas e fastidiosas acalmias de vento seguidas de medonhas e penosas borrascas com vagas alterosas a partirem mastros e a matarem gente. Mas ia-se. Afrontava-se. Era melhor a sorte do mar do que a desdita do vulcão, do que a devastação de culturas, do que pragas, do que epidemias, do que a fome infame. E era preferível entregar-se a vida à incerteza que muitas vezes tinha nome de morte.

Don João V tinha os olhos postos nas regiões meridionais do Brasil ameaçadas por espanhóis mais a sul (aí passava a linha divisória do Tratado de Tordesilhas) e os açorianos foram a escolha da carne para canhão. Os viajantes mais fortes que escapavam ao escorbuto e às navegações (os mais

fracos eram sepultados no mar) aportavam na Vila de Nossa Senhora do Desterro, ilha de Santa Catarina, hoje a bela e metropolitana Florianópolis, e ali procriaram, cultivaram terras e apascentaram gado, fizeram paz com índios e guerra com espanhóis e, corajosos e patriotas, mantiveram hasteada a bandeira de Portugal.

Deram nomes dos seus misticismos a aldeias e lugares, como Santo António de Lisboa, São Miguel da Terra Firme e Nossa Senhora da Conceição da Lagoa; erigiram igrejas e altares perpetuando a cultura religiosa dos vulcões; levaram para a distante longitude a tradicional festa do Divino Espírito Santo, os deliciosos bolos de massa, as procissões e as canções (... ai põe aqui, ai põe aqui o teu pezinho ...) e curiosamente há músicas levadas dos Açores que ainda lá se cantam mas que se extinguíram nas ilhas, como o é o caso da "Ratoeira" - a onda leva e muitas vezes não devolve.

O reitor da Universidade dos Açores, professor António Machado Pires, promoveu a partir de 1982 a recuperação desta irmandade esquecida desde sempre a sete mil e quinhentos quilómetros de distância dos Açores e conseguiu. O "feedback" da Universidade Federal de Santa Catarina e de estudiosos da matéria foi imediato estabelecendo-se a partir daí intercâmbios culturais e programas de cooperação com vista ao aprofundamento do estudo des-

te interessante fenómeno imigratório açoriano. Hoje os laços foram estreitados e académicos de ambas as latitudes visitam-se com frequência, trocam experiências, escrevem, aprofundam conhecimentos sobre este passado presente com dois séculos e meio. O Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina, instituição com 122 anos de existência, hoje presidida pelo professor Augusto César Zeferino, convida palestrantes açorianos para falarem das mais diferentes áreas nessa importante instituição florianopolitana e o Governo Regional dos Açores, através da Direção Regional das Comunidades, visita insistentemente esta comunidade açoriana-brasileira. Já é vasta a obra escrita sobre esta matéria trazendo hoje à luz do dia outro conhecimento sobre este ramo açoriano emigrado no sul do país irmão.

Esta emigração de homens e mulheres dos vulcões data de 1748. Tem, assim, 270 anos. Mas se lá for, será recebido por gente com sobrenomes açorianos, como os Coutinho, os dos Anjos, os Rosa, os Silveira, os Cunha (a genealogia mantém-se rica) e come com eles massa sovada, ouve histórias de lobisomens e de bruxas a entrarem à meia noite por fechaduras de portas e outras crendices encantadoras que deleitam e apaixonam.

O açoriano é emigrante por natureza. O vulcão assim o ditou. A história só cumpriu.

A "corisca" da memória "aguça" a saudade, desperta a divulgação "os portugueses alimentam a saudade, cuidam dela como se fosse herança de família"



**NOTAS SOLTAS.
FOLHAS CAÍDAS**

Rogério Oliveira

Enquanto "DESCONFIARMOS" de que continuam a "marcar passo na parada da vida" cidadãos que conheceram, colaboraram e ajudaram a viver e a sobreviver, "velhas agremiações desportivas" que têm, ou tiveram, a sua sede na cidade de Ponta Delgada, algumas já de "portas fechadas", e outras ligadas "às máquinas", é, sempre com prazer e satisfação que recordamos, as suas meritórias existências, no campo desportivo e social.

SIM, PORQUE NÃO PENSEM OS "ACTUAIS DONOS DA LOJA" que os velhos clubes só se limitavam à prática desportiva. Puro engano. COLECTIVIDADES que pela sua participada e útil existência marcaram uma época, fizeram história, integraram-se na sociedade carente) onde estavam inseridos. Juntavam à sua volta segmentos da sociedade micalense. Os clubes reuniam em seu redor, e sob a sua "bandeira", pessoas de vários extratos sociais, para um fim comum, irmanados no mesmo objetivo. Servir e engrandecer o CLUBE, fortalecendo a sociedade. Dessa conjugação de esforços e de classes nascia, desde o "amor" à coletividade, o desejo de exaltar o clube, numa entrega a um associativismo salutar em prol da sociedade onde estavam inseridos. Foram mais longe, procurando servir um associativismo mais abrangente. Associativismo, significa etimologicamente: "tendência para se associar com determinado fim": previdência, socorro mútuo, defesa de interesses de classe, etc. O etecetera pode significar e incluir, atividades culturais, recreativas e desportivas.

COM O OBJETIVO DE PERCORRER a "Avenida da saudade", onde a memória é mais forte do que o esquecimento, vamos recordar o tempo de limitadíssimas condições sociais (décadas de 20,30,40 e 50 do século passado), altura em que a sociedade micalense era fechada, quase isolada, nada

colaborante, nem participativa, e onde as assimetrias sociais eram bem salientes, ultrapassando os parâmetros que o humanismo admite, e, quando as classes sociais tinham um distanciamento acentuado, vivendo em "conchas". Num período em que o cinema era escasso, a televisão não era conhecida, e o dinheiro para gastos e divertimentos era "visto por um canudo", as coletividades desportivas da época, lutaram contra uma certa forma de falta de associativismo notória, aglomerando, para o efeito, em seu redor, os seus associados que, em troca de uma quota de 2\$50 por mês (nem todos), possibilitava o acesso e convivência na sede do Clube, com o objetivo de jogarem jogos de cartas, ténis-de-mesa, bilhar (quando havia) permanência no bar, numa saudável camaradagem e convívio.

QUANDO O EDIFÍCIO ALUGADO PARA SEDE, POSSIBILITAVA, eram levadas a efeito, para benefício dos associados, aulas de dança, bailes nas quadras tradicionais e, em alguns casos, "Teatro de Revista" concretizado por artistas amadores ligados ao Clube. Concretamente os Clubes que mais se distinguiram na promoção do "Teatro de Revista", nas suas sedes, foram, o Micaelense Futebol Clube, quando se encontrava instalado na Rua do Aljube (onde hoje se encontra o Ateneu Comercial), num palco construído no Salão de Festas, foram levadas à cena peças de muito mérito artístico pelos associados de saudosa memória, como por exemplo: Augusto Gomes, Ruy Lopes, Lopes de Araújo, Fernando Rebelo, Martinho Pacheco, João Cabral (Valadas), Gualter Rodrigues, Humberto Pacheco, Cidália Sousa, Carlos Ferreira de Almeida, Laura Vicente e os irmãos Carlos e José Maiato, sob a batuta do Dr. Castanheira Lobo, e o Clube Desportivo Santa Clara, sob a orientação do consagrado jornalista e "homem de teatro", MESTRE José Barbosa, auxiliado por António Bermonte, e, finalmente, o Marítimo Sport Clube que, na esplanada existente na sua sede, na Rua do Boa Nova á Calheta, levou à cena várias peças de "revista", como, por exemplo, "Lua Cheia", "Bota a Baixo", e "Pé de Vento" de apetitosas recordações.

SE É CERTO QUE A "SECÇÃO DESPORTIVA", com a prática do futebol, era a base e o chamariz para agrupar à volta da Instituição, um número eleva-

do de sócios participativos e contribuintes, não é menos certo que, a "letra" dos Estatutos, oferecia e "obrigava" os Diretores eleitos, a darem corpo e vida às "Secções Culturais e Recreativas", fazendo jus ao verdadeiro significado da palavra "associativismo". Por isso, as coletividades criadas em Ponta Delgada, a partir da segunda década do século anterior tiveram uma atividade proveitosa como "Instituições de Utilidade Pública" por excelência.

PARA JUSTIFICAR, AO DE LEVE, o que vimos afirmando, lembramos os mais distraídos, dois factos que me ocorrem á memória e que atestam e confirmam as opiniões atrás expostas. Foram eles: a realização, pelo Micaelense Futebol Clube, aquando das comemorações do seu 5º aniversário, e em plena Praça 5 de Outubro (Campo de São Francisco), da concretização de um "Bodo a 150 pobres", e um Rally Automóvel entre Ponta Delgada/Furnas/Ponta Delgada realizado pelo Clube União Micaelense na passagem do seu 32º aniversário.

AS HOJE JÁ VELHAS OU ENCERRADAS AGREMIAÇÕES, são apenas lembradas, pelo futebol praticado (?), provas ganhas e jogadores utilizados, "CHAMA VIVA" do fervor clubístico de enaltecer, é certo, mas que não pode apagar DA MEMÓRIA - A MEMÓRIA é a tradução de um passado - os serviços relevantes prestados à COMUNIDADE micalense daquelas Épocas, carente de CONVÍVIO, CONFRATERNIZAÇÃO e PARTICIPAÇÃO ACTIVA nas atividades diversas dos seus Clubes. MEMÓRIAS de um tempo longínquo. A saudade é também MEMÓRIA de um Presente.

SAUDADE É MUITO MAIS que uma emoção, do que um sentimento, É sobretudo uma memória, uma recordação e uma atitude. É, por vezes, com o "coração MOLHADO", que recordamos estas situações, memórias de um tempo longínquo. A saudade é também, memória de um presente. Tempo que passa velozmente e deixa riscos de saudade nos corações.

MEMÓRIA É TEMPO PASSADO. Temos saudade de nós mesmos e vivemos com saudade de nós.



O cofre das jóias

João Bendito
Lincoln, Califórnia

Dois meses antes do Natal e já estava a loja pronta para a grande época de vendas.

Não vendemos exclusivamente ofertas ou bugigangas próprias para a estação. Somos parte de uma cadeia de lojas – a segunda em tamanho na América – especializada em ferramentas, materiais de construção, eletrodomésticos e tudo o mais que seja preciso para construir ou equipar uma casa de habitação. Mas, claro, chegando esta época festiva, enche-se a loja de árvores artificiais e naturais, luzes, enfeites e macacadas. E enchem-se os corredores com muitos e variados artigos em promoção, desde o mais barato martelo até às mais sofisticadas serras e berbequins eléctricos ou a baterias.

Entrei, como de costume, às seis da manhã e fui recebido pelo colorido das decorações e pelo som das músicas de Natal. É o meu purgatório para as próximas semanas, pensei com os meus botões. Bem bom que já me habituei e não ligo muito à música, distraio-me com os afazeres e desligo a mente dos “gingo-bells”. Sempre é melhor do que a country-music que enche a loja noutros dias, essa então eu não tolero nem à lei da bala.

Mas vamos ao que interessa: logo pela manhã, num dos primeiros dias frios deste outono, apareceu na minha secção uma senhora que se dirigiu a mim como se eu fosse um salva-vidas. Pessoa que aparentava bem para cima dos setenta anos, muito bem vestida e cuidada, mostrando logo sinais de boa educação. Trazia na mão dois molhos de chaves, de diferentes tamanhos e feitios e queria saber se eu poderia fazer cópias de algumas delas. Claro que sim, é das coisas mais fáceis que fazemos, respondi-lhe. Contudo, pareceu-me que a senhora queria algo mais do que umas

simples chaves...

Conversámos por uns minutos, com o ruído da máquina copiadora de chaves a suplantar a música-ambiente. Já conheço este género de clientes, gente que vive nos bairros próximos, quase todos idosos, reformados, e que aproveitam uma ida à loja não só para comprarem algo que necessitam mas também para conviverem com os empregados e compensarem a possível solidão em que vivem entre-portas. Fiquei a saber que a minha cliente estava muito preocupada porque queria assegurar-se que tinha chaves suficientes para todos os seus cofres. “Todos?”, perguntei eu. “Quantos cofres é que a senhora tem em casa?”, atrevi-me a indagar com um sorriso, para não parecer mexeriqueiro. Que tinha três, todos de tamanhos diferentes e ainda acrescentou que os fechava dentro uns dos outros, para maior segurança. Nunca tal coisa eu tinha ouvido, fez-me pensar que, quem sabe, esta simpática senhora poderia estar a sofrer de sintomas de demência ou coisa parecida. Sem lhe perguntar mais nada, ela voluntariou que tinha em sua posse algumas jóias, herdadas de sua avó, que as escondera no gueto judeu de Warsaw, na Polónia, aquando da ocupação Nazi. “A minha mãe conseguiu recuperá-las e trouxe-as consigo quando emigrou para a América”, contou-me a senhora, com a voz repartida, mais trémula do que a tremura que lhe notei nas mãos.

Quando lhe entreguei o pequeno pacote com as novas chaves senti-me compelido a dar-lhe uma sugestão. “Porque não aluga uma gaveta na caixa-forte de um banco, assim ficaria mais descansada e com melhor segurança?” A senhora olhou para a etiqueta do meu colete com o meu nome e, quase à laia de despedida, adiantou: “Sabes, John, eu já pensei nisso mas nunca o fiz porque aquelas jóias, que até nem são muito valiosas, eu quero-as sempre junto a mim. São a única e a última ligação que tenho com a minha mãe e sobretudo, com a minha avó, que não sobreviveu ao terror do Campo de Concentração onde veio a falecer.”

Nesse mesmo dia, quando regresssei a casa, fui procurar a pequena caixa das jóias que era da minha mãe. Até nem sei se ela a terá herda-



do de algum antepassado mas não me parece, não julgo que seja muito antiga. Mas era a caixa das jóias da minha mãe e isso é suficiente para mim. Aliás, esta caixinha de madeira castanha, com aplicações brancas nos bordos e forrada no interior com um tecido de veludo azul, nunca foi guardadora de nada valioso. Algum colar de pérolas falsas, um broche de filigrana em forma de borboleta ou uns pares de brincos dourados. Não era mulher de usar jóias, a minha mãe. Nem tinha possibilidades monetárias para esbanjar dinheiro em adereços supérfluos. Gosto de pensar que o mais precioso que minha mãe possuía era o que ela trazia no coração.

Resta-me a consolação que tenho a possibilidade de ainda ter em meu poder a caixinha de madeira. Não preciso de três cofres para a guardar nem tenho jóias para lhe meter dentro. Basta-me o facto de a poder ter nas minhas mãos e imaginar que são as mãos da minha mãe que eu seguro e afago, ver as suas unhas cor-de-pérola, tocar-lhe na pele morena, sentir o ténue bater do seu coração-cofre na ponta dos meus dedos.

A senhora minha cliente tem cofres cheios de jóias para poder recordar a sua mãe; eu tenho uma pequena caixinha, vazia de jóias mas cheia de recordações e de saudades.

Neste Natal vou deixar que as minhas netas brinquem com a caixa da minha mãe, dizer-lhes que lá dentro guardo o coração dela e alerta-las para o cheiro a tangerinas que emana do seu interior.

Sim, no Natal, as mãos da minha mãe cheiravam a doces tangerinas...

Infelizmente, tem a máxima razão



DESDE LISBOA
PARA AQUI

Hélio Bernardo Lopes

A atual oposição, à semelhança dos chamados bem pensantes da moda do momento, num ápice surgiram a terreiro a fim de criticarem as palavras de Graça da Fonseca, Ministra da Cultura, proferidas em Guadalajara: sabe, uma coisa ótima de estar aqui em Guadalajara há quatro dias é que não vejo jornais portugueses. Como sempre teria de dar-se, de pronto os tais bem pensantes vieram insurgir-se contra tais declarações, apesar das mesmas serem inteiramente corretas, também amplamente sentidas pela generalidade dos portugueses e poderem, até,

ter uma outra leitura complementar.

A verdade é que a Ministra da Cultura também referiu que não sabia, não indo comentar o que não conhecia. São duas peças que não se podem, objetivamente, desligar: sabe, uma coisa ótima de estar aqui em Guadalajara há quatro dias é que não vejo jornais portugueses, pelo que não sei, não vou comentar o que não conheço.

É preciso perceber que quem formulou à ministra a pergunta que suscitou a sua resposta, também gosta de ter períodos completamente esquecidos da realidade vivida ao dia-a-dia e de um modo extremamente denso, sendo sempre certo, sobretudo quando se exerce um cargo público, que só se comente o que se conhece e com segurança. Além do mais, nós vivemos hoje no tempo das fake news, pelo que todo o cuidado é pouco. Nunca como hoje, mormente na política, foi tão verdadeira a doentia marca

histórica de que o calado é o melhor. Veja-se a balbúrdia que varre o PSD, e torna-se simples compreender e aceitar o que escrevo aqui.

Por fim, o muito mau serviço hoje prestado à comunidade pela grande comunicação social. Infelizmente, a procura de audiências leva-a a constantemente deitar mão do espetacular, desde o que é desastre, de preferência com sangue, à procura de culpados por tudo e por nada, ou à bola nossa de cada dia. Vem sendo nefando o papel político-social da nossa grande comunicação social, ao ponto de ter já surgido o próprio Presidente da República a pedir ajuda do Estado para a realidade do seu crescente desinteresse e cansaço pelos portugueses. Realidades a que estes, em crescendo, acabaram por votá-la. Infelizmente, a Ministra da Cultura, Graça da Fonseca, teve a máxima razão.

Dos vencidos da Vida



NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

De modo que a minha vida não é boa nem má: corro para a frente e para trás, ao longo do quintal e a toda a extensão do meu arame.

João de Melo,
As Coisas da Alma e Outras Histórias em Conto

Não pretendo enumerar aqui a vasta obra de João de Melo, apenas mencionar alguns dos livros que mais me marcaram desde o início da sua carreira: O Meu Mundo Não É Deste Reino, Gente Feliz com Lágrimas, Lugar Caído no Crepúsculo, Os Navios da Noite, Dicionário de Paixões, O Mar de Madrid e Autópsia de Um Mar de Ruínas, este o seu conhecido e notável romance sobre a guerra colonial em Angola. De fora fica vária outra ficção, também marcante, bem como o seu belo livro de viagens Açores, O Segredo das Ilhas, ensaios literários e a poesia de Navegação da Terra. Menciono estes títulos porque corre neles toda uma temática consistente, seja em romances de grande fôlego, seja nestes contos de *As Coisas da Alma e Outras Histórias em Conto*, cuja 3ª edição acaba de ser publicada. A 1ª edição saiu na Dom Quixote em 2004, e a 2ª no Círculo de Leitores em 2006.

Vem escrito em nota de abertura que o autor re-trabalhou a sua linguagem (sem contudo mudar as ficções originais) e que acrescentou ao volume três contos inéditos. Como esta é a minha primeira leitura, fiz questão de ignorar e não distinguir entre a os textos iniciais e os agora incluídos como acréscimo à edição. O que pretendo fazer é simplesmente uma leitura sequencial e julgar sobre a coerência e a solidez da obra. Na verdade, trata-se de uma narrativa unificada, como já disse, pela sua temática e pela escrita, ou seja, histórias de vencidos da sociedade em várias geografias e tempos. Aliás, nunca João de Melo deixou de intercalar a vida das suas personagens por uma distribuição entre Lisboa e Açores, África e Europa.

Talvez por um certo complexo de inferioridade, alguns outros escritores açorianos, mesmo residindo no continente português a maior parte das suas vidas, parecem não conseguir dissipar esse facto na sua pulsão criativa. Sendo, porém, a força das raízes irresistível, mesmo esses autores raramente escreveram ou escrevem uma página que não expresse a sua açorianidade literária. Rejeitam as suas origens por acharem que isso os “diminui” perante os seus pares continentais. Nada de mais errado ou mal pensado. Lembremos Vitorino Nemésio, José Martins Garcia e Natália Correia e veja-se neles o contraponto a esta anomalia literária ou teórica.

Não creio ser necessário citar todos os títulos dos contos deste livro. Basta-me exemplificar com “O

ouro em pranto”, “Pesa-me de vos ter ofendido” e “O enterro mais triste do mundo”. Todas as suas personagens, masculinas ou femininas, permanecem mal ajustadas ao seu meio social, que lhes inflige todo o tipo de humilhação, a braços com os seus falhanços pessoais, familiares ou amorosos. São vítimas do destino nas mais variadas circunstâncias. Em todas elas o leitor verá a ambiguidade e a ironia da própria vida no que em nós haverá ou não de bondade e maldade, na luta por uma sobrevivência que preserve a dignidade, ou nos permita enfrentar cada dia, dentro e fora de casa. Toda a escrita sai da moda contemporânea quando rejeita as grandes questões coletivas e se centra no interiorismo dos seres reinventados pelo escritor. Não fomos nós, nessa inversão existencialista, que criámos a sociedade. A História guarda-nos um lugar, mas só cabe a cada um lidar com a sua sorte.

“Da janela do quarto – diz o narrador acerca de uma personagem a viver a sua melancolia em Lisboa – e através das cortinas corridas, ela olha a rua sob o declínio da tarde, observa a luz, ama o dia. Segue o movimento da tarde com o olhar cansado e distraído; acompanho-o até onde, lá muito longe, ela se curva caindo sobre as crinas do mar. O poente é uma cauda de pavão: espalha sobre a água um arco-íris de penas sangrentas que ardem em sarça, como o sal no lume. Diz adeus ao dia, recolhe-se para o interior da casa – e põe-se a chorar. Chora num pranto convulso, cheia de paixão. O Outono sempre lhe trouxera sentimentos de mágoa acerca do mundo...”

A definição dos nossos valores, na circunstância existencial, está sempre em causa. Nestas páginas, por vezes sóbrias e pessimistas, ninguém escapa aos seus espelhos, que ora distorcem a imagem, ora a diminuem. Entre nós nos Açores há sempre a tendência, algo despropositada, para comparar Vitorino Nemésio a outros grandes romancistas e contistas. Se Nemésio “retratou” uma pequena e medíocre burguesia em ascensão a meados do século passado aqui nas ilhas, João de Melo, em linguagens cruas e claras, como acontece em quase toda a grande arte literária, recriou a pobreza real e o espírito de uma determinada geografia, tanto na sua ilha natal, São Miguel, como depois em Lisboa e outras paragens retratadas na sua obra. Se toda a ficção parte de territórios íntimos, a verdade é que João de Melo foi, tem ido e continua a ir, ao universalismo da condição humana nas mais variadas nações ou culturas, principalmente desde o Arquipélago ao Canadá, à Europa e à África – destinos principais da salvação histórica ou da nossa tragédia nos tempos em que este país era governado pelo pior da política, da economia e da finança. Se a obra continua sem data e se mantém intemporal, isso só reconfirma a sua grandeza.

Edmund Wilson, o grande crítico americano do século passado, dizia que o que mais distinguiria a prosa moderna (agora pós-moderna) seria a poetização que até então era esperada no seu género mais próprio. João de Melo foi sempre esse escritor que entende a alma humana na sua condição contraditória. Uma vez mais tal acontece, em estado que nunca deixa de ser ambíguo, pelo menos entre as personagens e pro-

PRÉMIO VERGÍLIO FERREIRA 2016
JOÃO DE MELO
As Coisas da Alma e outras histórias em Conto



tagonistas mais conscientes dos seus dias e do seu ser. Já muito escreveu este autor após a edição inicial destes contos. Nunca, porém, deixou de nos ver a nós de um modo com tanto de trágico como de heroico. A sua obra está marcada por essa temática e pelo estilo das suas linguagens – categorizada como grande literatura. Nessa continuidade há como que uma visão algo obsessiva do que entende ser a nossa vivência solitária, insular, num mundo em caos contínuo e talvez perpétuo.

Resta dizer que muita da obra de João de Melo se encontra traduzida em vários países e línguas: Espanha, França, Itália, Holanda, Roménia, Bulgária, Alemanha, México, Colômbia, Croácia e Estados Unidos. Happy People In Tears (Gente Feliz com Lágrimas), o seu romance mais conhecido (agora a celebrar 30 anos de publicação) foi traduzido na América por Elizabeth Lowe, antiga colega nas aulas do já referido Gregory Rabassa em Nova Iorque da minha mulher Adelaide Freitas (recentemente falecida), que também escreveria uma das primeiras séries de ensaios que depois foram reunidos no livro João de Melo e a Literatura Açoriana, publicado pela Dom Quixote em 1993. São poucos os autores portugueses da nossa modernidade que desfrutaram de tanta atenção em Portugal e no estrangeiro. Isso fala por si, quanto à grandeza da sua escrita e de um percurso literário com tanta consistência e lealdade às suas múltiplas geografias de afinidades eletivas.

João de Melo, *As Coisas da Alma e Outras Histórias em Conto*, Lisboa, D. Quixote/LeYa, 2018.

As viagens dos autarcas às comunidades portuguesas



CRÓNICA DE DANIEL BASTOS

Nos últimos anos temos assistido no seio das comunidades portuguesas disseminadas pelos quatro cantos do mundo, a um conjunto frequente de visitas de autarcas às pátrias para onde emigraram muitos filhos das suas terras à procura de melhores condições de vida.

A ligação forte entre o poder local, designadamente os seus representantes, e as populações, uma das maiores realizações do regime democrático português, impulsionaram ao longo das últimas décadas ao

estabelecimento de laços de gemação de muitos municípios com cidades além-fronteiras onde estão presentes as comunidades lusas.

Os protocolos de gemação, que visam criarem relações de amizade, solidariedade e intercâmbio, e em vários casos relações aos níveis económico e cultural, têm sido um dos principais motivos das viagens dos autarcas às suas comunidades emigrantes. Muitas das vezes reforçadas pela existência nessas comunidades de associações e clubes vincadamente marcados pela sua terra de origem, que adotaram inclusive a denominação da sua proveniência, e de forma bairrista e desprendida muitos dos seus associados se constituem como genuínos embaixadores dos seus territórios de berço.

Embora sintomática de debilidades estruturais do país, como a queda demográfica ou o despovoamento, muitos autarcas de territórios fortemente marcados pelo fenómeno migratório, desde há muito tempo perceberam as

potencialidades das suas comunidades emigrantes na dinamização e valorização da economia local.

As potencialidades do mercado da saudade têm levado inúmeros autarcas a participarem nas mais variadas iniciativas, festas e feiras realizadas periodicamente no seio das comunidades portuguesas, quase sempre animadas por espetáculos e músicas típicas das regiões dos emigrantes. Procurando deste modo promover e levar para junto da comunidade emigrante produtos e atividades económicas do seu concelho de forma a dinamizar a economia local.

Esta ligação dos autarcas às suas comunidades emigrantes são fundamentais para o progresso dos seus territórios, onde muitos emigrantes continuam a ter um papel fundamental no seu desenvolvimento, assim como um meio capaz de impulsionar o tecido socioeconómico, atrair investimentos e fortalecer a coesão e identidade local.

Uma década para privatizar



CRÓNICA
DO ATLÂNTICO

Osvaldo Cabral

Não há nada como revisitar a História política recente para compreender certos mistérios que assolam a nossa santa terrinha.

Numa célebre manhã radiosa de Maio de 2007, o então Presidente do Governo Regional dos Açores, Carlos César, recebia no Palácio de Santana o Primeiro-Ministro de Cabo Verde, especulando-se que os dois arquipélagos, entre outros assuntos na agenda, poderiam encontrar um entendimento entre as suas duas companhias de aviação: a SATA e a TACV. No final, Carlos César anunciou: “Já estamos a trabalhar com vista à privatização parcial da SATA, na legislatura que se inicia em 2008”.

E o governante explicava as razões: “A SATA precisa de ser insuflada com novas energias e capitais privados”.

Passou-se uma década e a tal privatização parcial da SATA é aquilo que se sabe...

Há três anos, Vasco Cordeiro, numa outra tarde radiosa para os mesmos lados de Santana, recebia “um grupo de investidores europeus e árabes que tencionam concretizar negócios nos sectores do turismo e exportação”.

Destes investidores - à semelhança de outros que vêm cá, de vez em quando, provar o cozido das Furnas e desaparecem sem deixar mais rasto - nunca mais ouvimos falar.

Mas Vasco Cordeiro anunciou à saída da reunião que o facto de haver empresários interessados nas privatizações, nomeadamente os que as tinham defendido num encontro acabado de promover pela Câmara do Comércio, era “um reconhecimento do mérito do trabalho” desenvolvido pelo seu executivo nas empresas intervencionadas.

“Acho que é razoável partirmos do pressuposto que se há essas afirmações é porque essas empresas são apetecíveis para o sector privado. Se partir-

mos desse pressuposto, isso só pode constituir também um reconhecimento do mérito do trabalho que o Governo Regional desenvolveu nessas empresas”, acrescentou, então, Vasco Cordeiro.

Passamos três anos, nem investidores, nem privatizações, apesar do “mérito do trabalho” auto-elogiado pelo Presidente do Governo.

Em Junho deste ano, o Governo Regional anuncia nova investida nas privatizações, com uma resolução em que classifica o processo de “reforma, que se pretende ampla”.

Das duas dezenas de empresas a extinguir, a fundir ou a ceder, apenas 3 já têm o processo concluído: a Espada Pescas, a Campanha e a ENTA (as mais fáceis).

As restantes vão-se arrastando. E o caso mais bocado, o da SATA, vai de novo para as calendas gregas, por pura incompetência.

O problema é que já vamos entrar em Dezembro e o governo prometeu, na tal resolução aprovada em Conselho, que “a reestruturação pretende-se célere, prevendo-se que no decurso do corrente ano de 2018 sejam realizados os procedimentos de alienação/extinção, com exceção da extinção da Saudaço - Sociedade Gestora de Recursos e Equipamentos da Saúde dos Açores, S.A., cuja produção de efeitos ocorrerá até final de 2019”.

Se se pretende “célere” em apenas um mês, que é o que falta para acabar o ano, então vai ter de correr muito. Ora, se em 10 anos não conseguiram privatizar parcialmente a SATA, o que é que vão fazer num mês?

O calendário e as previsões deste governo são muito diferentes do calendário real em que nós, contribuintes, vivemos... e gememos.

FIM DA BANDALHEIRA? - Finalmente, sete meses depois (eu bem digo que o calendário dos políticos não é igual ao nosso), a Assembleia da República já tem um parecer sobre as viagens dos deputados dos Açores e da Madeira, que estavam a pôr ao bolso as ajudas de custo e o subsídio de mobilidade. Uma alegria! Agora vão ter de pagar as viagens mediante apresentação de factura.

Mas atenção: a proposta ainda vai a conferência de líderes e depois a votação.

Querem ver que vão utilizar outra vez o calendário deles?

CUNHAS E PADRINHOS - Todos os dias ouvimos histórias de cunhas e apadrinhamentos para aceder a empregos na administração pública regional. Já não é nada de anormal nestas ilhas, onde antes se andava de chapéu na mão, mas agora é com o cartão na mão. A última que uma família nos veio contar é assim: a Unidade de Saúde da Ilha Terceira publicou no portal uma oferta de ‘Estagiar L’ em Ciências de Nutrição, com o prazo a decorrer até 30 de Novembro. Uma candidata de S. Miguel enviou a respectiva candidatura e com um currículo de fazer inveja a qualquer um.

Passada apenas uma hora, a candidata é informada, pelo telefone, que a vaga já estava ocupada, ao que parece por alguém que já lá estava a estagiar.

Mais ‘transparente’ do que isso?

Nem deixaram terminar o prazo das candidaturas... Desta vez o calendário correu depressa!

AFINAL, QUEM DECIDE? - O Governo Regional prometeu que o lançamento de foguetões em Santa Maria só será decidido depois de se ponderar os prós e contras, sem nunca marginalizar a população mariense e açoriana.

O ministro da Ciência, Manuel Heitor, sem dar cavaco a ninguém, anda a dar entrevistas por tudo o que é sítio, a anunciar que “vamos tornar Santa Maria numa ilha 100% espacial”!

O governante da república já dá como certo o lançamento dos foguetões, a instalação naquela ilha de cientistas estrangeiros e outras iniciativas, sem esclarecer quem lhe deu autorização para isso.

Ou será que Santa Maria já não pertence aos Açores? O silêncio do Governo Regional é sintomático.

Vai manter-se também caladinho quando forem eles a decidir quem manda no nosso mar...

Filho de alguém



CRÓNICA
DA CALIFÓRNIA

Luciano Cardoso

Dezembro, quando chega, não engana. O seu frio gela e castiga sem dó corações amargurados, sem dúvida.

“És um filho de ninguém.” Há muito que o seu o tortura com o desalento de anos e anos rendido às mesmas perguntas sem a resposta que procura. Daria tudo para encontrá-la. Busca-a desde a infância, quando os seus pais adotivos lhe confidenciaram o rude golpe. “A tua mãe faleceu ao dar-te à luz. O teu pai quase endoidecia por monde da droga que o levou a ser repatriado para a sua atlântica ilha natal, onde cremos que ainda mora.” Foram palavras fulminantes que lhe abriram uma ferida funda, difícil de sarar. Carcomem-no por dentro num roer miudinho, persistente, incessante. Tenta digerir o facto de ter sido adotado mas não lhe obriguem a engolir o porquê do pai nunca mais o ter procurado. É uma dor demolidora. Tê-lo-á o seu progenitor posto mesmo de parte?

Não quer crer. “Como doi ser-se filho enjeitado.” E ter-lhe-ia dóido ainda mais, não fosse o doce aconchego do lar adotivo a proporcionar-lhe o conforto dos afetos que iludem tantas crianças abandonadas à superfície da Terra. Sente-se afortunado por não ter sido uma delas. De menino franzino passa a rapaz resoluto, bom estudante, forma-se homem personalizado e conhece a mulher dos seus sonhos que lhe dá um filho antes de morrer num acidente apa-

ratoso, deixando-o de coração estilhaçado. Doer-lhe-á para sempre, sabe-o bem. “Não há felicidade completa”, haviam-lhe dito e aconselhado também que a chave da solução não está na lamúria nem muito menos no desânimo.

Toma o filho nos braços, olha-o nos olhos, cobre-o de mimos e aconchega-o junto ao peito auscultando-lhe o coração. Bate-lhe pausadamente em ritmo que o faz feliz. Pudera não. É sangue do seu. E o seu, de quem terá sido? A questão revisita-o e atormenta-o agora ainda mais. Tem de saber a verdade sobre as suas origens. Custe o que custar. A curiosidade de encontrar quem lhe deu a vida e dela preferiu ausentar-se, intriga-o de sobremaneira. Acha-se com direito a uma explicação sensata sobre a sua raiz genética. Gostaria tanto de poder um dia abraçá-la.

O Natal aproxima-se e apanha-o a sós com o seu menino a pedir-lhe esse mavioso sabor da festa mais linda do mundo. Não hesita em fazer-lhe a vontade. Arma-lhe o presépio, enfeita-lhe a árvore e, mesmo sem saber ainda bem como, promete-lhe um presente que jamais irá esquecer. Muda-lhe a fralda, prepara-lhe a refeição, canta-lhe uma cantiga de embalar e vê-o adormecer nos seus braços com um sorriso angélico a merecer-lhe dois açucarados beijos. Molha-os uma lágrima só a regar-lhe aquele delicioso momento de felicidade inconfundível, mas incompleta.

Insaciado, atira-se ao café com vontade de fazer serão. Ativa o computador, abre o Facebook e nota uma estranha mensagem dum desconhecido qualquer a solicitar-lhe amizade. Não se espanta porque é assim a hodierna convivência cibernética, onde não faltam amigos e amigas que mal se conhecem. Só que aquele quer conhecê-lo. Diz-se “...compadre dum sujeito sem computador nem telefone que sobrevive subsidiado pela magra “esmola” com que o Governo das suas Ilhas de Bruma sustenta os deportados expulsos dos States. Retornara ao seu cantinho ilhéu devido à puta

da droga que, no espaço de um ano e pique, lhe virara a vida do avesso. Perdera o emprego, a casa, o carro e até o juízo, depois de perder a noiva que falecera de parto deixando-lhe um filho por criar. Incapaz de cuidar dele, deixou que fosse adotado e nunca mais o viu, mas tudo daria para poder voltar a vê-lo. Tomei a liberdade de te contactar por me terem dito que a tua história trilha precisamente o percurso inverso. Darias tudo para abraçar o teu pai...?”

Nem se pergunta. Dá tudo e mais alguma coisa. Sem demora, recolhe os dados, sacode as dúvidas, afina os detalhes, marca as passagens e, profundamente emocionado, levanta vôo com o seu menino ao colo. Beija-o e garante-lhe que não é um vôo qualquer aquele que os leva à tal atlântica Ilha de Bruma mesmo na gema do inverno. Trata-se de um sonho que desde há muito alimenta - poder aterrar, finalmente, nos braços ternos do seu pai. Que melhor prenda poderia oferecer ao seu filho?

Um pai natal desmistificado, de carne e osso, sangue do seu sangue, germe do seu ser, espera-os desejoso de os abraçar... - ...como o fizeram lindamente naquela inesquecível noite de consoada sob uma chuva miudinha de lágrimas candentes, comoventes, cativantes a diluírem-lhe a velha mágoa. Deixava-o, finalmente, sorrindo como há muito não sorria ao ver o seu rebento fazer sorrir o seu pai. Alegria indescritível aquela de ser agora um legítimo “filho de alguém”.





Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para: HajaSaude@comcast.net ou ainda para: Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288 New Bedford, MA

Demasiada informação, um problema para o consumidor

A informação é sempre melhor que a ignorância, e um consumidor de saúde informado deveria estar bem preparado para fazer as melhores decisões para a sua situação. Infelizmente nem sempre é o caso. Por exemplo, a Associação Médica Americana indicou recentemente que 34% dos pais nos EUA decidiram que os seus filhos não seriam vacinados contra a gripe este ano. As razões para tal foram investigadas e os resultados foram elucidativos: metade dos pais indicaram que de um modo geral seguiam as recomendações dos técnicos de saúde, e a outra metade aposta na informação que está disponível noutras fontes, como a internet e publicações diversas.

Como todos sabemos, ser um técnico de saúde competente requer anos de treino e uma dedicação sem limites aos seus clientes, e seria pouco razoável que se possa esperar que um consumidor leigo seja capaz de “separar o trigo do joio” e distinguir entre informação correta e a pseudo-informação que abunda na internet. O resultado é muita confusão para o público e muitas vezes resultados desastrosos para a saúde pessoal de comunitária. O estudo mencionado acima indicou que a razão principal da ambivalência dos pais em vacinarem os filhos deve-se exclusivamente a demasiada informação, estes pais tinham sete vezes mais dados informativos do que os pais que seguiam as recomendações dos técnicos de saúde, mesmo se pessoalmente bem informados sobre os mesmos assuntos. Ou seja, confusão.

Recomendo pois ao leitor que se informe bem sobre qualquer assunto de saúde que o preocupe antes de se encontrar com o seu médico, e então aproveite para obter uma opinião válida sobre qual o caminho mais indicado. É para isso que serve a “Consulta Médica”, aproveite a experiência do seu clínico em apontar a melhor opção.

Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia DeMello

P. — Perdi o meu cartão de Seguro Social. Será que tenho de comunicar ao Seguro Social?

R. — Não, mas deve contactar-nos se precisar de um cartão de substituição. Geralmente, é necessário somente apresentar o seu cartão quando começar novo emprego. Por isso, não é aconselhável andar com o seu cartão para evitar o risco de roubo de identidade. Ao dirigir-se a nós terá que apresentar prova de identidade e cidadania.

P. — Trabalhei na cafeteria de uma escola estadual durante cinco anos e esses mesmos salários não aparecem no meu relatório do Seguro Social (“Social Security Statement”), que recebi hoje. Que devo de fazer?

R. — Se foi empregado por uma agência ou instituição estadual ou municipal, incluindo um sistema escolar, colégio ou universidade — os seus salários provavelmente não foram cobertos pelo sistema do Seguro Social. Portanto, o relatório (“Statement”) que recebe, não vai indicar “Social Security Wages”, deve aparecer como “Medicare Wages”, porque nesses casos desconta somente para o Medicare e não para o sistema do F.I.C.A (Seguro Social). Se o seu emprego foi coberto pelo plano de reforma estadual/municipal e pelo Seguro Social e os seus salários indicam desconto para os mesmos, deve contactar-nos com os seus formulários W2 por cada ano em questão.

P. — O mês passado o meu marido, que recebe benefícios do Seguro Social por incapacidade, foi condenado por um crime cometido e está preso. Pode informar-me se a minha filha, que tem 13 anos de idade, continuará a receber os seus benefícios?

R. — Sim. Os benefícios do Seguro Social são suspensos para o indivíduo condenado a prisão ou instituição penal por trinta dias contínuos. Contudo, recipiendários elegíveis sob os créditos do mesmo continuam a receber benefícios.

P. — Uma colega minha mostrou-me varias publicações e informações que conseguiu através da internet. Como obter os mesmos sem ter um computador?

R. — A administração de Seguro Social tem a mesma informação em versão imprimida. Poderá obtê-la simplesmente contactando o nosso número grátis, que é o seguinte: 1-800-772-1213.



Daniel da Ponte

Esta coluna, de autoria de Daniel da Ponte, especialista de finanças, é apresentada pelo Portuguese Times como um serviço público. Nela se responde e esclarece questões relacionadas com finanças. Se tem alguma questão que gostaria de ver esclarecida, pode escrever para Portuguese Times — CUIDE DO SEU DINHEIRO — PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288, ou contactar Daniel da Ponte, tel. (401) 441-5111 ou por email: ddaponte@axisadvisorsgroup.com

Altura de criar um orçamento

Ao chegar ao fim do mês será que tem menos dinheiro do que esperava? Tem dificuldades em perceber exatamente onde e em que está a gastar? Acha que deveria ter mais dinheiro que demonstra o seu sacrifício de trabalho? Tem problemas com o cônjuge sobre dinheiro?

Se alguns destes exemplos são reais, então aconselhamos a criar um orçamento.

O primeiro passo em criar um orçamento é mesmo saber porque precisa de um. Isto pode não fazer sentido mas criando um orçamento com objetivos específicos em mente permite aumentar a probabilidade que vai mesmo em segui-lo.

Se está farto em não saber em que gasta todos os meses, ou de viver de ordenado a ordenado, um orçamento pode ajudá-lo.

Eis algumas sugestões a seguir:

— Definir o que gasta todos os meses. É fácil lembrar as despesas mensais e até o que gasta no supermercado e gasolina. Mas essas despesas não são o que está a dar cabo do seu orçamento. Confira os seus últimos extratos bancários e analise cada despesa que lá está mencionada. Vai ficar surpreendido com despesas do dia a dia, como café, almoço ou jantar fora e outras compras do momento.

— Crie uma folha ou use um “app” que registre todos os rendimentos e gastos daqui para a frente. Quando determinar exatamente o que gastou nos últimos dois meses vai querer ter uma ferramenta para registar o dinheiro que entra e sai. Crie uma folha que vai atualizar todas as semanas com toda a informação bancária e de cartões de crédito. Alguns preferem usar um “app”, e há algumas que trabalham com o telemóvel, computador ou tablet.

— Quando preparar o seu orçamento, tenha a certeza de incluir compras de uma vez só, mensal ou anual, como ofertas de natal, ofertas de aniversários, impostos municipais e prémios de seguros. Confirme a conta da despesa no mês em que vão ser pagos para ter a certeza do “cash flow” que vai ser preciso naquele mês.

— Defina um objetivo. Quer poupar o dinheiro suficiente para umas férias de sonho ou uma entrada para uma casa de férias? Está a poupar para despesas de educação dos seus filhos? Será que os seus objetivos são mais a longo prazo, como poupar para a reforma? Estabelecer um objetivo, ou vários objetivos vai ajudar com a preparação de um orçamento e um incentivo para seguir o plano quando tiver a vontade para gastar mais.

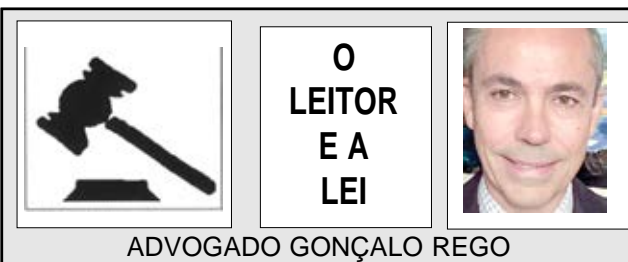
— Não se martirize se não cumprir. Como fazer uma dieta, aqueles que têm um orçamento podem estragar o plano por gastar em loucuras, como jantares caros ou numa noite com amigos. Não abandone o orçamento só porque não conseguiu uma vez ou outra. Comece de novo no dia a seguir.

Resumindo e concluindo, ao saber exatamente para onde vai o seu dinheiro, ajuda muito em confirmar que vai para onde você quer.

Recursos

1. <https://www.fool.com/investing>

*Este conteúdo é desenvolvido a partir de fontes acreditadas que fornecem informações precisas. A informação não é fornecida como solicitação, aconselhamento legal, jurídico ou tributário nem pode ser invocada para fins de evitar impostos ou quaisquer penalidades federais ou estaduais. Os indivíduos são encorajados a procurar o aconselhamento do seu contabilista e/ou advogado. Indivíduos envolvidos em processos de heranças e assuntos de terceira idade devem aconselhar-se com uma equipa de advogados. A informação apresentada e a opinião expressa, não constituem uma representação por nós de um determinado investimento ou a compra ou venda de quaisquer títulos ou investimentos. A diversificação de títulos e investimentos não garantem um lucro ou de proteger contra perdas em mercados em declínio. Esse material foi desenvolvido e produzido por Advisor Websites para fornecer informações sobre um tópico que pode ser de interesse.



O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Documento de “Power of Attorney”

P. — Estou casado há 20 anos. Nos últimos dois anos tenho tido problemas no meu casamento e na realidade estamos ambos a pensar num divórcio. Gostaria agora de fazer um documento “Power of Attorney”. A minha pergunta, por conseguinte, é se realmente poderei obter esse documento e nomear alguém que não o meu marido?

R. — A resposta à sua pergunta é afirmativa, ou seja, pode efetivamente nomear alguém que não o seu marido. Mesmo que não estivesse a confrontar-se com problemas no casamento, a lei dá-lhe o direito a decidir quem deve escolher a pessoa a fazer decisões em sua defesa na busca de um “Power of Attorney”. Não tem de ser o cônjuge para ser nomeado nesse documento.



BOULEVARD FUNERAL HOME

Servindo a comunidade portuguesa há mais de 60 anos
Michael J. da Silva
Andrew M. da Silva

(508) 994-6272

— Serviços de cremação —
223 Ashley Blvd., New Bedford, MA

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA

Os 33 anos da passagem de Cristo pela Terra

Um as linhas da história!...



Um anjo, naquele dia,
Chegou, vindo do Além,
E anunciou a Maria
Que Ela iria ser Mãe.

Após longa caminhada,
A estrela que brilhou
E guiou toda a estrada,
Na cabana se alojou.

Faltou vinho e com tal mágoa,
Que Cristo, com seu carinho,
Pedi um pote com água
E desta água fez vinho!

E o anjo, vindo dos céus,
Disse bem mais, pelo visto,
Será o Filho de Deus,
Se chamará Jesus Cristo!...

Chegados, com sua fé,
Encontraram com carinho,
Junto a Maria e José,
Na manjedoura, o Menino!...

E que vinho, meus senhores,
Diziam todos assim:
Guardaram os vinhos melhores
Para nos darem no fim!...

Maria, não queria crer,
E expôs sua razão.
Como vai acontecer
Se não conheço varão?!...

E depois, os três Reis Magos
Após o caminho imenso,
Ofertaram, com afagos,
Mirra, oiro e o incenso!...

Outro milagre presente,
Foi o dos Pães. Duas broas,
Com mais três peixes somente,
Deu p'ra milhares de pessoas!...

É Deus que quer que se faça!
Tudo será no entanto,
Feito por obra e graça
Do Divino Espírito Santo!

Neste pequeno resumo,
Aqui, ali, de passagem,
Convinha trazer a lume
Todo o fim desta viagem.

Após isto, pelo visto,
Vem os tempos derradeiros,
Judas vende Jesus Cristo,
A troco... Trinta Dinheiros!...

E assim foi, então Maria,
Nesta data anterior,
Deu à luz, um certo dia,
Jesus Cristo, o Redentor

Os Reis, na volta final,
Herodes não encontraram,
Tudo lhes correu p'ra mal
Seus caminhos baralharam!

No meio de tais descatos,
Do que o humano é capaz,
Foi de Herodes p'ra Pilatos,
De Pilatos p'ra Caifás!...

Os anjos cantam louvores,
E foram, com muito amor
Anunciar aos pastores
Que nasceu o Salvador!...

Cristo cresceu, meus senhores,
Com suas sabedorias,
Discursou entre os doutores,
Sobre Deus e profecias.

Deram-lhe coroa d'espinhos,
Chamaram-lhe Rei coroado,
Carregando nos caminhos
A Cruz, bem chicoteado!

A alegria se espalha,
E foram ver o menino
Na manjedoura com palha,
Brilhando como ouro fino!

Sabemos amigos meus,
Que Cristo é abençoado
E que foi dito por Deus.
Ser Ele o Seu Filho Amado!

Mas, de longe, no Oriente,
Olharam com tais afagos
Uma estrela intermitente
A chamar os três Reis Magos!

É Cristo o seu fidelíssimo,
Para além dum Serafim.
O Rei, Filho do Altíssimo,
Seu Reino, não terá fim!

Concededores da questão,
Seguiram, sem um destino
Com a Luz em direção,
Até chegar ao menino!

Cristo foi chamado Amado,
Por Seu Pai, Nosso Senhor,
Quando Ele foi batizado,
Por João Batizador!...

Antes, ao atravessar
Belém, fizeram paragem,
Para Herodes visitar,
Falar da sua viagem!

Porque Cristo, amigos meus,
Bem nos mostrou, no entanto,
Que tinha a força de Deus,
Vinda do Espírito Santo!...

E Herodes interessado
Em tudo o que se passava,
Pedi que fosse informado
Aonde o menino estava!

Cristo fez curas imensas,
Entre invejas, desconfortos.
Além de curar doenças,
Ressuscitou alguns mortos!

As intenções de ajudar
Com seu instinto ruim,
Só queria o encontrar,
Para poder dar-lhe um fim!

Entre estas proezas todas,
Provas da força Divina,
Lembramos também as Bodas
De Cana, que nos fascina!

E, naquela cruz pregado,
Disse ao Pai: Dai-lhes perdão,
Quando era crucificado
Entre o Bom Má Ladrão!

Com gesto dum Santo Amor,
Que só os Divinos trazem,
Gritou ao Pai: Meu Senhor
Eles não sabem o que fazem!

O chamado Bom Ladrão,
Diz, dum modo comovente,
Jesus, tem compaixão,
Eu sei que estás inocente!

Voltou Cristo: Olha o que digo
Que o tomes como aviso.
Hoje tu estarás comigo
No chamado Paraíso!...

Olhando os Céus Cristo tem
O seu último suspiro dado.
Dizendo ao Pai p'ró Além:
- E tudo está consumado!...

**É esta a
minha
memória,
No resumo
desta
história!...**

Jesus também teve a sua cruz!...



Há 40 anos

Crise política em Portugal agravava-se

Na edição de 08 de dezembro de 1977, número 353, Portuguese Times relatava o encontro entre o primeiro ministro de Portugal, Mário Soares, e o presidente da República, general Ramalho Eanes, onde o primeiro afirmava à comunicação social ser “necessário mobilizar todas as energias e esforços dos democratas portugueses para, através de uma campanha de esclarecimento, fazerem tudo o que estiver ao seu alcance para evitar o crescimento da extrema-direita”. Outra reunião, também noticiada pelo P.T., entre o presidente da República e Freitas do Amaral, líder do CDS, afirmando este último ser intenção do partido votar contra a moção de confiança apresentada pelo governo de Mário Soares, prevendo-se um agudizar da crise política em Portugal.

VIOLÊNCIA marcava a manifestação do Primeiro de Dezembro em Lisboa, com o rebentamento de uma bomba, na Avenida da Liberdade, que provocou ferimentos graves num trabalhador de 68 anos.

FROTA de pesca de New Bedford aumentava com a chegada de uma nova unidade prefazendo o décimo sétimo barco recebido durante este ano.

CEIA de cabrito e carne assada era promovida pela Sociedade do Santo Nome, da paróquia de Nossa Senhora de Fátima, em Cumberland.

ENTRE os 33 novos polícias recentemente graduados pela Rhode Island Municipal Police Academy, em Kingston, encontra-se os lusoamericanos António J. Britto e Alan A. Gouveia, que prestarão serviço em East Providence.

IGREJA Nossa Senhora de Fátima, em Elizabeth, Newark, celebrava o seu 4. aniversário com um jantar de confraternização que juntou cerca de 500 pessoas.

MAYOR Wilfred Driscoll anunciava a possibilidade de pedir ao Conselho Municipal um empréstimo de \$900.000 com vista à abertura do novo Liceu naquela cidade.



QUINTA-FEIRA, 06 DE DEZEMBRO

- 17:00 - MORANGOS C/AÇÚCAR
- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - OURO VERDE
- 19:30 - KIZOMBA NATION
- 20:00 - CHURRASCO BRASIL
- 20:30 - GUERRA DOS SEXOS
- 21:30 - HORA QUENTE
- 22:30 - PROGRAMA PAGO
- 22:10 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 07 DE DEZEMBRO

- 17:00 - MORANGOS C/AÇÚCAR
- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - OURO VERDE
- 19:30 - SMTV NOTÍCIAS
- 20:30 - GUERRA DOS SEXOS
- 21:30 - HORA QUENTE
- 22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
- 23:30 - TELEJORNAL (R)

SÁBADO, 08 DE DEZEMBRO

- 2:00 - 6:00 - ILHA DOS AMORES
- 19:00 - FIM DE SEMANA
- 20:00 - TELEDISCO
- 21:00 - SMTV
- 22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 09 DE DEZEMBRO

- 14:00 - GUERRA DOS SEXOS OS EPISÓDIOS DA SEMANA
- 19:00 - MISSA DOMINICAL
- 20:00 - GRANDES FESTAS
- 21:00 - VOZ DOS AÇORES

SEGUNDA, 10 DE DEZEMBRO

- 17:00 - MORANGOS C/AÇÚCAR
- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - OURO VERDE
- 19:30 - SHOW DE BOLA
- 20:30 - GUERRA DOS SEXOS
- 21:30 - HORA QUENTE
- 22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
- 23:30 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 11 DE DEZEMBRO

- 17:00 - MORANGOS C/AÇÚCAR
- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - OURO VERDE
- 19:30 - TELEDISCO
- 20:30 - GUERRA DOS SEXOS
- 21:30 - HORA QUENTE
- 22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
- 23:30 - TELEJORNAL (R)

QUARTA-FEIRA, 12 DE DEZEMBRO

- 17:00 - MORANGOS C/AÇÚCAR
- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - OURO VERDE
- 19:30 - VOCÊ E A LEI/ À CONVERSA C/ ONÉSIMO
- 20:00 - SEGURANÇA PÚBLICA
- 20:30 - GUERRA DOS SEXOS
- 21:30 - HORA QUENTE
- 22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
- 23:30 - TELEJORNAL (R)

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.



CAPÍTULO 61 - 10 de dezembro

Juliana termina tudo com Fábio. Ele não aceita, mas vai embora. Nando, Roberta, Adelino e Carla vão ao bar antes do jantar. Nando e Adelino conversam sobre futebol e, por enquanto, estão se dando bem. Nenê confirma que Otávio é mesmo Ariovaldo. Otávio finge não aceitar o rompimento do contrato, mas está muito feliz e segue com seu plano. Isadora elogia Carolina. Carolina humilha Frô e Zenon fica bravo. Otávio e Charlô vão disputar para decidirem sobre o contrato de Roberta Leoni. O jantar está um sucesso. Até que um pedaço do lustre cai na roupa de Roberta. Juliana comunica a Charlô que terminou com Fábio. Manoela acorda e fica desesperada. Vânia vai ao castelo conversar com Juliana e Charlô é indiferente. Juliana desconfia de Nando e tem quase certeza que foi ele quem contou para Manoela. Roberta e Nando entram no banheiro para tirar o pingote do lustre, Carla houve uns gemidos e fica espantada. Nenê invade o castelo e chantageia Otávio. Kiko quer satisfações de Roberta. Nando conversa com Kiko, mas ele não cede. Zenon pressiona Carolina. Ela o maltrata. Lucilene se declara para Ulisses e eles se beijam. Otávio e Veruska planejam na aras. Carolina planeja seduzir Felipe.

CAPÍTULO 62 - 11 de dezembro

Charlô se prepara para a corrida de cavalo. Kiko ouve e resolve sabotar a corrida. Carolina vai até o pesqueiro seduzir Felipe. Manoela acorda e se despede de Ciça. Carolina inventa mentiras sobre seu pai para comover Felipe. Dino critica Roberta ter levado Nando ao jantar. Nando está bravo porque não fez nada certo no restaurante. Otávio escolhe um cavalo ruim, pois sua intenção é perder a corrida. Kiko dá uma pílula estimulando ao cavalo de Otávio. Ulisses entrega as malas de Isadora. Roberta flagra Felipe chorando por causa da Juliana e o aconselha. Analu, Olívia e Kiko assistem a corrida. O cavalo de Otávio sai em disparada e machucando. Baltazar pede que Nando leve mantimentos para Juliana no sítio. Ele fica feliz. Otávio chega machucado ao castelo e resolve se declarar perdedor à Charlô. Concluindo assim, seu plano. Juliana maltrata Nando. Ele conta que ama e eles se beijam.

Nando vai embora. Ulisses diz que não quer nada com Lucilene. Ela fica desesperada e chora. Roberta e Charlô conversam sobre Nando e o quanto Roberta está feliz. Otávio encontra-se com seu amigo Giocondo para dar sequência ao seu plano contra Roberta. Nenê ameaça Veruska. Zenon aborda Carolina e entra no taxi com ela. Nando conta para Ulisses o que conversou com Juliana no sítio. Roberta chega e quer ter uma conversa séria com Nando. Felipe busca Juliana no sítio.

CAPÍTULO 63 - 12 de dezembro

Felipe busca Juliana no sítio e fazem as pazes. Zenon aborda Carolina e a seduz. Otávio combina tudo com Giocondo para seu novo plano contra Roberta. Roberta pede desculpas para Nando sobre o ocorrido no restaurante. Nenê agarra Veruska e a ameaça. Dino flagra os dois e se surpreende. Roberta fica encantada com a proposta de Giocondo. Felipe invade escritório de Roberta, diz que conhece Giocondo, mas ela não acredita e o expulsa. Juliana se espanta ao ver Juliana de volta ao trabalho. Ulisses pede dispensa para lutar, mas Isadora não dá. Montanha vai novamente a casa de Semíramis pedir que eles o ajudem a impedir que Ulisses lute. Nando ouve tudo e conta para Ulisses. Juliana e Vânia conversam sobre Nando no restaurante. Charlô conta que desconfia de Carolina. Juliana fica preocupada. Roberta diz que irá aceitar a proposta de Giocondo. Nando vai conversar e pedir ajuda para Vânia, pois ainda ama Juliana.

CAPÍTULO 64 - 13 de dezembro

Nando pede ajuda à Vânia para esclarecer o mal entendido com Juliana, mas ela o aconselha a ele mesmo falar com ela. Juliana especula Carolina sobre Nando, ela aproveita e fala mal dele. Otávio chama atenção de Felipe para mudar e ajudar em seus planos. Roberta confidencia à Charlô como Nando a trata, enquanto Felipe escuta tudo pela janela. Otávio cobra Nando responsabilidade com o trabalho. Felipe encontra Nando e o ofende. Ele não entende nada. Juliana fala de modo grosseiro com Nando. Ulisses revela que descobriu a sabotagem que a família faria com ele, ele se vingou e coloca remédio na comida. Zenon se declara para Carolina. Eles ridicularizam Ulisses sem saber que ele ouvia a conversa. Otávio aconselha Felipe quanto aos gostos de Roberta para conquistá-la. Nando pede demissão por sofrer com as acusações de Juliana. Semíramis e Frô disputam o banheiro. Ulisses se questiona se é um fracassado. Roberta recusa contrato com Giocondo. Olívia conta à Juliana sobre o pedido de demissão do Nando. Otávio fica sabendo que Giocondo não conseguiu assinatura do contrato. Ele se irrita e continua tentando criar, junto com Felipe, um plano para controlar a Positano. Isadora ordena Lucilene

a redigir a demissão de Ulisses, ela se entristece. Conversando com Ronaldo, Juliana se dá conta que o Nando pode ser inocente. Veruska conta a seu Otávio que odeia Roberta, pois amava Vitória. Menciona que não sabe onde está a fortuna dele. Ulisses intima Carolina a assistir a luta e comprovar que ele não é um perdedor. Montanha, Frô, Semíramis e Zenon estão preocupados com o sumiço de Ulisses. Otávio e Veruska armam um plano para forçar Roberta assinar o contrato com Giocondo. Veruska liga para Dino e arruma uma desculpa para tirá-lo de casa. Ulisses leva Carolina à força para assistir a luta. Felipe treina em frente ao espelho para conquistar Roberta. Vânia questiona se Juliana está se apaixonando por Nando. Roberta recebe as amigas de Charlô em sua casa. Felipe aparece vestido de sado masoquista e causa espanto em todos.

CAPÍTULO 65 - 14 de dezembro

Felipe chega na casa da Roberta, vestido de sado masoquista, à agarra e causa espanto em todos. Nando fica muito nervoso, mas Roberta impede o confronto. Charlô leva Felipe embora. Ela conversa com ele, fala que se está planejando algo contra a Roberta não vai conseguir e também não vai conquistá-la. Roberta pede para Nando esquecer o ocorrido. Vânia pergunta se Juliana está apaixonada pelo Nando. Ela nega e ainda fica irritada com a conversa da amiga e vai embora. Ulisses aparece para lutar. Zenon se espanta ao ver Carolina no estádio. Ela diz que Ulisses a trouxe à força, mas que quer vê-lo derrotado. Zenon fica irritado. Otávio visita Nieta com a desculpa de comer bolinhos de chuva, depois pede ajuda com o caso da Roberta, diz que por influência de Nando ela não assinou um contrato milionário. Dino pergunta para Veruska qual o segredo dela com Nenê. Ela diz que ele sabia que Vitorio a paquerava. Dino acredita e oferece ajuda com o mau caráter do Nenê. Veruska avisa a Otávio que Dino pode chegar a qualquer momento. Inicia a luta, a princípio, Ulisses está perdendo e todos ficam preocupados. Ele lembra que Carolina e Zenon queriam vê-lo derrotado, então, ele consegue reagir e ganha a luta. Zenon vai cumprimentá-lo e Ulisses lhe dá um soco e pergunta quem é o perdedor? Carolina aparece no vestiário, onde todos comemoram, e Ulisses à expulsão. Todos comemoram. Felipe vai a uma danceteria, mas nenhuma mulher se interessa por ele. Ele encontra Vânia, eles conversam um pouco, mas ele se afasta e dança com uma garota, enquanto Vânia o observa. A garota se irrita com o papo dele e o deixa falando sozinho. Ele cai na pista, Vânia vem ajudá-lo e o leva pra casa. Juliana vê Otávio saindo da casa de Nieta, ela o questiona. Ele alega ser por causa dos bolinhos e pede segredo. Dino pergunta à Nieta, o que Otávio fazia na vila, ela alega não saber. Roberta diz estar feliz por ter ido à luta com ele.

COZINHA PORTUGUESA

“Roteiro Gastronómico de Portugal”

Sopa de Carne com Aletria

Ingredientes para 4 pessoas

900 g de carne de vitela do cachaço, desossada e cortada aos cubos
55 g de ervilhas
1 litro e 1/2 de caldo de carne
6 dl de água
1 cenoura grande, descascada e cortada aos cubos pequenos
175 g de nabos, descascados e cortados aos cubos pequenos
1 alho francês grande, depois de arranjado e lavado, cortado às rodelas finas
1 cebola roxa, picada finamente
100 g de tomate (pode ser de lata), picado
1 pé de manjeriço fresco
100 g de aletria, partida em pedaços
pimenta branca moída na altura q.b.
sal marinho q.b.

Confeção

Deite a carne de vitela, o caldo e a água numa caçarola grande e leve a lume brando até levantar fervura.

Com uma escumadeira retire a espuma que se formar à superfície.

Depois de retirada a espuma, junte as ervilhas e uma pitada de sal.

Coza em lume brando durante 25 minutos.

Adicione a cenoura, o nabo, o alho

francês, a cebola, o tomate e o manjeriço e tempere com sal e pimenta a gosto.

Deixe cozer em lume médio até a carne estar macia.

Junte a aletria e deixe cozer durante 8 minutos.

Retire a caçarola do lume e rejeite o manjeriço.

Coloque a sopa em tigelas ou pratos e sirva de seguida.

Açorianos

Ingredientes

1,200 kg de coco ralado
1 kg de açúcar
100 g de manteiga sem sal
15 gemas de ovos
12 ovos

Confeção

Misturam-se os ingredientes acima indicados numa tigela e ligam-se, enchendo-se com este preparado caixinhas especiais de papel, com o auxílio de saco e boquilha de feitios, tão larga quanto possível. Polvilha-se com açúcar e levam-se a cozer em forno moderado durante 15 minutos, aproximadamente.

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE



Agora mais perto de si!



www.mariahelena.pt

www.facebook.com/MariaHelenaTV

Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olhado e energias negativas.



<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR Amor: Irá manifestar-se em si uma forte sensualidade. Saúde: Com disciplina e controlo melhorará. Dinheiro: Tendência para gastar mais do que habitualmente. Números da Sorte: 1, 3, 24, 29, 33, 36</p>	<p>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO Amor: Andará muito sentimental! Saúde: Espere-o um período isento de preocupações. Dinheiro: Fique atento e evite qualquer tipo de gasto supérfluo. Números da Sorte: 10, 20, 36, 39, 44, 47</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ Amor: Através do diálogo poderá clarificar dúvidas com a sua cara-metade. Saúde: Cuidado com os vírus gripais. Dinheiro: Reina a estabilidade neste campo. Números da Sorte: 1, 2, 8, 16, 22, 39</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI Amor: Caso esteja livre poderá surgir brevemente a pessoa que idealizou. Saúde: Tenderá a sofrer de fadiga. Dinheiro: Poderá voltar a surgir uma proposta suspensa há algum tempo. Números da Sorte: 7, 11, 18, 25, 47, 48</p>	<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET Amor: Não tenha atitudes infantis relacionadas com ciúmes doentios. Saúde: Cuidado com a automedicação. Dinheiro: Época favorável ao investimento em novos negócios. Números da Sorte: 7, 18, 19, 26, 38, 44</p>	<p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN Amor: Período bom para estar com o seu amor. Descubra a imensa força e coragem que traz dentro de si! Saúde: Manter-se-á numa situação estável. Dinheiro: A sua carreira está em alta. Números da Sorte: 7, 13, 17, 29, 34, 36</p>
<p>GÉMEOS - 21 MAI - 20 JUN Amor: Poderá surgir um mal entendido, mas com calma tudo se resolve. Saúde: Descanse. Dinheiro: Momento pouco favorável para grandes investimentos. Números da Sorte: 4, 6, 7, 18, 19, 33</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT Amor: Esteja atento a tudo o que o rodeia. Saúde: Não terá que se preocupar, está em plena forma. Dinheiro: Algumas dificuldades avizinharam-se. Números da Sorte: 1, 8, 42, 46, 47, 49</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV Amor: Ciúmes não nos levam a lado nenhum, tenha confiança na pessoa ao seu lado. Saúde: Cuidado com a diabetes. Dinheiro: Propício para investimento mais sério. Números da Sorte: 7, 11, 19, 24, 25, 33</p>
<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL Amor: Entre em contacto com os seus familiares e amigos que estão distantes. Saúde: Dê atenção aos seus ouvidos. Dinheiro: Não espere grandes alterações neste campo da sua vida. Números da Sorte: 9, 11, 25, 27, 39, 47</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV Amor: proveite momentos escaldantes, sem ciúmes. Saúde: Cuidado com excessos alimentares. Dinheiro: Período menos favorável para empréstimos. Números da Sorte: 4, 9, 11, 22, 34, 39</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR Amor: Procure estar mais tempo com os seus amigos e familiares. Saúde: Faça com maior regularidade análises ao sangue. Dinheiro: Os gastos desenfreados podem prejudicá-lo significativamente. Números da Sorte: 5, 25, 36, 44, 47, 49</p>

NECROLOGIA
NOVEMBRO

Dia 23: **Delton M. Pacheco**, 66, Somerset. Natural de Santo António Nordestinho, Nordeste, São Miguel, era casado com Aurélia M. Pacheco. Deixa os filhos Débora Pacheco Nunes, Fred Pacheco Moniz e Sofia Pacheco Moniz; netos; irmão e sobrinhos.
Dia 23: **Maria do Espírito Santo Cabral**, 90, Somerset. Natural de Rabo de Peixe, S. Miguel, era viúva de José V. Cabral. Deixa o irmão Manuel Rodrigues e sobrinhos.
Dia 23: **Sebastião De Medeiros**, 87, Fall River. Natural do Pilar da Bretanha, São Miguel, era casado com Maria C. (Rego) Medeiros. Deixa os filhos Ilda Barbosa, Gilbert Medeiros, Dimas Medeiros e Messias Medeiros; netos; bisnetos; irmãs e sobrinhos.
Dia 23: **Carlos A. Sousa**, 57, New Bedford. Natural da Lagoa, São Miguel, deixa a companheira Teresa De Almeida; enteados Sean De Almeida, Verónica Vieira e Stacy Medeiros; irmãos e sobrinhos.

Dia 23: **Lúcia R. "Lucy" Rego**, 64, Taunton. Natural de São Miguel, deixa os irmãos John L. Rego, Rose M. Ornelas, Lídia M. Rebelo e Tony Medeiros e sobrinhos.
Dia 24: **Mariana T. Costa**, 76, Fall River. Natural dos Arrifes, São Miguel, era viúva de António R. Costa. Deixa os filhos José A. Costa, Eulália "Heidi" Oliveira, Suzana M. Catoia, Eduardo J. Costa, Nancy Costa e David S. Costa; netos; bisnetos; irmãs e sobrinhos.
Dia 24: **Avelino Belo**, 83, Taunton. Natural de Portugal, deixa os irmãos Elmano Belo, Luís Melim, Alcínio Melim, Serafina Belo, Evangelina Borges, Laurentina Duarte, Maria Davidson

Melim e Gabriela Melim e sobrinhos.
Dia 24: **Manuel Câmara**, 82, Raynham. Natural de São Miguel, era casado com Maria (Tavares) Câmara. Deixa o filho Robert Camara; netos e irmãos.
Dia 25: **Maria D. (Pereira) Medeiros**, 95, New Bedford. Natural de São Miguel, era viúva de João B. Medeiros. Deixa os filhos António M., Artur J. e Mário J. Medeiros; neta; bisnetos; irmão e sobrinhos.
Dia 25: **Odete M. (Vieira) Franco**, 76, Fall River. Natural de Ponta Garça, São Miguel, era viúva de Luís J. Franco. Deixa os filhos Carlos A. Franco, Nuno Franco e Grace (Franco) Walason; netos; irmãos e sobrinhos.
Dia 26: **José Eduardo Pacheco**, 74, Fall River. Natural de Ponta Garça,

São Miguel, era casado com Maria Da Luz (D'Arruda) Pacheco. Deixa os filhos Valter J. Pacheco e Dária Medeiros; netos e irmãos.
Dia 27: **Octávio Sousa**, 82, Fall River. Natural de Ponta Delgada, São Miguel, era casado com Maria José (Pereira) Sousa. Deixa as filhas Maria Roque e Anna

DeCosta; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.
Dia 28: **Joaquina (Castro) Antunes**, 101, Milford. Natural de Mourilho, Montalegre, era viúva de José Antunes. Deixa as filhas Ana Pinto e Maria Rodrigues; netos; bisnetos e irmã.
Dia 28: **Noémia (Jesus) Correia**, 94, Acushnet.

Natural de São Miguel, era viúva de Manuel Correia. Deixa as filhas Lídia Gonçalves, Rute Cordeiro, Laura Sousa e Elisa Correia; netos; bisnetos e sobrinhos.
Dia 28: **Ermelinda Chaves**, 84, Westport. Natural de Santa Bárbara, Santa Maria, deixa as filhas Aida M. Andrade e Nélia F. Padinha.

Manuel Rogers & Sons Funeral Home
Kenneth R. Machado
Planos funerários pré-combinados
1521 North Main St., Fall River, MA
Tel. (508) 672-3101

RAYNHAM RENTAL AFFORDABLE HOUSING
8 One (\$1,310) and 7 Two (\$1,568) Bedroom Apts.
Heat, Hot Water, Water and Sewer included.

Riverside Meadows—One Meadow Drive
Open House—Sat. January 19, 2019—11:00—1:00. Community Room

MAX ALLOWABLE 2018 INCOME
80% of AMI

1 person: \$50,350
2 person: \$57,550
3 person: \$64,750
4 person: \$71,900

Reasonable Accommodations Available for persons with disabilities
Units available to all eligible applicants.

Public Information Meeting
6:30 p.m., Monday, January 7, 2019
Riverview Meadows, Community Room
Application Deadline
January 31, 2019
Lottery
6:30p.m., Wednesday, February 13, 2019
Riverview Meadows, Community Room

Language/translation assistance available, at no charge, upon request.

Units Distributed by Lottery.
For Info and Application Availability:
Pick Up: Raynham Town Hall, - Town Clerks Ofc, Public Library & Leasing Office
Phone: (978) 456-8388
TTY/TTD: 711, when asked 978-456-8388
Email: lotteryinfo@mcohousingservices.com
FAX: 978-456-8986

How to Return Application:
FAX: 978-456-8986
Email: lotteryinfo@mcohousingservices.com
Mail: P.O. Box 372, Harvard, MA 01451
Drop Off: 206 Ayer Road, Harvard, MA

Application ONLINE TODAY at: www.mcohousingservices.com

UPCOMING CASINO PROMOTIONS

OVER 1,000 WINNERS IN DECEMBER!
EARN: Mon., November 26 THRU Mon., December 31
WIN: December 1-31 from 2pm-8pm* 5 WINNERS EVERY HOUR!
**Excludes December 24 & 25*

\$100,000 HOLIDAY CHEER Sweepstakes

TIVERTON CASINO HOTEL
WWW.TWINRIVERTIVERTON.COM
777 TIVERTON CASINO BLVD. TIVERTON, RI

O NOVO LOCAL EM RHODE ISLAND PARA JOGAR!
Visite o completamente novo Tiverton Casino Hotel, com 1.000 máquinas de slot, 32 mesas de jogo, hotel de três pisos, um "racebook", vários restaurantes, entretenimento ao vivo, serviço de valet e opção de jogos sem fumo. Jante no restaurante Trattoria Romana, de cozinha italiana deliciosa ou tente a nossa saborosa Tuscan Chophouse - juntamente com outras opções de jantar expresso também!



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• Várias casas à venda • Preços baixos • Juros continuam baixos



Ranch
PAWTUCKET
\$229.900



Colonial
PROVIDENCE
\$129.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$319.000



Comercial/Apartamentos
EAST PROVIDENCE
\$399.900



Colonial
PROVIDENCE
\$189.900



Contemporary
BURRILLVILLE
\$159.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$289.900



Victoria
PROVIDENCE
\$179.900



Colonial
PROVIDENCE
\$159.900



2 moradias
BARRINGTON
\$474.900



Colonial
BARRINGTON
\$599.900



Colonial
RUMFORD
\$319.900



Cottage
RUMFORD
\$234.900



2 Moradias
EAST PROVIDENCE
\$299.900



Cottage
PROVIDENCE
\$199.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$299.900



Cottage
PROVIDENCE
\$169.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$299.900



3 moradias
CENTRAL FALLS
\$289.900



Contemporary
REHOBOTH
\$529.900



*Contacte-nos e verá porque razão a
MATEUS REALTY tem uma excelente reputação*

MATEUS REALTY

"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975